R E S O L U Ç Ã O N° 44/2018 – CONSUN

APROVA, *AD REFERENDUM* DO CONSUN, O ADITAMENTO DO PRAZO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA PUCPR.

O Presidente do Conselho Universitário, no uso de suas atribuições estatutárias e considerando as disposições contidas no art. 6°, § 2°, do Regimento Geral da PUCPR,

R E S O L V E:

Art. 1° Aprovar, *ad referendum* do CONSUN, o aditamento do prazo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da PUCPR para 2019, devido ao realinhamento do novo PDI, considerando às disposições previstas no Decreto n° 9235, de 15 de dezembro de 2017.

Art. 2° Fixar a vigência desta Resolução a partir da presente data, revogadas as disposições em contrário.

Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Sala de Sessões do Conselho Universitário, em Curitiba, aos sete dias do mês de maio de dois mil e dezoito.

Waldemiro Gremski
PRESIDENTE

R E S O L U Ç Ã O N.º 109/2013 - CONSUN

APROVA O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2012-2017 DA PUCPR. (*)

O Presidente do Conselho Universitário no uso de suas atribuições estatutárias e tendo em vista o Parecer n.º 05/2013 - CONSUN, aprovado na sessão extraordinária do dia 24 de julho de 2013,

R E S O L V E:

Art. 1.º - Aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2017 (PDI) da PUCPR, anexo a esta Resolução.

Art. 2.º - Fixar a vigência desta Resolução a partir desta data, revogadas as disposições em contrário.

Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Sala de Sessões do Conselho Universitário, em Curitiba, aos vinte e quatro dias do mês de julho de dois mil e treze.

Clemente Ivo Juliatto
PRESIDENTE

A N E X O
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2012-2017 (PDI) DA PUCPR

2012-2017

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

Grão-Chanceler: Dom Moacyr José Vitti

Reitor: Ir. Clemente Ivo Juliatto
Vice-Reitor: Paulo Otávio Mussi Augusto
Chefe de Gabinete: Sara Regina Hokai
Secretária Geral: Kátia Maria Biesek

PRÓ-REITORIAS

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA
Pró-Reitor: Eduardo Damião da Silva
Diretora de Graduação e Avaliação Institucional: Alboni Marisa Dudeque Pianovski Vieira
Diretor de Educação Continuada: Sheila dos Santos Reinehr
Diretor de Tecnologias Educacionais: Luis Alberto Vivan
Diretor de Relações Externas: Álvaro César Camargo do Amarante

PRÓ-REITORIA COMUNITÁRIA
Pró-Reitor: Másimo Della Justina
Diretor de Cultura e Relações Internas: João Oleynik
Diretor de Pastoral e Identidade Institucional: Ir. Rogério Renato Mateucci

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Pró-Reitor: Waldemiro Gremski
Diretora de Pesquisa: Paula Cristina Trevilatto
Diretor de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Nathan Mendes
Diretora da Editora Champagnat: Ana Maria de Barros
Diretor da Agência PUC: Luiz Márcio Spinosa

PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA E DE DESENVOLVIMENTO
Pró-Reitor: José Luiz Casela
Diretora de Relacionamento: Silvana Taschek Hastreiter
Diretor de Planejamento e Orçamento: Paulo de Paula Baptista
Diretor de Suporte e Infraestrutura: Mauricio Ribeiro (interino)
Gestor do Núcleo de Processos Seletivos e Concursos: Maurício Ribeiro

ESCOLAS E CÂMPUS

DECANOS
Decano da Escola de Arquitetura e *Design*: Carlos Domingos Nigro
Decano da Escola de Ciências Agrárias e Medicina Veterinária: Humberto Maciel França Madeira
Decana da Escola de Comunicação e Artes: Eliane Cristine Francisco Maffezzolli
Decano da Escola de Direito: Alvacir Alfredo Nicz Decana Adjunta: Marilena Indira Winter
Decana da Escola de Educação e Humanidades: Maria Lourdes Gisi
Decano da Escola de Medicina: Alberto Accioly Veiga Decana Adjunta: Lidia Ana Zytynski Moura
Decano da Escola de Negócios: Carlos Augusto Candêo Fontanini
Decano da Escola Politécnica: Vidal Martins
Decano da Escola de Saúde e Biociências: Sérgio Surugi de Siqueira

DIRETORES DE CÂMPUS
Diretor do Câmpus Toledo: Renato Tratch
Diretor do Câmpus Londrina: Charles Vezozzo
Diretor do Câmpus Maringá: Sandro Marques
Diretor do Câmpus São José dos Pinhais: Humberto Maciel França Madeira

ELABORAÇÃO E REVISÃO DO DOCUMENTO
Solange de Lima Barbosa - Coordenação de Planejamento
Pedro Guena Espinha - PMO
Paulo de Paula Baptista - Diretoria de Planejamento e Orçamento

APOIO PARA INFORMAÇÕES E DADOS
Equipes das Coordenações de Graduação, de Avaliação Institucional e de Informação e Processos e Núcleo de Estatística - PROACAD
Núcleo de Informações Gerenciais - PROADM

APRESENTAÇÃO

Nos últimos anos, a sociedade brasileira tem passado por um processo intenso de transformação em suas bases educacionais. A inclusão de camadas sociais historicamente à margem da educação superior e a evolução do país para o desenvolvimento tecnológico e para a busca de maior representatividade econômica internacional incentivaram o crescimento e a diversificação do Ensino Superior. Nesse contexto de grandes transformações na oferta, as instituições de ensino, públicas e privadas, foram estimuladas ao planejamento de suas ações e à reflexão sobre o futuro.

Com a implantação do SINAES e de seus instrumentos de avaliação e de acompanhamento do desempenho dessas organizações, o planejamento de longo prazo se tornou uma ferramenta importante, não somente para o controle ministerial sobre o impacto das iniciativas dessas instituições sobre as metas de desenvolvimento da educação no país e sobre o resultado dos recursos públicos empregados, mas também para as próprias organizações, uma vez que conseguem se posicionar melhor no mercado e empregar adequadamente seus recursos em estratégias mais efetivas.

Nesse sentido, a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional representa mais que o atendimento de uma exigência do aparato regulatório do sistema educacional. Representa a oportunidade de a instituição de ensino refletir sobre seu posicionamento atual no mercado e na região de atuação, sobre suas escolhas em termos de conjunto de cursos e áreas de atuação e sobre as condições do quadro de recursos humanos, financeiros, materiais e tecnológicos disponíveis à sua atuação, associada à reflexão também quanto a seu futuro e a que caminhos poderá (e deverá ou não) adotar diante desses.

Sua apresentação pública leva essa reflexão às comunidades acadêmica e externa, permitindo contribuições de outros agentes na construção de sua história, bem como a atração de alunos, docentes e colaboradores mais alinhados à sua proposta.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da PUCPR, aqui apresentado, reflete o trabalho de reflexão sobre seu estado atual, suas ações anteriores e seus caminhos futuros desejados, a partir do planejamento estratégico e dos desafios dispostos em seu posicionamento de atuação.

No horizonte dos próximos cinco anos, a Universidade pretende consolidar a excelência no ensino, desenvolver a pesquisa e estimular o crescimento dos serviços, como forma de ampliação de sua intervenção social significativa e de captar recursos para seus projetos nos âmbitos da pesquisa e do ensino.

Nas próximas páginas, o resultado dessa reflexão e das propostas de desenvolvimento para o período 2012-2017 são apresentadas.

PALAVRAS DO REITOR

Com muita satisfação apresento o Plano de Desenvolvimento Institucional da PUCPR para o quinquênio 2013-2017.

Com mais de meio século em construção, a PUCPR atingiu vida adulta. Agora, ao sonhar como gente grande, continua aberta para adaptar-se às evoluções que são próprias de uma sociedade em movimento.

O percurso da PUCPR tem sido árduo, mas consolidado na direção certa. Os PDIs anteriores nos colocaram na posição de uma Universidade respeitada na esfera nacional. Daqui para diante não pouparemos esforços para sermos uma Universidade de padrão mundial.

A reestruturação recente das unidades acadêmicas em Escolas, a consolidação de cursos de Mestrado e Doutorado, a definição das áreas estratégicas e uma maior ênfase na inovação já representam o caminho que está sendo percorrido.

É um desafio animador combinar excelência acadêmica com a sustentabilidade e expansão de uma Universidade Comunitária a serviço do progresso científico, econômico, social, político e espiritual da sociedade.

Contando com a colaboração de todos, antecipo meus sinceros agradecimentos aos que colaboraram neste laborioso PDI: Pró-Reitores, Decanos, Coordenadores de Curso e respectivos colaboradores.

Clemente Ivo Juliatto

Reitor

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 8

2. PERFIL INSTITUCIONAL 9

2.1 Histórico 9

2.2 Diretrizes de Atuação 10

Princípios e Valores Norteadores 10

Missão da PUCPR 10

Planejamento Estratégico da PUCPR 11

Visão da PUCPR 15

Plano de Desenvolvimento do Conjunto de Cursos e Iniciativas da Universidade 17

3. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2012-2017 18

3.1 Prioridades de Desenvolvimento 2012-2017 18

3.2 Cronograma de Expansão da Infraestrutura e dos Recursos 19

Infraestrutura Física e Tecnológica 19

Quadro Técnico-Administrativo 19

Corpo Docente 19

3.3 Cronograma de Implantação e Desenvolvimento Institucional e dos Cursos 20

Graduação 20

Pós-Graduação 20

Educação Continuada 21

Extensão Universitária 21

Serviços 21

Educação a Distância 22

Câmpus Fora de Sede 22

Organização Administrativa e Gestão Econômico-Financeira 22

Internacionalização 23

Desenvolvimento Institucional 2012-2017 – Objetivos, Metas e Cronograma 23

4. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI) 30

5. ENSINO E PESQUISA 58

5.1 Áreas de atuação e Inserção Regional 58

5.2 Graduação 61

5.3 Pós-Graduação 66

5.4 Educação Continuada 70
5.5 Educação a Distância 72
6. EXTENSÃO 76
6.1 Extensão Universitária 76
Atividades Culturais 76
Setor de Esportes 77
6.2 Estrutura de Apoio Acadêmico 77
Clínicas, Núcleos e Outros Órgãos 78
Fazenda Experimental Gralha Azul 82
Programa de Ação Comunitária e Ambiental (ProAção) 83
Unidades Corporativas de Apoio Acadêmico 83
6.3 Serviços 84
7. PERFIL DO CORPO DOCENTE 85
Carreira Docente 85
Regime de Trabalho 86
Experiência no Magistério Superior e Experiência Profissional Não Acadêmica 86
Os Critérios de Seleção e contratação 87
Programa de Qualificação Docente 87
8. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA 88
Instâncias Executivas 90
Órgãos Colegiados 93
Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CAPEP) 94
Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CAEX) 95
9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES 97
10. INFRAESTRUTURA 98
Instalações Acadêmicas 98
Recursos Tecnológicos 99
Biblioteca 100
11. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 104
11.1 Procedimentos de Autoavaliação Institucional 104
11.2 Planejamento Orçamentário e Sustentabilidade Econômico-Financeira 105
Fontes de Receitas 105
Estratégias de Financiamento do Desenvolvimento Institucional 106
Planejamento de Investimentos na Vigência do PDI 106

12. ANEXOS 109

Organograma PUCPR 109

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Processo de Planejamento Estratégico PUCPR 12

Figura 2 – Frentes de Atuação do Planejamento Estratégico PUCPR 13

Quadro 1 – Projetos Estratégicos PUCPR 15

Quadro 2 – Objetivos, metas e cronograma 23

Gráfico 1 – Distribuição de alunos 2.sem.2012 - Categoria 58

Gráfico 2 – Alunos por Escolas e câmpus 59

Gráfico 3 – Alunos de graduação 2.sem.2012 - Câmpus 59

Gráfico 4 – Distribuição de alunos por Escolas 60

Gráfico 5 – Escolas segundo participação no faturamento 2012 60

Gráfico 6 – Participação dos câmpus na receita da graduação 61

Gráfico 7 – Evolução dos matriculados na graduação 62

Figura 3 – Evolução de Inscritos e Ingressantes 63

Gráfico 8 – Evolução dos egressos da PUCPR 63

Quadro 3 – Cursos de Graduação da PUCPR - 2012 63

Quadro 4 – Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUCPR - 2012 66

Quadro 5 – Áreas de concentração e pesquisa dos programas 67

Gráfico 9 – Distribuição dos Programas da PUCPR 2012 por Conceito CAPES 70

Gráfico 10 – Evolução do número de cursos de especialização 71

Gráfico 11 – Ingressantes cursos de especialização 71

Gráfico 12 – Especialização e extensão EAD – Evolução de turmas 74

Gráfico 13 – Matriculados na especialização EAD 75

Gráfico 14 – Matriculados na extensão EAD 75

Gráfico 15 – Corpo Docente distribuído nas classes do QCD (2012) 86

Gráfico 16 – Corpo Docente distribuído em Termos de Regime (2012) 86

Gráfico 17 – Corpo Docente distribuído por Titulação (2012) 87

Quadro 6 – Escolas 88

Figura 4 – Organograma PUCPR: Principais instâncias de gestão 91

Figura 5 – Organograma PUCPR: Pró-Reitorias 92

Figura 6 – Relação Escolas, Câmpus e Reitoria 92

Quadro 7 – Benefícios concedidos (2011) 97

Gráfico 18 – Evolução na concessão de bolsas na PUCPR 97
Quadro 8 – Salas de aula, laboratórios e outras instalações (2011) 98
Quadro 9 – Teatros, auditórios e anfiteatros da PUCPR (2011) 98
Quadro 10 – Equipamentos adquiridos (2011) 100
Quadro 11 – Equipamentos adquiridos – ampliação e substituição (2007-2011) 100
Quadro 12 – Acervo – Sistema Integrado de Bibliotecas PUCPR (2011) 103
Quadro 13 – Projeção Financeira (2012-2017) 107
Quadro 14 – Projeção de investimentos (2012-2017) 108

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2017 da PUCPR reflete um momento importante em sua trajetória. Em 2011, foi realizado um intenso trabalho de revisão do planejamento estratégico da Universidade, fixando visão e objetivos estratégicos para o horizonte 2012-2022. Nesse trabalho, contou-se com uma metodologia de construção que envolveu toda a comunidade acadêmica em um processo amplo de reflexão e debate sobre a Universidade que temos e a Universidade que queremos. O resultado dessa discussão, associado a uma ampla análise do ambiente competitivo da Universidade, de seus cursos e demais produtos, deu origem a um conjunto de demandas de desenvolvimento, necessárias para o alcance da visão e a concretização dos objetivos.

Além desse trabalho de revisão do planejamento estratégico em 2011, no ano de 2012 foi desenvolvido um trabalho intenso, e também amplamente compartilhado entre a comunidade acadêmica, de reformulação do Projeto Pedagógico Institucional. Nesse trabalho, foram revistos e reformulados não somente as políticas da Universidade para seus diversos níveis de formação, mas também todos os projetos pedagógicos dos cursos.

Em 2012, aconteceram também a revisão do planejamento estratégico e a reestruturação organizacional da Entidade mantenedora na formação do Grupo Marista, que trouxeram desafios e objetivos específicos para os próximos anos de atuação da PUCPR.

Todo esse processo de repensar a Universidade, diante de novas estruturas e desafios, formou as bases para o presente Plano de Desenvolvimento Institucional.

O horizonte aqui expresso (2012-2017) representa a primeira metade do caminho a ser percorrido pela PUCPR rumo à sua visão. Além disso, revela-se também o momento de maior importância nesse processo, uma vez que estabelece a base para a construção e a consolidação dessa meta. Os investimentos e ações realizados neste momento serão fundamentais para a conquista de uma envergadura robusta nos campos do ensino, da pesquisa e da internacionalização.

A construção deste plano seguiu as recomendações e instruções do MEC, previstas no artigo 16 do Decreto n.º 5.773, de 9 de maio de 2006. A lógica de ordenação das informações seguiu o roteiro proposto, com algumas adaptações voltadas à geração de uma sequência mais clara de apresentação de dados e propostas.

Na primeira parte, é apresentado o perfil institucional, contemplando o histórico da Universidade e suas diretrizes de atuação. Na sequência, detalha-se o Plano de Desenvolvimento Institucional em si, iniciado pela apresentação das demandas de desenvolvimento observadas a partir das diretrizes, e seguido pelos cronogramas de expansão e metas propostas para o período 2012-2017.

Nas partes seguintes, são apresentadas informações sobre a PUCPR e sua atuação, por meio do Projeto Pedagógico Institucional, pela caracterização da Universidade em suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e serviços, pelo perfil do seu corpo docente, de sua organização administrativa e de sua infraestrutura. Finaliza-se o documento com a descrição do sistema de avaliação institucional e o planejamento orçamentário.

2. PERFIL INSTITUCIONAL

2.1 Histórico

A Universidade Católica do Paraná foi criada em 14 de março de 1959, a partir da agregação de diversas escolas de nível superior e de orientação católica existentes, nessa época, em Curitiba:

- Escola de Serviço Social (1944);
- Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Curitiba (1950);
- Escola de Enfermagem Madre Léonie (1953);
- Faculdade Católica de Direito do Paraná (1956);
- Faculdade de Ciências Médicas (1956);
- Faculdade de Ciências Econômicas (1957), desagregada em 1977.

Além das escolas citadas, foi associado à universidade o Círculo de Estudos Bandeirantes, órgão de natureza cultural, fundado em 1929.

No ano seguinte à sua criação, a Universidade já obteve o reconhecimento oficial do Governo Federal, pelo Decreto n.º 48.232, de 17 de maio de 1960.

Até 1991, a PUCPR desenvolvia suas atividades no Câmpus Curitiba. A partir desse ano, foi criado o Câmpus São José dos Pinhais, expandindo o número de cursos ofertados pela Instituição. Em 1998, foi implantada a Fazenda Experimental Gralha Azul, no município de Fazenda Rio Grande, ampliando a prática educacional e serviços na área agrícola.

Dentro da política de expansão da Universidade, mais três novos câmpus vieram integrar a estrutura de ensino da Instituição: o Câmpus Londrina, implantado em 2002, o Câmpus Toledo, com início de atividades em 2003, e o Câmpus Maringá, em 2004.

Além de prestar atividades de ensino, pesquisa e extensão, na graduação e pós-graduação, a PUCPR desenvolve programas sociais, em sintonia com o compromisso social e filantrópico da Instituição. O Centro Social Champagnat e o Programa de Ação Comunitária e Ambiental (ProAção), presente em seis municípios paranaenses, representam o esforço da Instituição nesse sentido.

Em 1999, foi selada a Aliança Saúde PUCPR–Santa Casa, integrada pelas unidades de saúde mantidas pelas duas Instituições. Trata-se de um complexo hospitalar e de saúde que engloba o Hospital de Caridade, o Hospital Nossa Senhora da Luz e o Plano de Saúde Ideal (mantidos pela Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Curitiba), o Hospital Universitário Cajuru, que pertence, desde 1977, à Associação Paranaense de Cultura (APC), Entidade mantenedora da PUCPR, além de outras unidades de saúde mantidas pela PUCPR. Em 2002, o Hospital Maternidade Alto Maracanã, situado em Colombo, passou a integrar o conjunto.

Essa aliança assegura um crescimento qualitativo na área de assistência médica, beneficiando a sociedade com atendimento hospitalar, e ainda promove suporte acadêmico aos alunos, docentes e pesquisadores da área de saúde, propiciando a oferta de ensino de excelência.

2.2 Diretrizes de Atuação

Princípios e Valores Norteadores

Princípios e Valores que orientam a atuação da PUCPR:

Conduta ética, cristã e Marista: pautar ações nos princípios da transparência, no respeito aos direitos alheios, no cumprimento das regras, na austeridade, nos valores humanos, na sensibilidade comunitária, na espiritualidade, na justiça, na simplicidade, no amor ao trabalho e na presença significativa.

Excelência: conduzir as atividades de formação, em seus diversos níveis (graduação, educação continuada e pós-graduação), e a prestação de serviços com o compromisso de entregas de alto padrão de qualidade e rígido compromisso com diferencial de valor observável pelo mercado.

Pesquisa: priorização da produção de conhecimento em lugar da reprodução, e desenvolvimento de pesquisa de ponta e de relevância para a sociedade.

Sintonia e Relevância Social: sensibilidade para reconhecer e agir diante dos acontecimentos, necessidades e dilemas sociais contemporâneos, por meio de ações diretas ou indiretas, contribuindo para o combate às exclusões e injustiças sociais.

Formação Integral: conduzir as atividades de formação, nos seus diversos níveis (graduação, educação continuada e pós-graduação), com foco na formação profissional e técnica, associada a uma formação humana, que transforme os egressos em agentes de mudança positiva na sociedade.

Universalidade do Conhecimento: priorização do saber universal, do encontro de um conjunto variado de ciências na produção do conhecimento.

Presença Mundial: reconhecimento internacional de suas ações e contribuições nos campos da pesquisa, do ensino e dos serviços.

Sustentabilidade: atuação consciente em termos socioambientais e busca permanente da sustentação financeira que lhe propicie o financiamento da excelência e das demais contribuições sociais com que se compromete.

Missão da PUCPR

Tomando por base os princípios norteadores de ação assumidos pela comunidade católica e os valores da orientação Marista, sua origem mantenedora, e assumindo o compromisso de gerar, transferir e difundir o conhecimento, nas suas mais diversas formas, a missão da PUCPR foi definida da seguinte forma:

> A Pontifícia Universidade Católica do Paraná, orientada por princípios éticos, cristãos e Maristas, tem por missão desenvolver e difundir o conhecimento e a cultura e promover a formação integral e permanente de cidadãos e de profissionais comprometidos com a vida e com o progresso da sociedade.

Segundo seu Estatuto, a PUCPR, para a concretização de sua missão, tem por finalidade:

- Difundir e desenvolver, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, nos diversos níveis e graus, as variadas formas de conhecimento, com abertura às diversas concepções pedagógicas e científicas, para prestar serviço à comunidade.
- Promover a cultura intelectual, física, artística, cívica, moral e espiritual.
- Preparar profissionais com sólida formação humanística, notáveis pelo saber, habilitados para o eficiente desempenho de suas funções, com senso de responsabilidade social e cidadania.
- Cooperar para o desenvolvimento da sociedade.
- Promover o intercâmbio com outras universidades e instituições científicas e culturais, nacionais e estrangeiras.
- Promover a formação continuada e criar condições e meios para sua concretização.
- Promover o diálogo entre ciência, fé, cultura, vida e solidariedade.

E para atingir suas finalidades, poderá criar meios de comunicação social, como: editoras de livros, revistas, jornais, emissoras de rádio, de televisão, dentre outros.

Planejamento Estratégico da PUCPR

Além dos Princípios e Valores, o planejamento estratégico da PUCPR, com suas transformações ao longo do tempo, constitui base importante para a atuação da Universidade e para a definição dos rumos futuros de desenvolvimento.

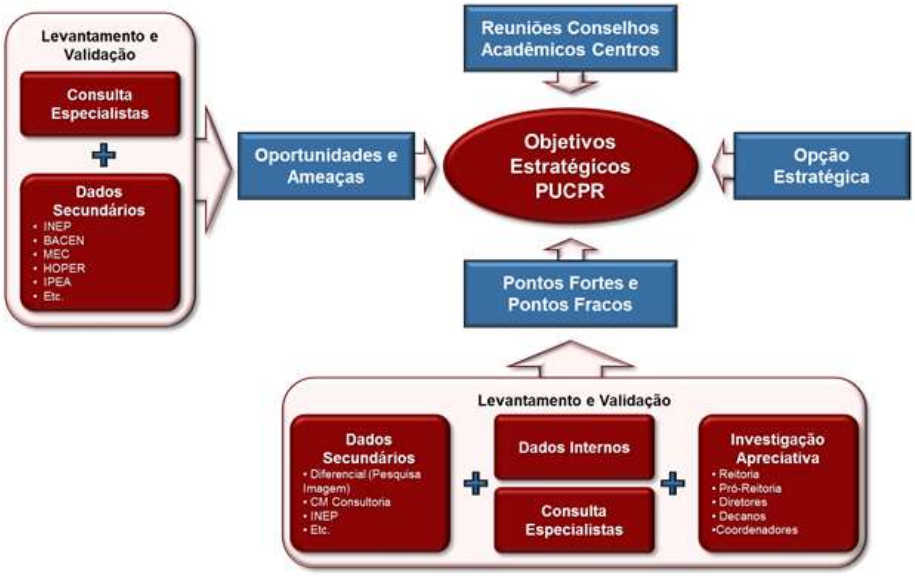
O planejamento estratégico da PUCPR teve início em novembro de 1997, inicialmente projetando um horizonte de 12 anos, ou seja, até 2010. Nesse período de implantação, foram promovidas atualizações e novas projeções, uma das quais foi realizada em 2007, projetando a atuação da Universidade no período de 2008-2020.

Em 2011, contudo, em face à identificação de mudanças significativas no cenário competitivo dos cursos; a uma movimentação acelerada dos concorrentes, sobretudo nos câmpus fora de sede; ao anúncio de transformações na Entidade mantenedora; e à constatação de necessidades econômico-financeiras que demandavam mudanças na gestão e no perfil de geração e captação de recursos, percebeu-se a necessidade de realizar nova revisão do planejamento estratégico da PUCPR, projetando sua visão e princípios de atuação e desenvolvimento para o horizonte 2012-2022.

Figura 1 – Processo de Planejamento Estratégico PUCPR

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Processo do Planejamento Estratégico Global



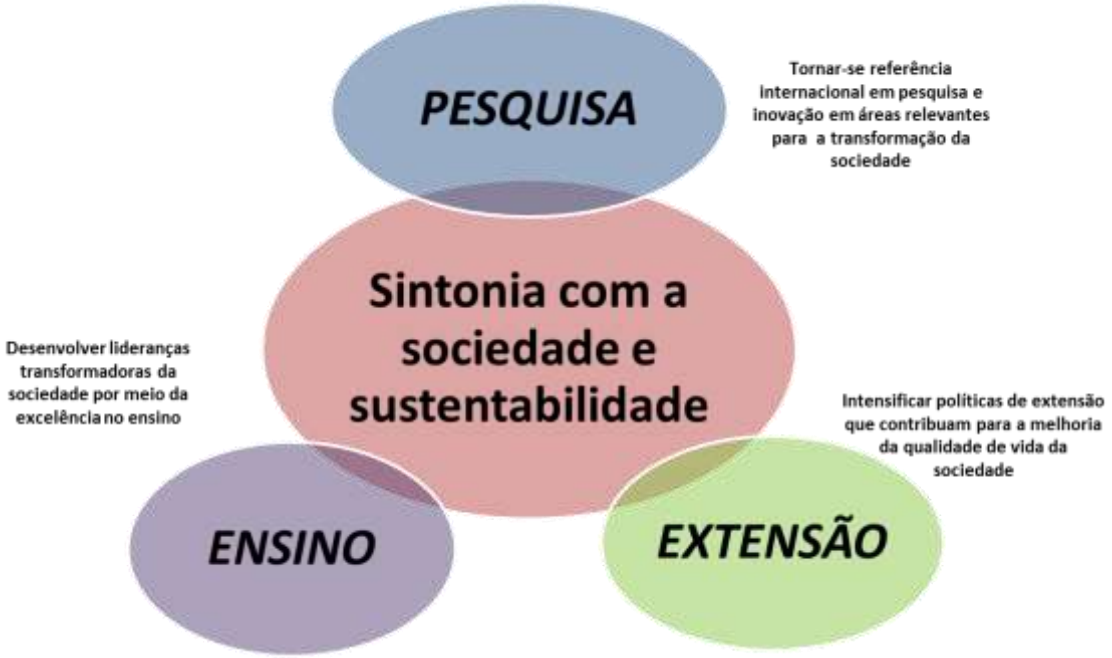
Fonte: Diretoria de Planejamento e Orçamento (PROADM).

Esse trabalho valeu-se da metodologia de investigação apreciativa e envolveu todas as unidades e gestores da Universidade. A análise da situação atual da PUCPR e a avaliação das tendências, ameaças e oportunidades do ambiente permitiram identificar o posicionamento necessário a ser adotado pela Universidade, bem como definir sua visão estratégica.

Considerando os concorrentes locais e nacionais e a vocação da PUCPR para a excelência, entendeu-se que lhe faltava um posicionamento claro no mercado. A política de expansão adotada nos últimos anos levou a Universidade a um grau bastante elevado de abrangência, mas sua vocação e seu compromisso com a qualidade e a diferenciação de seus produtos e serviços a direcionam para o posicionamento de excelência. É nessa relação combinada entre abrangência e excelência que a PUCPR deseja consolidar seu posicionamento. Essa escolha, contudo, aponta para um conjunto de compromissos de atuação que precisam ser adotados.

Tais compromissos deram base para a definição de três frentes tradicionais de atuação da Universidade: ensino, pesquisa e extensão. Essas frentes, apoiadas nos Princípios e Valores de atuação do Grupo Marista e da PUCPR, estabeleceram um modelo de atuação a ser seguido, em que o foco na excelência, na sintonia e relevância social, na autossustentação econômico-financeira e na consolidação do ensino e da pesquisa revela os principais pontos de atenção para os próximos anos.

Figura 2 – Frentes de Atuação do Planejamento Estratégico PUCPR



Fonte: Diretoria de Planejamento e Orçamento (PROADM).

A identificação dessas frentes de atuação contribuiu também para a construção de sua visão estratégica e para a identificação da necessidade de buscar seu desenvolvimento em dimensões específicas. Disso, foram definidos os objetivos estratégicos da PUCPR.

Objetivos estratégicos da PUCPR

- Fortalecer a identidade Marista.
- Atuar na graduação com alta qualidade, de acordo com os indicadores do ENADE e do IGC.
- Atrair e manter professores que atendam aos requisitos de elevada produtividade em pesquisa e qualidade no ensino.
- Ampliar o engajamento dos alunos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando a uma formação integral e empregabilidade.
- Atrair e manter alunos motivados e com grande potencial para desenvolver lideranças transformadoras da sociedade.
- Posicionar-se como instituição de alto padrão internacional, mediante o desenvolvimento de áreas de referência.
- Desenvolver e consolidar um modelo de EAD com posicionamento de qualidade.
- Ampliar as fontes de receitas da Universidade com a prestação de serviços.

- Ser reconhecida pela sociedade por sua relevância e pelo impacto transformador de suas ações.
- Incrementar ações pastorais e comunitárias.
- Garantir a sustentabilidade econômico-financeira da Instituição.
- Aprimorar e consolidar o modelo da educação continuada com elevado nível de qualidade.
- Consolidar os programas *stricto sensu* com padrão internacional, de acordo com os indicadores da Capes e com integração entre os níveis acadêmicos.
- Consolidar a Agência PUC de Inovação como modelo de referência nacional na cooperação universidade-empresa.
- Expandir seletivamente o nível de atividade dos negócios por meio da gestão otimizada do portfólio de produtos e serviços.
- Aperfeiçoar o modelo de gestão da PUCPR, para propiciar eficiência e eficácia elevadas nos processos de execução e controle estratégico.
- Desenvolver e consolidar os câmpus fora de sede.

Consciente da importância de se alcançar esses objetivos para consolidar as frentes de atuação, entendeu-se que isso só seria possível com investimento direcionado e efetivo, percebendo a necessidade de desenvolver uma estrutura de projetos estratégicos direcionados às prioridades de ação fundamentais ao alcance do desempenho esperado.

Os projetos estratégicos reúnem conjuntos de propostas de ação, combinadas com investimentos e mudanças de estrutura e de modelos de atuação, que abrangem as principais demandas de desenvolvimento da Universidade rumo à concretização de sua visão estratégica e à consolidação de seu posicionamento. Todos os projetos contemplam fases de concepção, design, implantação e controle, aprovados pela Reitoria e pelas instâncias superiores responsáveis pela aprovação do orçamento de custeio e de investimento da Universidade. São, ao todo, 21 projetos, que se encontram em fases diferenciadas no ciclo concepção-implantação. Seu cronograma de execução segue o conjunto de demandas e prioridades de desenvolvimento institucional.

Quadro 1 – Projetos Estratégicos PUCPR

Programa	Projeto	Propostas
Alma Mater	Identidade Marista	Fortalecer a identidade Marista na comunidade acadêmica.
	Alumni	Envolver o *Alumni* em projetos da Universidade e promover captação de recursos.
	Viver o Campus	Desenvolver infraestrutura que favoreça a permanência e convivência no câmpus.
	Ser PUC	Ampliar a lealdade e melhorar relacionenamento com discentes e docentes.
	Prevenção e Qualidade de Vida	Resgatar, ampara e encaminhar membros da PUCPR em situações de risco.
Capitalização do Conhecimento	Editora Universitária	Ampliar atuação e estimular a pesquisa e produção editorial.
	Tecnoparque	Intensificar as relações Universidade x Empresas.
	Agência PUC de Inovação	Expandir o nível de inovação, desenvolvimento de tecnologia e prestação de serviços.
Excelência Acadêmica	Novo PPI	Desenvolver nova Proposta Pedagógica Institucional.
	Desenvolvimento do Corpo Docente	Ampliar atração e retenção de talentos e desenvolver habilidades pedagógicas.
	Empregabilidade de Alunos e Egressos	Ampliar a empregabilidade de alunos e egressos.
	Internacionalização da PUCPR	Promover a internacionalização da universidade.
	Excelência na Graduação	Consolidar a excelência na educação.
	Excelência em Tecnologias Educacionais	Desenvolver tecnologias educacionais de referência.
	Excelência em Educação Continuada	Desenvolver a excelência na oferta de especializações e formação continuada.
	Excelência no *Stricto Sensu*	Consolidar a excelência no *stricto sensu* .
	Atração e Retenção de Talentos	Promover meios para atrair e reter talentos em todos os níveis e áreas de demanda.
Excelência em Gestão	Excelência em Infraestrutura	Desenvolver infraestrutura de suporte à excelência da educação e negócios.
	Excelência no Atendimento ao Aluno	Ampliar qualidade na prestação de serviços e relacionamento com alunos.
	Novo Modelo de Gestão	Implantar novas práticas de gestão, estruturas e modelos de atuação para ampliar excelência e eficiência.
	Reestruturação das Unidade Acadêmicas	Redefinir modo de organizar as áreas de conhecimento, produtos e serviços.

Fonte: Diretoria de Planejamento e Orçamento (PROADM).

Visão da PUCPR

Tendo em mente sua missão e os Princípios e Valores norteadores, bem como a revisão do planejamento estratégico e do posicionamento da Universidade para o horizonte 2012-2022, a visão da PUCPR foi definida como:

> Até 2022, consolidar-se como uma instituição de classe mundial, com EXCELÊNCIA no ensino, na produção de conhecimento, na prestação de serviços e na relevância social.

Mas por que ser uma Universidade Classe Mundial?

O ambiente atual e as tendências de evolução da sociedade estão propondo desafios importantes às universidades que desejam manter perenidade e promover impacto relevante. Como destaques importantes, que revelam então a necessidade de serem desenvolvidas universidades de classe mundial no Brasil, estão:

- O aumento da competitividade global, que ampliou o papel do conhecimento na definição de vantagens competitivas e das bases de diferenciação.

- A velocidade das transformações tecnológicas e sociais, que ampliou a necessidade de inserção da universidade na sociedade e de sua interlocução com diferentes agentes e diferentes contextos.
- A importância, cada vez maior, da pesquisa como fundamento da melhoria das condições de vida da humanidade e do planeta.
- A ampliação da participação do Brasil no cenário internacional, ensejando profissionais cada vez mais preparados para lidar com decisões em contextos complexos e de múltiplas origens nacionais.

E o que é preciso para tornar-se uma *World Class University*?

- **Recursos financeiros de fontes diferenciadas**: mudança no portfólio e nas estratégias de captação, ampliação de alianças que promovam investimento compartilhado em projetos de interesse.

- **Flexibilidade em políticas e normas**: políticas diferenciadas de seleção de alunos, docentes e pesquisadores, políticas diferenciadas de remuneração e retenção, política de bolsas e financiamento de estudos de alunos carentes, com foco no desenvolvimento de talentos.

- **Desenvolvimento de foco e especialização**: identificação de áreas prioritárias para investimento e atuação, objetivos e metas de desenvolvimento distintas para as áreas da universidade, orientação seletiva de crescimento e expansão.

- **Ampliação da internacionalização**: mudança em projetos acadêmicos, comunicação bilíngue e ampliação de canais de divulgação internacional, visando à atração de alunos estrangeiros; mudança em políticas de remuneração e contratação de docentes que contemple a atração de professores e pesquisadores estrangeiros; desenvolvimento de alianças com universidades, centros de pesquisa e organizações internacionais para pesquisa e prestação de serviços.

- **Investimento intensivo em qualidade e adequação de infraestrutura de ensino e pesquisa**: investimento em laboratórios, equipamentos, infraestrutura de informação e controle acadêmico, salas de aula e espaços de ensino, além de ambiente de convivência no câmpus.

- **Desenvolvimento de unidades e centros de pesquisa**: identificação de áreas de especialidade a serem estimuladas e estruturação em termos de recursos humanos (contratação, capacitação e desenvolvimento de equipes de pesquisa) e materiais (infraestrutura física e tecnológica).

- **Ampliação da reputação acadêmica**: adoção de políticas de apoio financeiro e estrutural à publicação científica.

- **Ampliação da reputação entre a comunidade não acadêmica**: ampliação da prestação de serviços e das alianças com empresas; mudança na proposta de educação profissional, focada na formação de profissionais de reconhecimento e destaque em áreas de maior visibilidade.

Todas essas demandas constituíram referências para o Plano de Desenvolvimento Institucional, apontando as dimensões de desenvolvimento a serem observadas e as prioridades dentro dos planos de ação de curto e médio prazos.

Plano de Desenvolvimento do Conjunto de Cursos e Iniciativas da Universidade

Considerando o tamanho e a diversidade do conjunto de cursos e áreas de formação que a PUCPR apresenta, fez-se necessário desenvolver um plano que levasse em conta os diferentes estágios de desenvolvimento que as Escolas e cursos atualmente apresentam, bem como o estado atual do ambiente competitivo em que estão inseridos, além do potencial de desenvolvimento que apresentam essas áreas dentro do plano institucional de alcance do *status* de *world class university* nos próximos dez anos.

O plano de desenvolvimento do conjunto de cursos e iniciativas da universidade foi constituído a partir da análise do estado atual das áreas de conhecimento e de seus ambientes competitivos, bem como de uma reflexão inicial sobre o que significa ser uma *world class university*. A partir dele, foram identificadas as áreas portadoras de futuro, as áreas prioritárias de desenvolvimento e os caminhos a serem tomados na gestão do portfólio.

Em termos de câmpus, o plano de desenvolvimento prevê a consolidação gradual dos câmpus fora de sede e o foco na consolidação do posicionamento de excelência no câmpus-sede. Para o Câmpus Maringá, a recomendação foi a de investimento seletivo, pautado em áreas de mercado consolidado e de potencial de crescimento local. Semelhante resultado foi obtido para o Câmpus Toledo, sugerindo-se a consolidação do *mix* existente. Com relação ao Câmpus São José dos Pinhais, a análise apontou a necessidade de aprofundamento de estudos para avaliar a decisão de manutenção de atuação em região metropolitana ou a necessidade de concentração das atividades docentes no câmpus-sede.

No que se refere aos cursos, a análise permitiu identificar como áreas portadoras de futuro – e, portanto, de prioridade de investimento e de foco para o desenvolvimento internacional – as de Saúde e Tecnologia, representadas na PUCPR pelas Escolas de Saúde e Biociências, Medicina e Politécnica. Como áreas de potencial de desenvolvimento de excelência e reputação nacional, foram identificadas as de Arquitetura e Design, Ciências Agrárias e Medicina Veterinária, Negócios e Direito. As demais áreas do conhecimento foram classificadas como potencialmente relevantes para manter o posicionamento institucional local e para contribuir para sua missão social.

A partir das diretrizes organizacionais, da visão e dos objetivos estratégicos, pôde ser formulado um plano de desenvolvimento para o horizonte 2011-2022, cujo curso no horizonte 2012-2017 é apresentado na sequência.

3. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2012-2017

Considerando a situação atual da Universidade, sua visão estratégica e o plano de investimento no conjunto de cursos e iniciativas da universidade, foram estabelecidas algumas prioridades de investimento no período 2012-2017.

3.1 Prioridades de Desenvolvimento 2012-2017

- **Consolidação da excelência acadêmica**: melhoria nos conceitos ENADE e CPC dos cursos de graduação; aprimoramento nos indicadores de satisfação de alunos; aumento na empregabilidade discente; melhoria no quadro docente; ampliação da visibilidade; e reconhecimento da reputação de excelência da Universidade no campo da Educação.

- **Ampliação da internacionalização**: aumento da mobilidade de alunos e docentes; ampliação da oferta de produtos internacionais para captação de estrangeiros e para o desenvolvimento de habilidades diferenciadas nos alunos; aumento de convênios de pesquisa e de eventos internacionais; ampliação da inserção da pesquisa em meios internacionais; e melhoria da posição em *rankings* internacionais.

- **Melhoria no desempenho dos cursos da Escola Politécnica nas avaliações de ENADE**: atualmente, a média geral tende para nota 3, com alguns cursos importantes com nota 2.

- **Consolidação dos câmpus fora de sede**: ampliação seletiva da graduação em câmpus de interesse estratégico; aumento do número de alunos; ampliação da extensão e da oferta de outros produtos e de serviços além da graduação; e melhoria dos resultados econômicos e financeiros.

- **Diversificação das fontes de receita**: reduzir a dependência de recursos da graduação para o desenvolvimento da excelência.

- **Transformação da oferta de especialização**: identificação de áreas prioritárias para investimento e atuação; orientação seletiva de crescimento e expansão; e ampliação da qualidade e satisfação dos alunos.

- **Desenvolvimento de competências em EAD**: realização de projetos de graduação de alta qualidade e ênfase na produção e intensificação do uso de tecnologias educacionais.

- **Ampliação e desenvolvimento de excelência na pesquisa**: aumento do número de alunos em PIBIC; ampliação da publicação docente e discente em meios de referência nacional e internacional; ampliação do desenvolvimento de projetos de inovação e patentes em áreas de visibilidade; e acréscimo no número de pesquisas em áreas de relevância e impacto social.

- **Ampliação da excelência no *stricto sensu***: ampliação dos conceitos CAPES dos programas; aumento da visibilidade dos programas; e ampliação da captação de recursos e bolsas em órgãos de fomento e entidades privadas.

Diante dessas prioridades, o cronograma, os objetivos e as metas de expansão institucional são apresentados na sequência.

3.2 Cronograma de Expansão da Infraestrutura e dos Recursos

Infraestrutura física e tecnológica

A expansão da estrutura física e tecnológica se dará, no período 2012-2017, para atender a duas finalidades: a recuperação/atualização tecnológica de espaços e laboratórios defasados e desgastados pelo uso e a consolidação dos objetivos estratégicos de expansão de atividades e de ampliação e consolidação da excelência.

No período 2013-2014, a maior ênfase dos investimentos estará concentrada na ampliação de espaços acadêmicos e de infraestrutura tecnológica, para atender aos cursos que ainda não entraram em regime e ao lançamento de novos cursos. Ainda nesse período, serão enfatizadas as renovações de construções e de estrutura tecnológica destinadas às escolas Politécnica e de Comunicação e Artes, em que a defasagem de investimentos ocorrida nos últimos anos criou uma situação de emergência nesses quesitos.

No período 2015-2017, os investimentos serão vertidos para a execução de projetos estratégicos que visam à excelência acadêmica e à prestação de serviços. Espaços diferenciados serão instalados para a oferta da educação continuada, para a ampliação das atividades de internacionalização e para o desenvolvimento da excelência na pesquisa e pós-graduação *stricto sensu*.

Quadro Técnico-Administrativo

No período 2012-2017 serão privilegiadas as ações de melhoria nos processos de qualificação e promoção, bem como a realização de uma reorganização no quadro, considerando o reenquadramento e a mudança em políticas de promoção e remuneração.

Corpo Docente

A expansão prevista do quadro docente, no período 2012-2017, estará mais concentrada no nível da pós-graduação *stricto sensu*. As metas de ampliação da pesquisa e de consolidação dos programas exigirão aumento de quadro. No nível da graduação, a expansão acompanhará a abertura de novos cursos e a meta de ampliação do quadro de doutores. Mudanças significativas serão esperadas nas políticas de remuneração e de capacitação docente, previstas nos projetos estratégicos voltados à consolidação da excelência e à atração e retenção de talentos.

3.3 Cronograma de Implantação e Desenvolvimento Institucional e dos Cursos

A definição de objetivos e metas de desenvolvimento da Universidade no período 2012-2017 considerou todas as demandas e diretrizes apresentadas, sendo organizados pelas frentes de atuação e objetivos estratégicos do planejamento da PUCPR. São apresentadas, na sequência, as principais intenções de desenvolvimento segundo os grupos de cursos e áreas.

Graduação

No nível da graduação, as principais metas de desenvolvimento no período 2012-2017 envolvem:

- Ampliação dos conceitos de CPC e ENADE dos cursos e IGC da Universidade.
- Flexibilização de currículos e formação do egresso.
- Adoção do regime de matrícula por créditos.
- Atração e retenção de talentos docentes.
- Ampliação do quadro de doutores.
- Qualificação e atualização pedagógica do corpo docente.
- Consolidação da excelência no atendimento às demandas acadêmicas.
- Fortalecimento da empregabilidade dos egressos.
- Ampliação do *mix* de cursos nos câmpus fora de sede: implantação dos cursos de Medicina (2012) e, mediante estudos de mercado, de Biomedicina ou Farmácia (2016) em Londrina.

Pós-Graduação

Na pós-graduação *stricto sensu*, as principais metas de desenvolvimento no período 2012-2017 envolvem:

- Ampliação dos conceitos CAPES dos programas.
- Ampliação da Pesquisa de Impacto Nacional e Internacional.
- Ampliação da participação discente em pesquisa.
- Ampliação do quadro de pesquisadores.
- Ampliação da iniciação científica.
- Ampliação da certificação e do reconhecimento da pesquisa.
- Ampliação do número de programas de *stricto sensu*: Mestrado em Bioética (2013), Mestrado em Biotecnologia, Mestrado profissional em Direito e Gestão de Cooperativas (2014), Doutorado em Ciência Animal (2014), Doutorado em Tecnologia em Saúde (2015), Mestrado em Comunicação (2015), Doutorado em Teologia (2014), Mestrado em Comunicação (2015) e Mestrado em Arquitetura e Design (2015).

Educação Continuada

Em termos de educação continuada, as principais metas de desenvolvimento no período 2012-2017, em consonância com o conceito de Life Long Learning, priorizarão uma reestruturação do portfólio de especialização, aperfeiçoamento e extensão, que permita a oferta de cursos para atender às diferentes fases da vida. Nesse sentido, destacam-se ações como:

- Expansão e qualificação de cursos de curta duração e eventos.
- Ampliação de atividades de formação complementar aos alunos de graduação e outros públicos.
- Qualificação e consolidação da oferta de especialização.

Extensão Universitária

No âmbito da extensão universitária, as principais metas de desenvolvimento no período 2012-2017 envolvem:

- Expansão de cursos e eventos de extensão.
- Ampliação de atividades culturais e esportivas.
- Implantação e consolidação de um programa de relacionamento com ex-alunos.
- Ampliação da pesquisa de cunho e efeito social e comunitário.
- Ampliação de bolsas e gratuidades.
- Redução do comportamento de risco (dependências químicas) entre docentes e discentes.
- Aumento de atividades pastorais e de identidade institucional.

Serviços

A prestação de serviços na PUCPR, como parte importante do pilar de extensão universitária, exerce significativo papel na consolidação de sua missão e de seus princípios de relevância e sintonia social. A Universidade, como espaço de construção do saber, tem como responsabilidade a transferência do conhecimento e o serviço social, transformando a realidade à sua volta e resolvendo problemas complexos da sociedade, por meio da ciência e tecnologia, geradas em seus processos educativos e de pesquisa. Desse modo, a prestação de serviços envolve, não somente a atuação de transferência tecnológica como capitalização do conhecimento e fonte de recursos alternativos para sua sustentabilidade financeira, mas também a extensão universitária como parte de sua missão e vocação social.

Nesse intuito, no âmbito da prestação de serviços, as principais metas de desenvolvimento no período 2012-2017 envolvem:

- Redefinição do modelo de atuação da Agência PUC de Inovação.
- Ampliação da extensão universitária por meio da pesquisa pura e aplicada.
- Prestação de serviços de impacto e relevância social.

- Transferência da ciência e tecnologia em favor das transformações sociais.
- Ampliação da captação de recursos via editais de pesquisa.
- Ampliação da receita com prestação de serviços.

Educação a Distância

Dentre as prioridades da Universidade estão o desenvolvimento e a utilização de tecnologias educacionais significativas para a aprendizagem. A perspectiva é ampliar a combinação de metodologias presenciais e não presenciais de modo complementar. Sendo assim, o desenvolvimento das ações de educação a distância não será tratado apenas como uma modalidade de oferta, mas como uma estratégia de disseminação e democratização do acesso ao conhecimento.

As principais metas de desenvolvimento no período 2012-2017 envolvem:

- Intensificação da produção e uso de tecnologias educacionais.
- Oferta de *open courses*.
- Credenciamento da Universidade para a oferta de cursos em nível de graduação.
- Disseminação da missão e da identidade institucionais.

Câmpus Fora de Sede

Nos câmpus fora de sede, as principais metas de desenvolvimento no período 2012-2017 envolvem:

- Ampliação seletiva do conjunto de cursos de graduação.
- Ampliação do número de alunos.
- Ampliação da oferta e qualificação da educação continuada.
- Ampliação da prestação de serviços.
- Ampliação e aperfeiçoamento da infraestrutura.
- Investimento seletivo com reforço do posicionamento estratégico.
- Ampliação do conjunto de cursos: implantação dos cursos de Medicina (2012) e, mediante estudos de mercado, de Biomedicina ou Farmácia (2016) em Londrina.

Organização Administrativa e Gestão Econômico-Financeira

Em termos de gestão e organização administrativa, as principais metas de desenvolvimento no período 2012-2017 envolvem:

- Desenvolvimento de áreas de competências e reestruturação das unidades acadêmicas.
- Desenvolvimento de autonomia de gestão.
- Redefinição do modelo de gestão da Universidade para maior eficiência.

- Aproveitamento de sinergias e recursos comuns.
- Diversificação das receitas e ampliação do resultado econômico-financeiro, sem comprometimento da excelência.
- Ampliação do portfólio de produtos e serviços ofertados pelas Escolas.
- Ampliação de oferta de produtos *premium*.

Internacionalização

Com relação à internacionalização, as principais metas de desenvolvimento no período 2012-2017 envolvem:

- Ampliação da oferta de produtos e serviços voltados à internacionalização.
- Ampliação de pesquisadores e professores estrangeiros nos programas de pós-graduação *stricto sensu*.
- Ampliação da mobilidade internacional estudantil e docente.
- Ampliação das publicações internacionais.
- Ampliação de convênios internacionais.
- Ampliação de eventos internacionais.

Desenvolvimento Institucional 2012-2017 – Objetivos, Metas e Cronograma

A distribuição de metas, com os planos de ação previstos e os respectivos cronogramas de execução, segue organizada segundo os objetivos estratégicos que se pretende alcançar.

Quadro 2 – Objetivos, metas e cronograma (continua)

Dimensão	Objetivos, metas, ações de desenvolvimento institucional		
Ensino	**Posicionar-se como instituição de alto padrão internacional, mediante o desenvolvimento de áreas de referência**		
	Metas 2012-2017	**Ações**	**Período**
	Atração de docentes/pesquisadores internacionais para os programas *stricto sensu*.	Lançamento de editais de contratação de docentes a partir de 2013.	Fev./2013 - Dez. 2017
	Ampliação do número de alunos e de docentes em mobilidade internacional.	Criação do Núcleo de Internacionalização nas Escolas.	Jun./2013 - Dez./2017
		Aprimorar serviços de recepção a alunos estrangeiros.	Jan./2012 - Dez./2017
		Nova localização do escritório de internacionalização.	Jan./2014 - Jul./2015
		Projeto de apoio à moradia/residência para alunos internacionais.	Jan./2015 - Dez./2017
		Bolsas para aprendizagem linguística na comunidade acadêmica, priorizando o inglês.	Mar./2013 - Dez./2017
	Ampliação de disciplinas em inglês na graduação e nos programas *stricto sensu*.	Implantação de disciplinas em inglês nas escolas.	Jul./2013 - Dez./2017
		Criar regulamentação acadêmica para viabilizar/facilitar implantação de dupla diplomação na graduação.	Jan./2013 - Dez./2013

Dimensão	Objetivos, metas, ações de desenvolvimento institucional		
Ensino	Ampliar a internacionalização dos cursos de graduação e de pós-graduação da Universidade.	Ampliação de disciplinas em inglês na graduação e nos programas *stricto sensu*.	Mar./2013 - Dez./2017
		Implementação de programas conjuntos e de cotutela.	Mar./2013 - Dez./2017
		Conceber e iniciar a implementação de plano para conversão gradual do *stricto sensu* para a língua inglesa.	Jul./2012 - Dez/2017
		Criar *site web* da PUCPR que promova a instituição internacionalmente de modo adequado (inglês).	Ago./2012 - Jan./2014
		Planejar e executar campanha de marketing e de comunicação das ações de internacionalização.	Jan./2012 - Dez./2017
		Elaborar material informativo sobre os processos de internacionalização para a comunidade interna.	Jan./2013 - Mar./2017
	Posicionar-se como instituição de alto padrão internacional, mediante o desenvolvimento de áreas de referência.		
	Aumento publicação qualificada (internacional).	Adoção de política de premiação por publicação A1, A2 e Q1, L3 e L4.	Jan./2012 - Dez./2017
		Ampliar fundo de apoio para a publicação e participação de alunos e docentes em eventos internacionais.	Jan./2013 - Dez./2017
	Ampliação convênios internacionais (ativos).	Política para fomentar viagens de prospecção de convênios em áreas de interesse.	Mar./2013 - Ago./2014
	Aumento de eventos internacionais.	Planejar e implementar mostras de produção científica e feira de inovação com projeção internacional.	Jan./2013 - Dez./2014
	Melhorar a posição em *rankings* internacionais.	Avaliação dos principais componentes de *rankings* internacionais e confecção de plano de intervenção.	Jan./2012 - jul./2012
		Promover alinhamento das ações voltadas à pesquisa aos requisitos valorizados nessas avaliações.	Jul./2012 - Dez./2013
		Ampliar a publicação em meios internacionais qualificados, com bonificação por publicação.	Jan./2013 - Dez./2017
Ensino	**Atrair e manter professores que atendam aos requisitos de elevada produtividade em pesquisa e qualidade no ensino.**		
	Metas 2012-2017	**Ações**	**Período**
	Aumento no número de doutores em tempo integral.	Implantação do novo plano de carreira docente.	Set./2013 - Dez./2017
		Ampliação de bolsas (doutorado) para formação de docentes.	Jan./2013 - Dez./2017
		Política de liberação de docentes para doutorado sanduíche e doutorado pleno.	Jan./2012 - Dez./2013
	Ampliar a participação de docentes em seminários/cursos de qualificação pedagógica.	Implantação do Centro de Excelência Pedagógica - Calendário de eventos.	Jan./2013 - Dez./2013
	Aumento do vínculo de alunos formandos no projeto *Alumni*.	Criação de base de dados, parcerias e programa de relacionamento com ex-alunos.	Ago./2012 - Jan./2017
	Aumento da oferta de cursos de extensão.	Implantação do novo *software* de CRM.	Mar./2013 - Dez./2016
		Revisão do modelo de oferta de cursos de extensão.	Mar./2013 - Dez./2013
		Implantação de matrícula por créditos na graduação.	Jan./2013 - Dez./2013

Dimensão	Objetivos, metas, ações de desenvolvimento institucional		
Ensino	**Atrair e manter alunos motivados e com grande potencial para desenvolver lideranças transformadoras da sociedade.**		
	Metas 2012-2017	**Ações**	**Período**
	Aumento no número de alunos em iniciação científica.	Criação de políticas de incentivo à iniciação científica, com atribuição de horas/orientação para docentes horistas.	Mar./2013 - Jul./2017
		Ampliação do número de bolsas de iniciação científica.	Jan./2012 - Dez./2017
		Lançamento de editais de PIBIC e PIBIT sanduíche.	Out./12 - Jun./13
		Implementação de política de bolsa para doutorando parceiro.	Jan./2013 - Jun./2013
		Aumento de bolsas para alunos de graduação.	Jan./12 - Dez./17
	Atuar na graduação com alta qualidade, de acordo com os indicadores do ENADE e IGC.		
	Metas 2012-2017	**Ações**	**Período**
	Ampliar cursos com nota 5 e 4 na avaliação do MEC.	Elaboração de Novo Projeto Pedagógico Institucional.	Jan./2012 – Jul./2012
		Revisão e adequação dos PPC de todos os cursos de graduação.	Abr./2012 – Set./2012
		Criação dos Núcleos de Excelência Pedagógica nas Escolas.	Jan./2012 – Dez./2013
		Implantação de Laboratório de Ensino e Aprendizagem.	Jan./2014 – Dez./2015
		Implantação de novo sistema de avaliação discente (processual).	Jan./2013 - Dez./2017
		Fortalecer a atuação do SEAP – apoio para alunos com dificuldade de aprendizagem.	Jul./2012 - Jul./2014
	Ampliar participação em atividades de extensão e em disciplinas optativas e eletivas.	Adequação do sistema e do formato de cobrança de disciplinas.	Jul./2012 - Jul./2013
		Implantação da matrícula por créditos na graduação.	Jan./2013 - Dez./2017
	Ampliar IGC da Universidade.	Aumento no número de professores TI.	Jan./2012 - Dez./2017
		Implantação do novo plano de carreira docente e aumento no número de doutores.	Jan./2012 - Dez./2017
		Implantação de plano de melhoria na infraestrutura da graduação.	Jul./2012 - Dez./2017
Ensino	**Desenvolver e consolidar os câmpus fora de sede.**		
	Metas 2012-2017	**Ações**	**Período**
	Ampliação seletiva no número de alunos nos câmpus fora de sede.	Implantação de novos cursos de graduação em Londrina: Medicina (2012) e Biomedicina (2016).	Jul./2012 - Dez./2016
		Ampliação das ações de relacionamento com o mercado local.	Jan./2014 - Dez./2017
	Crescimento na educação continuada nos câmpus fora de sede.	Ampliação da oferta, alinhamento ao padrão de qualidade das Escolas e à demanda local.	Jul./2015 - Dez./2017

Dimensão	Objetivos, metas, ações de desenvolvimento institucional		
Ensino	Desenvolvimento da infraestrutura nos câmpus fora de sede.	Migração do Câmpus Maringá para novas instalações.	Jan./2012 - Dez./2012
	Consolidação da oferta da RMC no Câmpus Curitiba e reforço do posicionamento de qualidade da PUCPR.	Migração da Escola de Agrárias para o Câmpus Curitiba e Fazenda Gralha Azul.	Ago./2012 - Ago./2014
		Concentração da oferta das escolas de Direito e Negócios no Câmpus Curitiba.	Ago./2012 - Dez./2017
Ensino	**Aprimorar e consolidar o modelo da Educação Continuada com elevado nível de qualidade.**		
	Metas 2012-2017	**Ações**	**Período**
	Crescimento da Educação Continuada	Criação de espaços diferenciados para especialização.	Mar./2013 - Dez./2017
		Revisão do portfólio dos cursos de especialização e extensão.	Jan./2012 - Jun./2012
	Ampliação da atuação em educação continuada *premium*	Implementação de novos cursos de educação executiva.	Jan./2012 - Dez./2017
		Implantação de novo modelo de gestão de portfólio por níveis de formação.	Jan./2012 - Dez./2013
		Consolidação da parceria HSM Educação e busca de novas parcerias estratégicas.	Jun./2012 - Dez./2017
Ensino	**Desenvolver e consolidar um modelo de EAD com posicionamento de qualidade.**		
	Metas 2012-2017	**Ações**	**Período**
	Ampliar oferta de cursos de especialização (*lato sensu*) EAD.	Estabelecer políticas e desenvolver material didático.	Out/2012 - Jun./2017
	Ofertar cursos de graduação EAD.	Enviar o projeto para credenciamento da Universidade. Investir em infraestrutura, conteúdo, tecnologia e promoção. Identificar e estruturar os polos.	Jan./2013 - Dez./2015
	Estimular o uso regular de tecnologias educacionais nos cursos de graduação e de educação continuada.	Desenvolvimento e implantação de disciplinas semipresenciais (graduação).	Nov./2012 - Abr./2015
		Implantação de salas de aprendizagem ativa (Parceria Braox).	Mar./2013 - Jul./2013
		Criação e implementação do observatório de tecnologias educacionais.	Fev./2013 - Jul./2017
Pesquisa	**Consolidar os programas *stricto sensu* com padrão internacional, de acordo com os indicadores da CAPES e com integração entre os níveis acadêmicos.**		
	Metas 2012-2017	**Ações**	**Período**
	Aumento da publicação qualificada.	Criação de sistema integrado para acompanhamento de pesquisa e publicações.	Abr./2012 - Out./2012
		Adoção de política de premiação por publicação A1, A2 e Q1, L3 e L4.	Jan./2012 - Dez./2017
		Política de premiação das melhores teses e dissertações.	Mar./2013 - Dez./2013
	Aumento no número de professores bolsista produtividade.	Premiação diferenciada para docente com perfis de excelência para o *stricto sensu* (5, 6 e 7 – CAPES).	Mar./2013 – Dez./2016

Dimensão	Objetivos, metas, ações de desenvolvimento institucional		
Pesquisa	**Consolidar os programas *stricto sensu* com padrão internacional, de acordo com os indicadores da CAPES e com integração entre os níveis acadêmicos.**		
	Metas 2012-2017	**Ações**	**Período**
	Ampliar percentual de programas nota 4 e 5 e alcançar um programa nota 6.	Ampliação do corpo docente do *stricto sensu.*	Fev./2013 - Dez./2016
		Investimento em salas de estudo/grupos de pesquisa do *stricto sensu.*	Jul./2013 - Dez./2014
		Avaliação sistemática dos programas *stricto sensu.*	Jan./2012 - Dez./2017
		Investimento em salas para novos docentes.	Jul./2012 - Jul./2014
	Ampliação programas *stricto sensu* (mestrado e doutorado).	Abertura do Mestrado em Arquitetura e Design (2015).	Jan./2015 - Dez./2015
		Abertura do Mestrado em Bioética (2013).	Jan./2013 - Dez./2013
		Abertura do Mestrado em Biotecnologia Sustentabilidade Agroambiental (2014).	Jan./2014 - Dez./2014
		Abertura do Mestrado em Comunicação (2015).	Jan./2015 - Dez./2015
		Abertura do Mestrado em Engenharia Elétrica (2014).	Jan./2014 - Dez./2014
		Abertura do Mestrado em Psicologia (2015).	Jan./2015 - Dez./2015
		Abertura do Doutorado em Ciência Animal – PGCA (2014).	Jan./2014 - Dez./2014
		Abertura do doutorado em Tecnologia em Saúde – PPGTS (2015).	Jan./2015 - Dez./2015
Extensão	**Atrair e manter professores que atendam aos requisitos de elevada produtividade em pesquisa e qualidade no ensino.**		
	Metas 2012-2017	**Ações**	**Período**
	Aumento das atividades culturais e esportivas (extensão).	Implantação de campo de futebol no Câmpus Londrina.	Jun./2014 - Dez./2014
		Implantação de novo modelo de promoção de atividades culturais e esportivas, com coparticipação dos alunos.	Jan./2013 - Jun./2013
	Melhoria nos índices de satisfação dos alunos com atendimento em questões administrativas e acadêmicas.	Implantação de nova diretoria de Atendimento e Relacionamento.	Out./2012 - Nov./2012
		Implantação de novo modelo de relacionamento e de atendimento.	Jan./2013 - Jul./2014
		Virtualização do processo de atendimento (site, totens etc.).	Jan./2013 - Jul./2014
	Fortalecer a empregabilidade dos discentes e egressos.	Implementar novo modelo do PUC Talentos.	Jan./2013 - Jul./2013
		Revisão e melhoria do fluxo de estágios.	Jul./2012 - Dez./2012
		Criação do observatório de empregabilidade para acompanhamento de egressos.	Jan./2013 - Jul./2013
		Criação de Empresa Júnior.	Jan./2013 - Jul./2014
		Ampliação de parcerias com o setor produtivo e certificação de *Honor Companies*.	Jan./2012 - Dez./2017

Dimensão	Objetivos, metas, ações de desenvolvimento institucional		
Extensão	**Ser reconhecida pela sociedade por sua relevância e pelo impacto transformador de suas ações.**		
	Metas 2012-2017	**Ações**	**Período**
	Aumento no número de projetos e ações das Escolas realizados em parceria com a sociedade ou visando a seu benefício.	Promover incentivo aos docentes para criação e participação de projetos e ações com parcerias na sociedade e que visem a impactos positivos nela.	Jan./2012 - Dez./2013
		Recomendação para a introdução, nos PPCs, de disciplinas, estágios, práticas profissionais e projetos integradores que tenham como temática e/ou beneficiados agentes da sociedade.	Abr./2012 - Set./2012
	Aumento no número de projetos ou trabalhos de pesquisa com temáticas de interesse e impacto social.	Estimular a criação de grupos de pesquisa ou temas de trabalhos de curso envolvidos com temáticas de interesse e impacto social.	Jan./2012 - Dez./2013
	Aumento no número de alunos bolsistas	Ampliação de vagas com bolsas integrais para alunos carentes.	Jan./2013 - Dez./2017
	Mapeamento e redução de comportamentos de risco entre docentes e discentes.	Criação do setor de Prevenção e Qualidade de Vida.	Jan./2013 - Abr./2013
		Elaborar programa de formação de tutores (docentes-tutores).	Abr./2013 - Dez./2013
		Adequações das áreas de suporte e atendimento: modernização da estrutura do serviço médico em termos de equipamentos, pessoas, capacitação e processos.	Jan./2013 - Out./2013
Extensão	**Incrementar ações pastorais e comunitárias.**		
	Metas 2012-2017	**Ações**	**Período**
	Ampliação de eventos pastorais destinados aos docentes.	Engajamento de representantes das Escolas no planejamento das atividades.	Jan./2013 - Dez./2017
	Ampliação da participação discente em atividades pastorais.	Ampliação da divulgação e da oferta de eventos relacionados a assuntos de interesse dos jovens.	Jan./2013 - Dez./2017
Excelência na Prestação de Serviços	**Consolidar a Agência PUC como modelo de referência nacional na cooperação Universidade-Empresa.**		
	Metas 2012-2017	**Ações**	**Período**
	Implantação de novo modelo da Agência PUC.	Desenvolvimento de novo modelo da Agência PUC.	Jul./2012 - Dez./2014
		Criação da Central de Aceleração de Negócios.	Ago./2012 - Ago./2014
		Implantação do Centro de P&D – TECPRON.	Ago./2012 - Dez./2013
		Criação de Diretoria de Relação com o Mercado e Captação.	Out./2012 - Jan./2013
	Ampliar as fontes de receitas da Universidade com a prestação de serviços.		
	Metas 2012-2017	**Ações**	**Período**
	Ampliação da captação de recursos via editais de pesquisa.	Adoção de política de remuneração de 3% sobre a captação de recursos (teto de R$ 500.000/projeto/coordenador).	Jul./2012 - Dez./2012
		Criação de escritório de projetos de pesquisa.	Jan/2013 - Jul./2013

Dimensão	Objetivos, metas, ações de desenvolvimento institucional		
Excelência na Prestação de Serviços	Ampliação da receita com prestação de serviços.	Implantação Centro de Excelência em Gestão Universitária - Venda Serviços	Jan./2013 - Dez./2013
		Mecanismos de geração de *spin-off* e pré-incubação de iniciativas inovadoras.	Jan./2012 - Dez./2013
		Implantação do Tecnoparque de Agrárias na Fazenda Gralha Azul.	Jun./2012 - Dez./2017
		Implantação do Centro de Simulação Clínica.	Fev./2012 - Out./2013
		Criar mecanismos de captação de projetos *offshore*.	Jul./2013 - Dez./2017
		Criação coordenação de projetos *In Company.*	Jan./2013 - Mar./2013
		Publicação de editais para fortalecimento de P, D & I em áreas estratégicas.	Jan./2013 - Dez./2017
Sintonia Social e Sustentabilidade	**Aperfeiçoar o modelo de gestão da PUCPR para propiciar elevadas eficiência e eficácia nos processos de execução e controle estratégico.**		
	Metas 2012-2017	**Ações**	**Período**
	Implantação de novo modelo de Gestão.	Criação da Diretoria de Atendimento e Relacionamento.	Out./2012 – Jan./2013
		Implantação da figura do gerente administrativo nas Escolas.	Mar./2013 - Dez./2014
		Promover mudança no modelo de controle do desempenho das Escolas.	Jan./2013 - Dez./2014
		Mapeamento de processo e otimização de áreas administrativas.	Jun./2013 - Dez./2017
Sintonia Social e Sustentabilidade	**Aperfeiçoar o modelo de gestão da PUCPR para propiciar elevadas eficiência e eficácia nos processos de execução e controle estratégico.**		
	Metas 2012-2017	**Ações**	**Período**
	Conclusão da fase de design do portfólio de projetos estratégicos.	Criação do Escritório de Projetos (PMO) institucional, vinculado à Reitoria.	Jan./2012 - Mar./2012
		Adoção de Metodologia de Projetos. (PMI) para iniciação, confecção e execução das iniciativas estratégicas da Universidade.	Fev./2012 - Mar./2013
	Revisão do enquadramento funcional dos colaboradores administrativos.	Mapeamento de processos e funções de áreas administrativas.	Jul./2012 - Jul./2014
		Adequação e equiparação salarial de acordo com funções desenvolvidas.	Jul./2013 - Dez./2014
	Implementação de novo sistema acadêmico.	Prospecção e implantação de novo sistema acadêmico.	Fev./2013 - Fev./2017
	Revisão do Modelo de Gestão	Mapeamento de processos-chave de decisão e desenvolvimento de modelos eficientes de gestão.	Fev./2013 - Fev./2017
	Garantir a sustentabilidade econômico-financeira da Instituição.		
	Metas 2012-2017	**Ações**	**Período**
	Ampliação do resultado das Escolas.	Redefinição dos PPCs visando à maior integração das matrizes curriculares.	Abr./2012 - Set./2012
		Estimular a oferta compartilhada de produtos e serviços entre cursos da Escola.	Mar./2013 - Dez./2017
		Ampliar o emprego de tecnologias educacionais virtuais.	Jan./2014 - Dez./2017

Dimensão	Objetivos, metas, ações de desenvolvimento institucional		
Sintonia Social e Sustentabilidade	Reduzir a dependência de mensalidades de graduação.	Planejamento específico para fomentar a prestação de serviços e a educação continuada.	Jan./2012 - Dez./2017
	Aumento do número de inscritos em processos seletivos de graduação e especialização.	Melhorar processos de relacionamento com o Ensino Médio.	Jan./2013 - Dez./2017
		Ampliar ações de comunicação direcionadas.	Jan./2013 - Dez./2017
	Iniciar captação de recursos - *fund raising* entre ex-alunos e sociedade.	Implantação do Projeto *Alumni*: relacionamento com ex-alunos.	Ago./2012 - Jan./2013
		Desenvolvimento de ações de relacionamento.	Jan./2013 - Dez./2013
		Lançamento da 1.ª campanha *fund raising* institucional: *Annual Giving.*	Jan./2014 - Dez./2014
		Campanha de captação para investimentos: *Capital Campaign.*	Jan./2015 - Dez./2017
		Ampliar público de ações de *fund raising*.	Jan./2014 - Dez./2017
Sintonia Social e Sustentabilidade	**Fortalecer a Identidade Marista.**		
	Metas 2012-2017	**Ações**	**Período**
	Ampliar a participação da comunidade acadêmica em projetos de identidade.	Curso EAD Professores: "Um jeito próprio de educar".	Out./2012 - Jun./2013
		Reformulação PUC Identidade II – Experiência vivencial.	Mar./2013 - Nov./2013
		Criação PUC Identidade – Alunos.	Jun./2102 - Dez./2101
		Criação PUC Identidade – Colaboradores.	Jan./2012 - Jun./2012
	Implantar Instituto Ciência e Fé.	Constituição de equipe.	Out./2012 - Dez./2012
		Implantação do Instituto.	Jan./2013 - Jun./2013
	Expandir seletivamente o nível de atividade dos negócios, por meio da gestão otimizada do portfólio de produtos e serviços.		
	Metas 2012-2017	**Ações**	**Período**
	Implantar modelo de escolas.	Reorganização centros acadêmicos em nove Escolas, de acordo com a área de conhecimento: sinergia acadêmica, administrativa e melhor comunicação no contexto internacional.	Jan./2012 - Dez./2012

Fonte: Diretoria de Planejamento e Orçamento (PROADM).

4. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS

Este tópico expressa a proposta filosófico-educacional da Instituição, por meio de princípios institucionais, ou seja, nele estão definidas as linhas gerais que direcionam a atuação da PUCPR como Instituição Marista no desenvolvimento de ações, estratégias, projetos e processos.

Desse modo, as concepções desta Instituição, a respeito do ser humano e de sua inserção no mundo por meio da educação, demonstram como a própria Instituição se percebe, como percebe a sociedade que atende e qual o perfil de seu egresso. Esses aspectos do pensamento educacional estão carregados de valores que respaldam o desenvolvimento das práticas cotidianas da organização educativa.

Em decorrência de sua identidade e de sua missão, a PUCPR apresenta-se como uma instituição:

- **Ética**: mantém compromisso com o crescimento integral de sua comunidade acadêmica e de toda a sociedade, promovendo valores e práticas que visam ao bem de toda a sociedade humana;
- **Cristã**: é herdeira de uma longa tradição das humanidades do Ocidente, que defende a dignidade dos humanos como seres abertos à transcendência e reconhece o valor intrínseco de cada ser vivo por sua relação com o Criador;
- **Pontifícia**: como instituição católica, está em comunhão com a Igreja, que incentivou e promoveu o surgimento das universidades no ocidente, por acreditar que o conhecimento humano e a busca da verdade dão-se na mútua valorização da religião e da ciência, na harmonia entre fé e razão, promovendo em cada ser humano posicionamentos livres, conscientes e responsáveis;
- **Marista**: é parte do Grupo Marista, historicamente marcado pelos ideais educativos emanados de São Marcelino Champagnat (fundador da Congregação dos Irmãos Maristas e Padroeiro da PUCPR), que propõe, por princípio, formar o ser humano como pessoa integral, agente de uma sociedade sustentável social, econômica e ambientalmente;
- **Universitária**: está aberta à universalidade do conhecimento, comprometida com o ensino, a pesquisa e a extensão, vocacionada a ser fator de transformação da realidade local, nacional e internacional, na perspectiva da defesa da vida, da liberdade, da verdade, da justiça e da solidariedade.

Tais características constituem o perfil de uma universidade que privilegia valores transcendentes e duradouros, os quais se traduzem em princípios educacionais que exprimem a preocupação com as transformações sociais, a formação para a cidadania, a humanização da produção científica e a inclusão social.

A PUCPR, como integrante do Grupo Marista, almeja formar cidadãos éticos, justos e solidários para a transformação da sociedade, orientada pelos Princípios explicitados a seguir:

- **Presença significativa**: o exemplo de vida é o meio mais eficaz para inspirar pessoas. Buscamos estar próximos delas, aculturando-nos em suas realidades, valorizando e cultivando os laços de cuidado e ternura, solicitude e afabilidade, e construindo sólida relação de confiança marcada por uma presença atenta e acolhedora.
- **Espírito de Família**: construímos, entre as pessoas, uma relação de parceria ativa, acolhendo-as e compreendendo-nos como diferentes e complementares. Valorizamos a construção coletiva, o diálogo, a autonomia responsável, a flexibilidade, a ajuda mútua e o perdão. Ousamos construir comunidade, com alegria, e fazer dela fonte de vida.
- **Justiça**: pautados nos valores cristãos, fazemos o bom uso de todos os bens e recursos em vista da formação integral do ser humano e do bem comum. Empenhamo-nos

concretamente com a solidariedade, imperativo ético de nossos tempos, que dignifica e emancipa os sujeitos.

- **Espiritualidade**: nossa espiritualidade é marial e apostólica – prática, relacional e afetiva, fundamentada no Evangelho, sendo Maria a inspiradora de nosso jeito de ser e atuar. Constrói o modo como compreendemos o mundo, a natureza, as pessoas, Deus e como nos relacionamos com eles. É a força propulsora de nossa vida.
- **Amor ao trabalho**: somos constantes e perseverantes no trabalho cotidiano. Assumimos o compromisso com a excelência e a inovação, a fim de fornecer respostas criativas e eficazes aos desafios da realidade. Realizamos as tarefas que nos cabem com disposição, generosidade e espírito cooperativo. Esforçamo-nos para promover nossa formação permanente. O trabalho é meio de realização pessoal e contribuição para o bem-estar da sociedade.
- **Simplicidade**: somos íntegros, autênticos e transparentes. Nossa simplicidade é fruto da unidade entre ser e agir e se expressa nas diferentes relações. Está ligada à humildade e à modéstia, que nos ajudam a compreender melhor nossas potencialidades e limitações e nos fazem aptos a aceitar os outros, respeitando-os em sua dignidade e liberdade.

PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS DA PROPOSTA EDUCATIVA

A proposta educativa da PUCPR está pautada nos princípios institucionais descritos a seguir, também denominados de eixos orientadores institucionais.

Identidade

O princípio da identidade se reflete no perfil do educador consciente de que participa da missão educativa da Universidade, procurando conciliar lições de ciência e de vida com a intenção de formar um profissional qualificado quanto à competência técnica e à consciência solidária. Esse princípio não se resume a práticas de atividades e ações, mas está presente de maneira transversal no cotidiano da Universidade.

Pauta-se, sobretudo pela valorização do eixo humanístico, cuja finalidade é contribuir para a formação integral. Está marcada, ainda, pelo caráter vivencial de atividades acadêmicas com foco interdisciplinar, como é o caso, por exemplo, do Projeto Comunitário, que, por possibilitar uma atuação ética, cristã e Marista, desempenha papel relevante e extensionista em todos os PPC.

Excelência

A excelência é mensurada pela qualidade do ensino, das pesquisas, pela atuação profissional e sintonia social dos docentes e egressos, bem como pela contribuição e pelos impactos sobre a sociedade em geral. Tal nível é alcançado a partir do comprometimento de toda a comunidade acadêmica com elevados padrões de desempenho nas atividades científico-culturais disponibilizadas

aos acadêmicos. A validação desse princípio ocorre sempre que a PUCPR é reconhecida, regional, nacional e/ou internacionalmente, por sua excelência.

Educação emancipadora

A educação integral/integradora visa a corresponder aos anseios da vida plena e sustentada pela liberdade acadêmica, porém explicitada por meio do desenvolvimento de competências dos alunos, sujeitos ativos na sua formação, na construção de saberes, na mobilização para o ser, o conviver e o fazer.

Essa forma de educação emerge das necessidades de aprendizagens impostas por um mundo em acelerado ritmo de mudança, no intuito de promover meios e instrumentos para se compreender e lidar com os desafios postos por essa realidade. Os educandos necessitam desenvolver a razão crítica, isto é, a capacidade de pensar e intervir de forma autônoma, como resultado de uma sólida formação cultural, científica e humana. Essa formação expressa a identidade pessoal, o exercício da cidadania, o respeito à diversidade social e cultural, por meio do desenvolvimento de competências.

Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão se revela na inter-relação entre tais atividades. Elas se caracterizam pela confluência entre teoria e prática na produção e difusão do conhecimento elaborado por meio das ações sistematizadas da graduação e pós-graduação; sua não dissociação também se manifesta nos procedimentos metodológicos de desenvolvimento de competências do aluno, na medida em que tais procedimentos ocorrem forma contextualizada, problematizadora, criativa, ética e autônoma. Nessa perspectiva, o educador atua como organizador, sistematizador e mediador de saberes voltados à educação emancipadora.

Inovação e empreendedorismo

A inovação, princípio que deve permear e orientar todos os processos pedagógicos, de produção de conhecimento e de gestão da Universidade, é entendida como processo produtivo, provocativo, instigador e prazeroso. Persegue a construção do conhecimento (novo, recontextualizado e reelaborado), o uso de tecnologias e de outros procedimentos criativos, envolventes, significativos. Instiga a seleção e a inter-relação de conhecimentos, atenta aos desafios socioambientais, à sustentabilidade e à internacionalidade; valoriza a competência coletiva, é questionadora e opõe condutas manipuladoras. Portanto, necessita de ambiente com liberdade de expressão e exige relação pedagógica interativa e ética.

Todos os PPC devem demonstrar sintonia com o caráter inovador, apresentando práticas pedagógicas, metodologias e utilização de tecnologias ou atividades acadêmicas comprometidas com o desenvolvimento de competências definidas no perfil do egresso.

O empreendedorismo deve inspirar o desenvolvimento de atividades formativas que despertem, aprimorem e orientem o espírito empreendedor. O empreendedorismo, acima de tudo, diz respeito a uma atitude voltada à identificação, à percepção de oportunidades e à realização das ações necessárias para maximizar o aproveitamento dessas oportunidades, explicitando um comportamento proativo e inovador.

Flexibilidade curricular

A flexibilidade curricular diz respeito à característica de organização da estrutura curricular que visa a ampliar a liberdade de escolha dos alunos na composição de seus cursos, uma vez que, em certa medida, permite-lhes mobilidade de disciplinas, cursos, escolas, câmpus e interinstituições, de modo a poderem eleger as disciplinas mais significativas para a construção de competências voltadas à sua formação pessoal e profissional. Isso implica uma visão de não fragmentação dos saberes, de reorganização dos processos pedagógicos e desenvolvimento de autonomia dos envolvidos (educandos e educadores) nas diferentes atividades acadêmicas, tais como: processo de matrículas por créditos, semestralização, avaliação processual, entre outras.

As disciplinas deverão ser pensadas como estruturas suscetíveis de trocas; nesse sentido, norteiam o modo de planejar as atividades docentes de forma diferente da tradicional. Por outro lado, um sistema de acompanhamento dos estudantes deverá orientá-los sobre a conveniência de cursarem determinadas disciplinas e sobre a sequência a ser adotada, de acordo com as finalidades de seus estudos.

Sustentabilidade

O conceito de educação para a sustentabilidade está voltado à noção de cuidar; nesse sentido, exige-se uma atenção especial à vida, tendo em mente uma perspectiva de integralidade, facticidade e existencialidade, com o objetivo de evitar as consequências decadentes da ação humana. Isso significa ter consciência da temporalidade, ou seja, de que há que se viver o presente levando em conta sua relação com o passado, e levar em conta a importância da capacidade de projetar um horizonte para o qual somos chamados à responsabilidade.

Esse princípio enfatiza uma atitude, um modo de ser-no-mundo adotado em relação à sua ação e ao fenômeno da vida em sua totalidade, integrando as questões sociais, econômicas e ambientais. Cuidar exige do indivíduo a preocupação com a própria vida e com a dos outros, ter em mente uma perspectiva de integralidade, de facticidade, de existencialidade e do progresso da ação humana.

Para tanto, faz-se necessária a apropriação do conhecimento elaborado, visto ser ele uma das formas de sensibilização para o desenvolvimento sustentável. Desse modo, a sustentabilidade ganha destaque na atuação da Universidade, o que demanda o aprofundamento desse conceito, para que se expresse de forma transversal nas ações, projetos e programas.

Empregabilidade

A empregabilidade é um princípio que orienta uma formação voltada para as exigências evolutivas do mundo do trabalho, que, cada vez mais, requer permanente adaptação das competências do indivíduo. Nesse sentido, os cursos precisam responder às necessidades identificadas pelas demandas sociais, desenvolvendo, nos acadêmicos, competências múltiplas que contribuam para a melhoria da ordem social.

Ao mesmo tempo, cabe estreitar os vínculos da Universidade com os setores econômicos, para que as atividades profissionais correspondam ao contexto; a realização de pesquisas para o acompanhamento e a análise da empregabilidade dos egressos traz contribuições relevantes para a efetivação desse princípio.

Internacionalidade

A internacionalidade – entendida como a formação de redes de cooperação entre universidades do Brasil e do exterior, em prol da ciência e do ensino – estabelece-se por meio de alianças estratégicas e parcerias com IES de diferentes países, para unir forças e desenvolver duplas certificações, compartilhar pesquisas e promover o intercâmbio de discentes e docentes.

Aumentar a mobilidade e desenvolver a internacionalidade da Instituição gera impactos positivos, como o estímulo à vivência e à aprendizagem no ambiente multicultural da comunidade acadêmica, tanto da graduação quanto da pós-graduação *stricto sensu*. Há, ainda, a possibilidade do desenvolvimento de projetos de pesquisa em conjunto com grupos internacionais, oferta de disciplinas também em outros idiomas (preferencialmente em inglês), criação de projetos que atraiam estudantes e docentes estrangeiros, e a participação em pesquisas e eventos no exterior, com publicações em periódicos estrangeiros.

Por propiciar aos estudantes a possibilidade de vivenciarem outras culturas e outros modos de vida, a experiência internacional constitui uma das contribuições mais ricas e duradouras que a Universidade lhes pode oferecer.

Interdisciplinaridade

Compreende-se o trabalho interdisciplinar como uma prática pedagógica que não se ensina nem se aprende, mas é vivenciada, construída; caracteriza-se pela busca, pela pesquisa e pela ousadia em romper os limites das fronteiras estabelecidas entre as várias áreas de conhecimento. Entretanto, cabe respeitar as especificidades do estatuto epistemológico de cada área do saber e estabelecer um diálogo entre elas.

O desenvolvimento de atividades e projetos de cunho interdisciplinar favorece a formação de profissionais pluralistas e, ao mesmo tempo, com domínio adequado do saber técnico de sua área de atuação. Apresenta-se como alternativa para a superação da fragmentação dos saberes, na medida em que contribui para a construção do perfil de um egresso que tenha domínio sobre seu campo de conhecimento e seja capaz de dialogar com outros saberes, em um processo permanente de autoformação.

Portanto, é fundamental que a execução dos currículos supere o fechamento da matriz curricular e desenvolva ações interdisciplinares consistentes que integrem as atividades das Escolas nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão. Não menos importante é o fato de os cursos de graduação e de pós-graduação explicitarem, em seus PPC, os eixos de integração, as temáticas e as linhas de pesquisa, além de promoverem integração com a extensão, visando à iniciação científica e à formação crítica do estudante no contexto social.

Acessibilidade

Para a PUCPR, a acessibilidade torna-se um princípio educativo ao se considerar ser essa uma condição indispensável para a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoas com características específicas, quer apresentando diferentes deficiências ou mobilidade reduzida. A acessibilidade pressupõe a eliminação de barreiras arquitetônicas, atitudinais, procedimentais, além da promoção de tecnologias assistivas para atender, com qualidade, ao processo de formação acadêmica dos alunos que necessitam desses recursos.

Contemporaneidade

O princípio da contemporaneidade está relacionado ao desenvolvimento técnico, cientifico e humano, nos mais variados âmbitos, na busca incessante de atualização da tecnologia, da ciência, das relações, dos processos pedagógicos, com forte impacto social a partir da missão da PUCPR.

A universidade contemporânea é uma organização que direciona sua prática à universalidade e tem a sociedade como seu princípio e sua referência normativa e valorativa. Para estar alinhada às questões de seu tempo, a Universidade deverá aprender a melhor se conhecer, “desconstruindo” resistências e rotinas que venham a enfraquecê-la e a dificultar propostas de crescimento.

Cultura e esportes

Para a PUCPR, a prática de esportes é um dos eixos de formação e, para tanto, disponibiliza à comunidade acadêmica programas e espaços destinados a práticas esportivas, visando à melhoria da qualidade de vida, à formação integral e à sociabilização. A ampliação e a valorização da cultura e do esporte constituem instrumentos para a disseminação do conhecimento e, em consequência, promovem efetivamente a integração e a aproximação entre as ações esportivas e culturais nos diferentes câmpus.

Solidariedade

Entende-se por solidariedade a atitude coletiva que objetiva o resgate da dignidade humana diante de situações de vulnerabilidade. Esse princípio provoca a participação de sujeitos com vínculos de

cooperação e comprometimento que tendem a ser duradouros e transformadores em relação à dignidade, condição e direito de todos.

Ser solidário implica determinação firme e perseverante de se empenhar pelo bem comum em busca da justiça social e da fraternidade. Considera as concepções de mundo, de ser humano e de sociedade em que se acredita e que determinam o agir com o outro a promoção, a defesa dos direitos por meio da educação para solidariedade, a fraternidade e a cidadania.

POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Uma universidade de excelência se caracteriza pela plena interação entre suas práticas de ensino, pesquisa e extensão, consoante seu compromisso com a sociedade e suas demandas. As três áreas estão primordialmente interligadas, pois não há ensino sem pesquisa, e não há razão para a existência de ambas sem a extensão, na medida em que ela é responsável pela conexão entre os resultados obtidos pelo ensino e pela pesquisa e a comunidade beneficiada.

Proporcionar ensino de qualidade na graduação e na pós-graduação é um dos meios essenciais pelos quais a universidade possibilita aos indivíduos tomarem posse do conhecimento produzido. A partir dele, desenvolvem suas capacidades de engendrar novas perspectivas nas mais diversas áreas de estudo e, assim, serem capazes de auferir transformações sociais no contexto em que estão inseridos. Nesse âmbito, a pesquisa tem sido, sem dúvida, a base de legitimação da excelência universitária; no entanto, faz-se necessário ressaltar que um dos fundamentos da pesquisa é o ensino de qualidade. Não existe pesquisa de qualidade se o ensino também não o for.

Nesse sentido, compreende-se a extensão como uma busca incessante pela profunda compreensão da realidade social que a comporta. Essa compreensão só pode ser alcançada por meio de reflexão acerca do contexto social no qual habita essa realidade. Dessa forma, não cabe estabelecer relação hierarquizante entre ensino-pesquisa-extensão, no sentido de hipervalorizar um ou outro, mas sim reconhecer que cada um apresenta-se como uma via de aquisição, construção e operacionalização do conhecimento.

Assim, a ideia de indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão deve ser vista por um viés duplo: por um lado, precisa-se oferecer formação profissional que encadeie uma gama de conhecimentos técnicos e metodológicos; por outro lado, não se deve prescindir do rigor crítico e dos princípios éticos das circunstâncias histórico-sociais.

A excelência na universidade passa a expressar uma concepção inovadora de educação que se sustenta em suas práticas. Quando entendido o significado da unidade e da multiplicidade, a transição epistemológica ocorrerá na comunidade acadêmica para agregar concepções variadas que atendam às necessidades do contexto. O foco é a aprendizagem significativa e, para tanto, não se pode prescindir de contemplar o próprio contexto de forma problematizadora, com visão crítica, criativa e transformadora. Esse preceito remete a universidade para uma abordagem de pesquisa, que requer a adoção de novas posturas de “ensinar e aprender” por parte dos atores centrais desse processo: educador e educando.

Para viabilizar a mudança de comportamentos da comunidade acadêmica, será necessário criar interconexões de abordagens e processos nos diferentes espaços da Universidade, promovendo um ambiente de geração de conhecimento. Para tanto, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, na concepção de educação integral, valoriza o desenvolvimento da pessoa, por meio de programas, projetos e ações solidárias.

ENSINO

Conforme a concepção da PUCPR, ensino é um processo de mediação entre o conhecimento científico elaborado e o contexto social, desenvolvido entre docentes e discentes. Tal concepção de ensino deve refletir-se no PPC de cada curso de graduação, na intenção de que as aprendizagens se concretizem na atuação ética, técnica e humana do egresso dessa Instituição.

O que define o trabalho educacional é a relação entre professor e aluno no processo de construção do conhecimento. Nessa perspectiva, estimular a leitura e a reflexão crítica sobre o contexto social, econômico, político e tecnológico em que vivem e convivem docentes e discentes viabiliza processos significativos de produção do conhecimento.

A concepção de ensino assumida pela PUCPR orienta para a formação integral do discente, tanto no aspecto intelectual (técnico e profissional) como no moral, respeitando-se a liberdade do ser humano. A pesquisa como meio para essa formação contribui para a excelência pedagógica.

Ancorado nessa abordagem, o ensino na Universidade pressupõe procedimentos de mediação que caracterizam uma educação contextualizada, problematizadora e transformadora, na qual o principal ator é o discente.

Esse processo está subsidiado por uma educação global, inovadora e complexa, na qual a organização curricular de cada curso, de forma integrada, remete à pesquisa, um dos princípios educativos do PPI, que, de forma sistêmica, propõe desenvolver o agir com criatividade, a capacidade produtiva, o saber viver, a cidadania, a ética e a autonomia. A integração entre ensino e pesquisa constitui a principal diferença entre apenas transmitir uma ciência-disciplina ou vivenciar uma ciência-processo, caracterizada por sua contínua elaboração, sempre inacabada, porém contextualizada.

Assim, a Universidade disponibiliza recursos e meios para que os alunos construam seu conhecimento, por meio de práticas nas quais o corpo docente atue como organizador, sistematizador e mediador desse processo. Essa concepção de ensino remete a uma perspectiva interdisciplinar, na qual o significado da produção de conhecimento deve ocorrer simultaneamente com a formação humana.

A PUCPR considera que o desenvolvimento dos diferentes tipos de conhecimento perpassa ações que expressam as concepções necessárias para a formação integral da comunidade à qual serve. O compromisso da PUCPR com a excelência pressupõe o desenvolvimento de competências para atender a situações adversas e da capacidade de conviver e agir em ambientes conflitantes.

Política de Ensino de Graduação

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) devem atender às diretrizes curriculares nacionais, aos aspectos legais que orientam o curso e às orientações dos conselhos profissionais de classe, quando aplicáveis.

Assim, a política de ensino da PUCPR propõe que os PPC contemplem:

- Temas de estudos das disciplinas de forma contextualizada; os temas devem ser consistentes, abrangentes e, ao mesmo tempo, permitir integração horizontal entre cursos de uma mesma Escola, sempre que pertinente.
- A aglutinação de conteúdos, evitando-se a fragmentação para permitir ao educando a aprendizagem mais sistêmica.
- Formas de reorganização dos processos pedagógicos que retomem e/ou enfatizem os temas de estudos desenvolvidos, para assegurar a aprendizagem ao longo do semestre.
- Os desafios da comunidade (grupos sociais, empresas etc.), visando à busca de cooperações, alternativas permanentes e viáveis de diferentes situações.
- Novas formas de aprendizagem, além da sala de aula: estudo pessoal, trabalhos em grupo, pesquisas formais, práticas profissionais, dentre outras.
- O trabalho interdisciplinar nos diferentes espaços educativos.
- A possibilidade de constituir processos transdisciplinares nas Escolas, segundo a peculiaridade de cada uma delas.

Política de Ensino de Pós-Graduação *Lato sensu*

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos pela PUCPR definem-se como processos de ensino-aprendizagem caracterizados por:

- Integrarem as funções de pesquisa, de estudos especializados e de suas aplicações em uma área específica.
- Envolverem um corpo docente de comprovada capacidade, competência, titulação, experiência acadêmica e profissional, integrado nas funções de ensino, pesquisa e extensão.
- Reunirem um corpo discente selecionado segundo critérios de capacidade e interesse para o nível de estudos especializados oferecido, levando em consideração sua carreira, ou seja, tempo de formação, experiência profissional e competências já desenvolvidas. O interesse pela pesquisa (iniciação à pesquisa) é outro elemento considerado.
- Proporem uma reflexão ética que leva em consideração a conjuntura histórica atual e os desafios presentes na sociedade.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* têm como finalidade atender profissionais de nível superior que buscam por formação complementar ou capacitação específica, por meio de estudos especializados nas diversas áreas do conhecimento, visando a seu desenvolvimento pessoal e profissional, em sintonia com as demandas da sociedade.

De acordo com a política institucional, compete às Escolas propor e promover cursos de especialização em suas respectivas áreas de atuação. No entanto, em função da identificação de necessidades de cursos demandados pela sociedade, a Diretoria de Educação Continuada também pode formular propostas de cursos a serem encaminhadas para consideração da Escola pertinente.

A PUCPR se propõe a estabelecer acordos de cooperação, convênios e parcerias que possam viabilizar ou evoluir, em médio prazo, para a implantação de cursos e/ou novos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

O modelo de pós-graduação *lato sensu* adotado pela PUCPR opta por adequar seu portfólio às diversas fases da carreira de um profissional, por isso, apresenta cursos com níveis diferenciados, nas diversas áreas do conhecimento, a fim de contemplar experiências distintas alcançadas pelos discentes. Assim, propõe desde cursos para recém-formados até programas avançados, desenhados para profissionais experientes e com níveis específicos de formação.

Pretende-se expandir a educação continuada com novas oportunidades para os egressos, de forma a poder manter fortes relações com os estudantes, mesmo depois de graduados. Para isso, os procedimentos a serem utilizados nas Escolas e nos cursos devem atender às necessidades técnicas, sociais, culturais, econômicas e políticas, entre outras, de forma interdisciplinar; portanto, nesse segmento, pressupõe-se a oferta de temas de estudos contextualizados, voltados para uma produção científica e técnica que busque, no seu decorrer, transformar a realidade do educando.

Política de ensino de pós-graduação *stricto sensu*

Uma análise dos fatores que emergem como fundamentais no processo de desenvolvimento da pós-graduação coloca em destaque a flexibilidade, na medida em que ela é o fator responsável, por exemplo, pelo fato de as diferentes áreas poderem se estruturar de acordo com suas características; como decorrência, as potencialidades de docentes e discentes podem ser expressas em sua plenitude.

Nessa perspectiva, uma das recomendações para a pós-graduação é fazer predominar a criatividade e a proatividade, tornando a formação do discente uma construção autônoma, na qual o pós-graduando possa conceber-se no programa como um parceiro que, com seu orientador, construirá diferentes saberes na busca de uma formação sólida.

Mediante essa realidade, a pesquisa e a pós-graduação *stricto sensu*, na PUCPR, devem consolidar-se em termos de excelência e qualidade. Por essa razão, cada Escola necessita envidar esforços para se tornar um local onde a competência e a excelência de suas atividades são privilegiadas em todos os níveis de atuação.

A pesquisa e a pós-graduação *stricto senso* são instrumentos de articulação da graduação com a pós-graduação. Assim, a comunidade acadêmica como um todo deve estar articulada, direta ou indiretamente, de modo a favorecer o bom andamento da pós-graduação na Instituição.

Cada programa de pós-graduação deve atender aos critérios fixados pelo comitê da área à qual pertence; portanto, o planejamento e a fixação de critérios de funcionamento do respectivo curso necessitam considerar essa realidade.

Os critérios da área precisam ser objeto de discussão anual no âmbito do programa, para a adoção de ações corretivas necessárias e adequadas no decurso do triênio. Cada programa tem o compromisso de estruturar e readequar seu planejamento antes que se complete todo o período de avaliação.

Aspectos metodológicos

Os procedimentos metodológicos têm cunho teórico-prático e são concernentes aos pressupostos das concepções adotadas pelos cursos. Tais procedimentos necessitam desenvolver a autonomia, o pensamento crítico, a formação ética e a autoexpressão dos discentes. Entende-se que, para atingir esses objetivos, os ambientes de aprendizagem não se restringem à sala de aula, mas a todos os espaços, a todas as situações e atividades de interação em que o conhecimento é compartilhado, transmitido, produzido ou construído. Nessa abordagem, os procedimentos metodológicos visam também à formação ética e ao respeito ao discente como pessoa.

Desse modo, as metodologias de ensino devem propor desafios, desencadear reflexões, estabelecer conexões entre o conhecimento adquirido e os novos conceitos, entre o ocorrido e o pretendido, adequando-se as intervenções ao estilo de aprendizagem do discente, ou seja, há que serem consideradas suas condições intelectuais e emocionais, a situação contextual.

A metodologia é meio que deve concorrer para um fim desejado e de consenso entre todos os educadores, almejando-se sempre o maior nível de aprendizagem possível. Para tanto, as metodologias assumidas pelos cursos precisam ser avaliadas permanentemente pelo grau de convergência que apresentam em relação ao nível de aprendizagem alcançado pelos alunos.

E, por fim, processos pedagógicos inovadores e que apresentem desempenhos cada vez maiores em relação ao nível de aprendizagem gerado devem ser não apenas perseguidos, mas, principalmente, implantados de forma clara e objetiva.

Os PPC precisam explicitar as estratégias metodológicas adequadas ao processo de consecução dos objetivos traçados para cada curso. As metodologias poderão ser ajustadas, desde as mais tradicionais até as mais inovadoras, devendo-se sempre atender ao princípio de adequação inerente ao processo pedagógico. Essas metodologias levarão em conta as especificidades não apenas dos cursos, mas também das Escolas.

Aspectos da avaliação

A PUCPR opta pela avaliação processual como forma de expressar os resultados de suas ações, de seu desenvolvimento e das condições em que se encontra, objetivando que os alunos alcancem níveis de excelência na aprendizagem.

Nessa visão, a avaliação é contínua e parte constituinte do processo de acompanhamento das ações realizadas na Universidade. Portanto, visa ao todo e ocorre de maneira gradual e contínua, participativa e transformadora, constituindo-se de atividades individuais e coletivas.

Outro aspecto da avaliação será a mensuração da aprendizagem. As avaliações dos processos do ensino e da aprendizagem devem ser distintas, utilizando-se instrumentos específicos para cada um deles.

Considerando-se que os pilares da avaliação são a exigência, o rigor e a competência, todos são responsáveis pelo sucesso ou pelo fracasso do grupo e, nesse sentido, a reflexão e a produção do conhecimento necessitam ser revisitadas durante e ao fim do processo; vale destacar que o discente pode pronunciar-se sobre seu processo e sobre o do grupo.

A avaliação tem caráter provisório e deve avançar para a adoção e a experimentação de novas metodologias de ensino que se transformem em processos avaliativos inovadores, como, por exemplo, a avaliação realizada por pares e outras que venham a ser propostas e aprovadas nas instâncias acadêmicas, desde que alinhadas ao PPI e coerentes com essa concepção de processo avaliativo.

Na PUCPR, essa opção destaca a importância de atividades individuais e coletivas, a respeito das quais se fazem algumas orientações específicas, a saber:

- As avaliações individuais devem ser realizadas em uma proporção superior à das avaliações coletivas.
- As avaliações devem atribuir um grau (valor, nota) que indique o nível de aprendizagem alcançado e serem conduzidas por instrumentos coerentes, com critérios claros e detalhados para a identificação das competências construídas no processo.
- Cada bimestre letivo deve possuir um fechamento de notas, fruto de atividades avaliativas individuais e coletivas, que expressem de forma clara o nível de desempenho alcançado pelo discente.
- A avaliação como componente importante do processo de aprendizagem do discente deve ser explorada até o fechamento do seu ciclo, o que se dá somente após a devolutiva (*feedback*). Nesse momento, deve ser possibilitada a todos os alunos a reflexão acerca dos resultados alcançados, explicitando-se as causas tanto dos acertos quanto dos erros cometidos, bem como o que deve ser retomado, aprofundado e complementado, a fim de gerar o nível de aprendizado necessário para o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas.
- A avaliação deve abranger o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências.
- As avaliações individuais devem compor o processo avaliativo.
- Os instrumentos de avaliação serão organizados em Colegiados, para possibilitar maior articulação entre o desenvolvimento das competências e os processos interdisciplinares.

Para tanto, cada PPC precisa explicitar, de forma particular, as orientações que atendam às especificidades de cada área do conhecimento, desde que sejam observadas as orientações gerais contidas no PPI.

PESQUISA

A pesquisa institucional, na PUCPR, é organizada em função dos grupos de pesquisa, dos programas de mestrados e doutorados, da iniciação científica, das disciplinas e dos trabalhos de conclusão de curso, expressos nas monografias, dissertações, teses, publicações de artigos em revistas científicas, anais de congressos, livros ou capítulos de livros, além dos registros de propriedade intelectual (*softwares*, processos e patentes), relatórios de pesquisa, dentre outros.

A política de pesquisa na Universidade propõe programas e define os campos temáticos estratégicos que estimulam a formação de grupos de pesquisa produtivos, capazes de contribuir para a pós-graduação *stricto sensu*. O caminho proposto leva em consideração os interesses da comunidade acadêmica, articulando-os com as oportunidades regionais, nacionais e internacionais, bem como com as estratégias institucionais.

A iniciação à pesquisa científica na graduação realiza-se por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC/PIBITI) e contribui para o desenvolvimento de formas de pensamento que assegurem, ao acadêmico, clareza e aprofundamento do conhecimento, além de desenvolver seu poder crítico, construtivo e independente.

A iniciativa do PIBIC/PIBITI deve ser incentivada e explorada como uma oportunidade de realização de pesquisas na graduação dentro da Universidade. Ressalte-se que todos os projetos de pesquisa do Programa de Bolsas de Iniciação Científica necessitam estar vinculados aos grupos de pesquisa existentes na PUCPR.

O programa atinge diretamente os alunos de graduação, os quais, com o apoio recebido, podem iniciar-se no desenvolvimento da pesquisa científica, familiarizando-se com grupos de pesquisa, metodologia científica, levantamento bibliográfico adequado à temática e à sua problematização, isto é, com a execução de um projeto de pesquisa.

O programa também visa a desenvolver no bolsista o espírito crítico, o desejo de aprender, a convivência em grupo, o reconhecimento de suas próprias potencialidades, a capacidade de redigir relatórios e trabalhos científicos e de apresentar os resultados obtidos nas pesquisas. Essa experiência permite preparar o discente participante do programa de bolsas para ingressar nos cursos de mestrado ou de doutorado, além de incentivar a produção de conhecimento, formando estudantes que superem a mera reprodução dos conhecimentos já consolidados.

A pesquisa sistematizada nos programas de pós-graduação da PUCPR deve articular-se com as atividades desenvolvidas nos cursos de graduação, objetivando melhorar a qualidade do ensino, estimular a participação dos alunos nos grupos de pesquisa e nos programas de iniciação científica. Desse modo, esse tipo de pesquisa contribui para a capacidade de reflexão e ampliação dos conhecimentos do aluno, em relação à sua área futura de atuação profissional.

Os programas de pós-graduação *stricto sensu*, independentemente da especialidade, necessitam originar pesquisadores para produzirem conhecimentos nas áreas em que atuam e contribuírem para o desenvolvimento das ciências, revertendo em benefícios para a sociedade.

A relação orientador-orientando constitui-se como um dos campos para o desenvolvimento de pesquisas. Assim, o orientador deve integrar-se e integrar seu orientando em grupos nacionais e internacionais que estudam o mesmo objeto, de modo a possibilitar a troca de resultados e facilitar a captação de recursos nas agências de fomento para o desenvolvimento de pesquisas.

Na PUCPR, destaca-se a integração estreita entre a pós-graduação e a graduação, para reiterar a convivência indispensável entre discentes e docentes em diferentes níveis de formação. Todos os docentes dos programas de pós-graduação *stricto sensu* necessitam desempenhar atividades na graduação, em diferentes cursos, favorecendo a participação integrada de discentes em projetos de pesquisa sob sua coordenação, assumindo o papel de integradores. Assim, a produção de conhecimento na Universidade se faz em diferentes níveis, em prol da formação pessoal e científica dos discentes.

As políticas de pesquisa da PUCPR orientam para:

- A integração entre pesquisa e extensão, desde os primeiros períodos dos cursos de graduação, com estímulo à pesquisa inovadora e criativa, na busca de diferentes análises e alternativas para a resolução de problemas da sociedade, garantindo motivação e curiosidade.
- O desenvolvimento de pesquisas e programas de ensino em cooperação entre diferentes áreas, a fim de promover redes de intercâmbio interdisciplinares, nas quais educandos e educadores estejam preocupados com as questões de seus contextos.
- O apoio, de forma especial, a pesquisas que tenham caráter de inovação, com a intenção de auxiliar na sustentabilidade financeira e contribuir com propostas sensíveis às necessidades da comunidade servida pela PUCPR.

Iniciação Científica (IC)

A iniciação científica é uma linha de atuação prioritária da Universidade e se realizará sempre a partir dos períodos iniciais dos cursos de graduação, devendo haver espaço nos projetos pedagógicos dos cursos para a inclusão dessas atividades. Entretanto, a IC deve se concebida como um programa de integração com o ensino, de forma a não se fazer dela um simples programa de bolsa ou de estímulo para um grupo selecionado. A investigação científica, para a qual deve ser despertado o conjunto dos estudantes em toda ação didático-pedagógica, constitui seu cerne.

É imprescindível que a IC aconteça no contexto de projetos de pesquisa desenvolvidos por docentes da graduação e pós-graduação, ligados às linhas de pesquisa definidas pela Instituição ou, pelo menos, por meio da monitoria, que assume uma relação fundamental com tal atividade.

Para tanto, como política de pesquisa, a PUCPR apoia as ações de iniciação científica, valendo-se dos meios possíveis e disponíveis, que vão desde o financiamento próprio, de acordo com as condições

institucionais, até a busca de parceria com órgãos de fomento, empresas e instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras.

A iniciação científica destaca-se como um instrumento institucional de articulação da graduação com a pós-graduação, que permite a efetivação do processo de integração vertical desejado em uma universidade de classe mundial.

Linhas de pesquisa

Seguindo o conceito proposto pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNP), as linhas de pesquisa aglutinam temas de estudos científicos que geram projetos cujos resultados guardam afinidade entre si.

Na definição de linhas de pesquisa, é fundamental levar-se em conta a necessidade de elas estarem alinhadas aos objetivos institucionais e à missão da PUCPR, para o desenvolvimento integrado da atividade de investigação, desdobrando-se para os programas *stricto sensu*, respeitadas a vocação, as competências e as especificidades de cada programa. As linhas de pesquisa funcionam como referenciais gerais para a construção, articulação e realização de projetos, auxiliando nas decisões sobre os rumos a tomar e nas definições dos objetos de investigação nos contextos regional, nacional e internacional da Universidade. São importantes também na delimitação dos campos específicos do conhecimento em que os estudos e projetos serão inseridos, além de oferecerem orientação teórica e procedimentos adequados aos pesquisadores envolvidos.

Nos cursos de graduação e pós-graduação, as linhas de pesquisa estarão previstas em programas integradores das Escolas no ensino, na pesquisa e na extensão, bem como nos projetos pedagógicos de todos os cursos.

Monitoria

Historicamente, o principal objetivo da monitoria era despertar no estudante o interesse pela carreira docente, por isso, era orientado para o exercício de atividades voltadas ao auxílio dos docentes no desenvolvimento de seus fazeres técnicos e didáticos. No entanto, neste PPI, resgata-se o entendimento de que a monitoria, além de possibilitar o estímulo à docência e promover a cooperação entre discentes e docentes, define-se como um processo de iniciação à pesquisa integrado à iniciação científica. À luz dessa concepção, a monitoria contribui para garantir o desenvolvimento das atividades de IC, assegurando espaços de socialização da produção acadêmica institucional aos estudantes monitores.

Outro papel importante da monitoria está na sua contribuição para a melhoria da qualidade acadêmica e, principalmente, para a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. O desdobramento dessa política precisa estar explicitado nos Projetos Pedagógicos dos Cursos da PUCPR.

Publicação acadêmica institucionalizada

A política de publicação acadêmica da PUCPR procura atender às demandas oriundas da Instituição, de seu corpo docente, discente e técnico-administrativo, respeitando as linhas editoriais da Editora Universitária Champagnat e considerando as áreas temáticas estabelecidas como prioritárias pela Instituição, em especial aquelas vinculadas aos programas de pós-graduação *stricto sensu*. Isso significa serem contempladas todas as modalidades de apresentação de trabalhos científicos, em diferentes mídias, de acordo com a especificidade de cada publicação.

A Instituição estimulará as diversas modalidades de produção acadêmica: a bibliográfica (monografias, dissertações, teses, trabalhos em eventos, publicação de artigos e livros), a técnica (*softwares*, produtos, processos, trabalhos técnicos, propriedade intelectual) e a cultural (produções artísticas e afins).

As normas de publicação de todas as modalidades de produção acadêmica devem atender aos critérios indicados pelas instituições de normatização e formatação reconhecidas internacionalmente, conforme o suporte do texto (papel, internet, CD etc.).

EXTENSÃO

A extensão universitária na PUCPR constitui função inerente à sua vocação comunitária, marcada pelo sentido de servir à comunidade e contribuir para seu desenvolvimento, no sentido de construir uma sociedade mais humana, mais saudável e mais promissora quanto à justiça social. Essa atividade faculta que cidadania e solidariedade sejam aprendizagens especiais, relacionadas ao desenvolvimento de atitudes e comportamentos Trata-se de um trabalho interdisciplinar pelo qual se estabelece permanente interação e sintonia entre a sociedade e a Universidade.

Concebida como uma atividade acadêmica que articula ensino e pesquisa de forma indissociável, em um processo orgânico e contínuo produzido coletivamente, a extensão, na PUCPR, efetiva-se em seis dimensões básicas:

- Educação continuada.
- Expansão de conhecimento universitário.
- Atuação comunitária propriamente dita.
- Formação cultural.
- Prestação de serviços.
- Pastoral universitária.

Conforme o Plano Nacional de Extensão, apoiado pelo MEC, “a extensão é uma atividade que interliga a universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população [...] para a superação das desigualdades sociais existentes”. De acordo com a Lei n.º 9.394/96, a extensão tem o intuito de democratizar “as conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica, gerada na universidade” (BRASIL, 1996).

Suas atividades originam a troca de saberes sistematizados entre universidade-sociedade-universidade, gerando tanto a produção de conhecimentos, resultante do confronto entre as

realidades acadêmica e social, como mudanças ou adequações em termos de ensino e pesquisa. A extensão constitui-se, além disso, como elemento instrumentalizador de um trabalho interdisciplinar, pois favorece a visão integrada do social para a formação emancipadora.

Para que seja garantida a indissociabilidade entre a pesquisa, o ensino e a extensão, faz-se necessária a implementação de políticas integradoras. Nesse sentido, há que se considerar os seguintes aspectos:

- A extensão se distingue do ensino e da pesquisa por sua natureza de aplicação e transferência e, também, por sua destinação predominante à comunidade externa.
- A extensão supera a concepção de serviço à sociedade, por não se caracterizar como prática de ações dispersas ou isoladas nos diferentes campos de conhecimento.
- A vinculação da extensão com as diferentes unidades acadêmicas e com órgãos suplementares, visando ao ensino e à pesquisa, precisa ser prevista tanto nos PPC dos cursos de graduação como nos de pós-graduação.

A extensão é uma via para a IES transferir à sociedade o que ela tem de mais sólido em termos da construção do conhecimento, prática que se efetiva por meio de convênios com instituições externas. Longe de ser uma atividade rotineira ou meramente prestadora de serviços, trata-se de um indispensável canal de integração entre a instituição e a sociedade.

A missão da PUCPR deve se refletir em todos os eixos que perpassam o trabalho da Universidade, devendo, portanto, estar evidenciada também nas atividades de extensão. E para que a extensão cumpra seu papel, necessita desenvolver ações com o objetivo de atender à sociedade nos aspectos culturais, científicos, tecnológicos e na prestação de serviços, como resultado da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Concebida como instrumento articulador do ensino e da pesquisa entre si, e da Universidade com a comunidade em que atua, a extensão cumpre papel relevante como instrumento de emancipação.

EDUCAÇÃO CONTINUADA

A educação continuada é um processo que ocorre ao longo do desenvolvimento da atividade profissional, pela necessidade da realização de cursos complementares e adicionais que possibilitem ao profissional “alargar horizontes, aprofundar perspectivas, desenvolver conhecimentos e habilidades adicionais” (JULIATTO, 2005, p. 61). Esses cursos são orientados para três áreas: a) qualidade de vida e desenvolvimento pessoal; b) conhecimento da realidade; c) atualização profissional.

Para a divulgação dos cursos ofertados, são utilizados os diferentes meios de comunicação de que a PUCPR dispõe. Dentre eles, estão o site da Universidade e as feiras de profissões em diferentes contextos.

EXPANSÃO DO CONHECIMENTO UNIVERSITÁRIO

A expansão do conhecimento universitário concretiza-se, na PUCPR, pela oferta de cursos, palestras e seminários que aportem enriquecimento curricular, complementando aspectos atuais e relevantes do currículo dos cursos de formação.

Essa oferta também está direcionada aos egressos dos cursos da IES, cuja participação estimula a interação entre alunos e profissionais, possibilitando-lhes rica troca de experiências.

ATUAÇÃO COMUNITÁRIA

A Universidade atribui à extensão um escopo amplo e diversificado, que se desdobra em ações voltadas às comunidades interna e externa da Instituição e à comunidade relacionada a outros câmpus da Universidade.

Dentre as ações voltadas à comunidade interna, a PUCPR desenvolve vários programas, projetos e ações alinhadas ao foco da Rede Marista Solidária.

A realização de atividades em comunidades próximas aos câmpus fora de sede vincula-se à regionalização e à interiorização da PUCPR. Consiste na organização de experiências e vivências, com o objetivo de contribuir para a promoção do desenvolvimento das comunidades, sua defesa e educação. Sempre que possível, conta com a participação dos alunos da Instituição.

FORMAÇÃO CULTURAL

No âmbito da formação cultural, a extensão universitária promove a realização de atividades relacionadas ao desenvolvimento cultural de alunos, professores e colaboradores, estendendo-se a toda a sociedade. Por seu intermédio, visa-se a promover a sistematização e a disseminação dos bens culturais artísticos da humanidade, em todas as suas manifestações: teatro, música, pintura, literatura, além de outras.

Com essas atividades, a PUCPR deseja contribuir para o desenvolvimento da sensibilidade e da consciência em relação aos valores culturais da sociedade.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Por meio da prestação de serviços, a PUCPR torna disponível ao setor produtivo o acervo científico e tecnológico da Universidade, além de sua capacidade intelectual, com o intuito de colaborar para a resolução de problemas e para a criação e o aprimoramento de produtos e serviços.

Alunos e professores são incentivados a participar dos programas implantados em parceria com o setor produtivo, na perspectiva do desenvolvimento de novos produtos e da construção de oportunidades para realização de serviços.

PASTORAL DA UNIVERSIDADE.

A formação integral dos alunos, nela incluída a formação espiritual, é preocupação constante da PUCPR, como instituição cristã, católica e Marista.

Para a vivência dos preceitos e princípios cristãos, na Pastoral da Universidade os conhecimentos são compartilhados, confrontados, sistematizados, constituídos com sabedoria e colocados a serviço da vida.

Dessa forma, há o empenho pela excelência profissional-acadêmica para a realização de alguns posicionamentos evangélico-pastorais. Os programas, projetos e ações atendem às Diretrizes de Evangelização do Grupo Marista e aos direcionamentos pastorais para a Educação Superior.

POLÍTICAS DE GESTÃO

Por sua natureza, o PPI se destina à orientação da atividade essencial da Instituição. Porém, a gestão do processo acadêmico supõe uma administração geral que garanta as condições operacionais, bem como os recursos e os meios adequados para isso. As diretrizes políticas e estratégias de operação são objetos de planejamento e execução por meio do PDI, do planejamento estratégico e do plano de metas, organizados em torno de programas e projetos estratégicos específicos. Por essa razão, expõem-se, a seguir, as políticas gerais de gestão, as quais atendem às políticas e diretrizes do Grupo Marista.

POLÍTICA DE ARTICULAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO

Os documentos institucionais são construídos de forma articulada, respeitando-se a natureza própria de cada um. Dessa forma, as respectivas atualizações do PDI, do PPI e dos PPC não podem deixar de considerar os aspectos legais e a legislação vigente do Ensino Superior, atendendo-os em sua plenitude.

Os estatutos, regimentos e resultados das avaliações internas e externas constituem os parâmetros institucionais para atualização desses documentos. Os PPC, além dos documentos mencionados, levarão em consideração o PDI e o PPI.

As alterações do PDI, PPI e PPC obedecerão às exigências legais e às necessidades institucionais.

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO

O desenvolvimento de um projeto acadêmico exige que sejam assegurados os recursos humanos, materiais e financeiros. A gestão acadêmica deve estar associada à realidade econômico-financeira da Instituição e da sociedade.

Portanto, a gestão dos diversos recursos não é responsabilidade exclusiva da alta administração, mas uma função que se inclui entre as atribuições e competências dos coordenadores, decanos, gerentes, diretores e pró-reitores.

Nessa perspectiva, as Escolas são concebidas como unidades administrativas que precisam ser sustentáveis por meio de ações planejadas, coordenadas e executadas, com base no PPI e nas políticas e diretrizes do Grupo Marista.

POLÍTICA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS

A PUCPR, orientada pelas políticas e diretrizes do Grupo Marista para a captação de recursos, contribui com algumas ações, a saber:

- Estabelecimento de convênios com empresas e com órgãos públicos e privados, no intuito de ampliar a demanda para os cursos de graduação, pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, educação executiva, extensão, e para a prestação de serviços (assessoria, consultoria e treinamento e capacitação *in company*).
- Estímulo para a realização de parcerias com instituições de Ensino Médio, para se desenvolverem projetos que despertem o interesse dos jovens pelas propostas de graduação da PUCPR.
- Identificação das necessidades e demandas, para a oferta de cursos de graduação, de extensão e de pós-graduação.
- Promoção e realização de projetos, no âmbito dos cursos de graduação e das unidades prestadoras de serviços, que possam gerar receitas ou aumentar a visibilidade da Instituição;
- Fomento e viabilização de consultorias pelos docentes, nos termos regulamentados pela política de captação de recursos.
- Identificação de potencialidades e viabilização de parcerias para a comercialização de produtos de natureza tecnológica desenvolvidos na Instituição.
- Definição das condições para o exercício do trabalho voluntário e sua regulamentação no âmbito da Instituição.

Com o desenvolvimento de projetos organizados em linhas de pesquisa, faculta-se a construção de caminhos para uma consequente captação de recursos que viabilize as atividades de pesquisa e de produção acadêmica. Essa captação específica será feita observando-se o previsto nos orçamentos dos projetos aprovados pela PUCPR e obedecendo-se à política geral de parcerias da Instituição.

As fontes de recursos poderão ser órgãos de fomento públicos ou privados, nacionais ou estrangeiros. Visando à integração regional, nacional e internacional, bem como ao atendimento adequado às demandas do contexto, a PUCPR procura incentivar o trabalho conjunto com outras IES, no desenvolvimento de projetos de pesquisa, convênios e acordos de cooperação científica e outras parcerias.

POLÍTICA DE RELACIONAMENTO DA INSTITUIÇÃO COM A COMUNIDADE ACADÊMICA

No que se refere à política de Educação Nacional, a PUCPR, como instituição voltada a atender à demanda social, preocupa-se com a inclusão educacional da parcela da população que apresenta necessidades especiais. Essa inclusão precisa ser contemplada de modo a se superar a visão de política compensatória, considerada estigmatizadora.

A Instituição propõe-se a desenvolver ações que incluam no processo acadêmico todos os seus estudantes, sejam aqueles com necessidades especiais ou os que apresentam lacunas ou dificuldades advindas da educação prévia a seu ingresso.

O posicionamento da PUCPR pela qualidade e excelência inclui o desenvolvimento da totalidade dos alunos; por isso, aqueles que necessitam recebem o suporte, por meio de diversos projetos de apoio, para que possam desenvolver a aprendizagem compatível com o nível de qualidade e de excelência que se deseja alcançar. Para tanto, a Instituição disponibiliza serviços cuja finalidade é contribuir para a concretização desse pressuposto fundamental.

Quanto aos docentes, se, por um lado, um plano de carreira consistente e atrativo pode ser fator relevante para constituição de um quadro de educadores de excelência, de outro, algumas medidas precisam ser implementadas para atrair, manter e reter docentes talentosos, o que significa investir em diferentes âmbitos de interesse desses profissionais.

Embora essas medidas aparentem difícil concretização, algumas ações podem ser iniciadas no que diz respeito à rotatividade de educadores, à valorização da prática desenvolvida no ensino, na pesquisa e na extensão, e, especialmente, aos incentivos a educandos e educadores de destaque.

Para que a PUCPR se torne reconhecida como Universidade de Classe Mundial, a atração de talentos perpassa a organização pedagógica, a formação de profissionais, a valorização e o reconhecimento do trabalho da equipe, bem como a identificação de potencialidades dos profissionais, que representam parte fundamental para o êxito desse processo.

Com o propósito de atingir as finalidades do processo de gestão acadêmica, a PUCPR envidará todos os esforços para compor e manter um quadro de corpo docente qualificado, estabelecendo os seguintes incentivos específicos:

- A socialização da produção acadêmica docente e discente será garantida por meio de sua difusão nos diversos eventos acadêmicos e da provisão de meios para sua publicação em veículos de divulgação científica; essa produção submete-se a uma prioridade definida por critérios de qualidade acadêmica.
- A Instituição promove uma política de valorização do profissional docente não só baseada na titulação acadêmica, mas também em relação aos Valores Maristas e à experiência profissional.
- A seleção de pessoal técnico-administrativo se pauta por critérios importantes como a qualificação profissional, levando-se em conta a análise do currículo e a avaliação da experiência profissional; o objetivo maior será ditado pelas finalidades da Instituição.

- A Instituição se compromete a aprimorar sua política de bolsas de estudo, com critérios bem definidos e divulgados, observando a legislação específica.
- Além das gratuidades e reduções concedidas por critério social, serão concedidas bolsas de estágio de monitoria e de iniciação científica. Em todas as categorias de auxílios e incentivos, haverá uma articulação com o processo acadêmico, avaliando-se a concessão dos benefícios também por critérios de qualidade e produtividade acadêmica.
- As relações do corpo discente com a Instituição serão conduzidas educacional e pedagogicamente pelas coordenações dos cursos, em suas funções de gestão acadêmica, sob a supervisão do Decanato das Escolas e da Pró-Reitoria Acadêmica.
- Todos os setores acadêmico-administrativos têm a obrigação de receber e orientar os estudantes em suas demandas, encaminhando aos órgãos competentes as solicitações, as críticas e as sugestões apresentadas, e promovendo o efetivo retorno das questões.
- As instâncias acadêmicas e administrativas, de acordo com este PPI e com os PPC, reconhecem e promovem o caráter educativo das atividades de representação estudantil, imprescindíveis ao exercício da cidadania.
- A Instituição estimulará e garantirá as relações de cooperação entre os diversos órgãos de representação estudantil.
- A elegibilidade dos representantes estudantis deve ser garantida, resguardando-os de qualquer tipo de constrangimento.
- A Instituição promoverá melhoria contínua dos seus processos administrativos, de modo a garantir agilidade e resolutividade no atendimento aos corpos docente e discente.
- As práticas esportivas, artísticas e culturais serão estimuladas, bem como garantidos os espaços de convivência e lazer.
- Os gestores acadêmicos incentivarão a participação discente nas atividades de extensão e pesquisa.
- Promover-se-ão a atuação e a divulgação dos serviços oferecidos pelos setores acadêmico-administrativos que atendem o corpo discente.
- A Instituição estimulará e garantirá as relações de integração entre os cursos, com a participação do corpo discente nas dimensões de ensino-pesquisa-extensão.

POLÍTICA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO

A Instituição reconhece e vem incorporando em sua prática a cultura da autoavaliação e da avaliação externa, experiência que tem se revelado sólido suporte para sua transformação e seu aprimoramento.

Essa avaliação vem sendo conduzida por um órgão próprio da Instituição, inserido no contexto do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). Trata-se da Coordenação de Avaliação Institucional da Pró-Reitoria Acadêmica.

Internamente, a avaliação institucional articula-se com o planejamento em todos os seus níveis, fornecendo-lhe a consistência técnica dos diagnósticos conjunturais e estruturais e a coerência política da participação de todos os segmentos.

A PUCPR se dispõe a promover intervenções de caráter institucional com base em avaliações externas, tanto aquelas solicitadas quanto as determinadas por órgãos oficiais. Essas avaliações externas estão integradas à avaliação interna, relacionando-se com a realidade local.

A avaliação institucional vem se tornando, na PUCPR, um mecanismo imprescindível de transformação, graças a seu processo dinâmico voltado à tomada de decisões, não sendo considerada apenas como informação de cunho descritivo. São sínteses progressivas que se acumulam num processo gradativo, valorizando diferentes instrumentos, com abordagens qualitativas e quantitativas de sistematização da investigação. A participação dos atores internos e externos garante a credibilidade do produto e do processo avaliativo.

POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

Para a integração interna da comunidade universitária e acadêmica, a PUCPR dispõe de uma política de comunicação voltada à divulgação das ações de gestão e de administração geral.

Além da comunicação interna e externa, apresenta-se com a proposta de atender aos princípios da responsabilidade social, efetivada nas informações divulgadas sobre ações realizadas por diferentes atores institucionais: discentes, docentes, gestores e colaboradores em âmbitos regional, nacional e internacional.

Cabe à Instituição promover a divulgação de seus serviços à população, articulando sua história, seus objetivos, suas atividades atuais e projeções para o futuro.

PERFIS DESEJADOS DOS ATORES DA COMUNIDADE

DISCENTE

O educando é visto como um ser dotado de múltiplas dimensões: física, mental, afetiva e espiritual, e, dentre elas, também estão as múltiplas inteligências. Trata-se de um ser singular, com capacidades e necessidades específicas que devem ser consideradas no processo de aprendizagem. Ele constrói sua própria história, participa da construção do conhecimento e está em diálogo com docentes nos processos interdisciplinares que ocorrem tanto no período matriculado como entre os períodos do curso, entre os cursos da Escola, entre as Escolas e interinstituições.

Ao longo do processo de aprendizagem nos diferentes cursos, espera-se que os discentes da PUCPR sejam responsáveis por uma base própria de conhecimentos requeridos pelo campo de atuação no qual estão em processo de formação ou de aperfeiçoamento.

Para que a constituição do perfil do discente da PUCPR se concretize, é imprescindível que ele próprio, no processo de sua formação, comprometa-se com o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de competências, as quais estão relacionadas com:

- A compreensão e a vivência do exigido pela sociedade.

- O desenvolvimento de estratégias que facilitem e efetivem seu aprendizado.
- A corresponsabilidade por seu processo formativo, implicado no aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver.
- O autoconhecimento e o fortalecimento da autoestima, a partir do desenvolvimento da autonomia intelectual.
- A reflexão sistemática e crítica sobre o que, para que e como aprender, identificando suas características, suas peculiaridades e suas dificuldades no processo de aprender.
- A consciência de ser partícipe da sociedade mediante ações sustentáveis, criativas e inovadoras, como forma de atuar para a manutenção da vida e da paz.
- O desenvolvimento da ciência e da tecnologia na perspectiva do diálogo intercultural.
- O desenvolvimento de uma liderança responsável e transformadora da sociedade, vinculada aos valores do bem e com postura empreendedora diante dos desafios da vida.
- O comprometimento com valores, expressando o caráter distintivo da formação na PUCPR, que lhe confere dois diplomas: o de profissional competente e o de "boa gente".

DOCENTE

O perfil dos atores da comunidade acadêmica está definido com base nos princípios e pressupostos apresentados, em sintonia com a proposta pedagógica deste PPI. Nessa perspectiva, o educador é aquele que concilia as características de docente – promotor de aprendizagem – com as características de profissional comprometido com a formação humana e com as de pesquisador – por produzir e compartilhar conhecimento como professor-autor. Por isso, enquanto docente, o educador não se restringe à sala de aula, mas estende sua atuação aos demais ambientes acadêmicos.

Assim, o educador desejado pela PUCPR se caracteriza por ser um profissional titulado e qualificado para o exercício do magistério em sua plenitude e de acordo com as exigências próprias de sua área, além de um profissional preocupado com a formação humana de seus discentes.

Uma universidade voltada para o futuro consegue identificar as exigências do presente, e o profissional desse espaço que reúne as melhores condições para realizar tal identificação, bem como para a conquista dos objetivos da Instituição, é o professor.

A PUCPR coloca-se como uma instituição para a qual a formação humana integrada à formação técnica e científica promove os valores humanos e cristãos, respeitando a liberdade religiosa de todos os seus integrantes. Busca desenvolver, no educador que nela atua, competências como a criticidade, a criatividade e a interdisciplinaridade no ensino, congregado à pesquisa e extensão, visando à formação integral e permanente tanto dos educadores, como profissionais, quanto dos educandos.

As ações propostas pelo PPI têm impacto nas exigências relativas às atividades desenvolvidas pelos professores: maiores esforços necessitarão e serão envidados no planejamento, no projeto e na elaboração das propostas docentes. Fica evidenciada, dessa forma, a importância de se reforçar a dimensão pedagógica dos professores quanto à execução de uma série de atividades antes e depois da aula, objetivando garantir seu sentido didático e contribuir para a excelência.

Na busca de excelência, a Instituição depende do comprometimento do corpo docente, com seu processo de formação e aperfeiçoamento de competências, para:

- Compreender, de forma abrangente, atualizada e interdisciplinar, os aspectos importantes para a formação do profissional e dos quais o mundo do trabalho e a sociedade necessitam.
- Planejar, desenvolver e avaliar, de forma coletiva, o projeto pedagógico de curso, sendo capaz de viabilizar aos educandos a formação desejada pela PUCPR.
- Desenvolver um currículo interdisciplinar, considerando a diversidade, a educação sustentável com responsabilidade social, a paz, o bem-estar e a garantia dos direitos humanos.
- Efetivar o processo de produção do conhecimento e a prática pedagógica, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.
- Implantar e fortalecer o currículo pela adoção de práticas interdisciplinares.
- Selecionar e aplicar as práticas interdisciplinares orientadas pelo princípio metodológico da ação-reflexão-ação.
- Identificar, com educandos, educadores e pesquisadores, as oportunidades para a utilização da tecnologia da informação e da comunicação.
- Favorecer a comunicação e a circulação de diferentes recursos para viabilizar a pluralidade cultural.
- Estimular a aprendizagem e o uso de línguas estrangeiras em suas práticas pedagógicas, articulando os sistemas nacionais e internacionais de informação.
- Ampliar e atualizar a compreensão dos aspectos fundamentais da formação do discente, tanto no âmbito profissional quanto pessoal e socialmente.
- Realizar constante avaliação do PPC, para aperfeiçoá-lo, ajustá-lo e otimizá-lo, de acordo com as reflexões da comunidade acadêmica, em conjunto com a Instituição.
- Articular ensino, pesquisa e extensão na produção do conhecimento e na prática pedagógica;
- Orientar os discentes na compreensão dos valores da Instituição, imbuídos do humanismo cristão, cujo escopo é a formação de indivíduos éticos e preocupados com o futuro da humanidade.
- Integrar nas disciplinas em que atua os temas transversais apontados pela legislação.
- Valorizar as relações interpessoais no ambiente profissional, criando novas possibilidades de construção coletiva do conhecimento.

GESTORES

Os gestores da PUCPR têm como foco a excelência acadêmica, portanto, necessitam primar pelo desempenho acadêmico e econômico-financeiro, de modo a prover os recursos necessários para que os resultados sejam alcançados de forma sustentável e, assim, contribuir para o projeto da Universidade, cujo compromisso é a formação de cidadãos e o progresso da sociedade.

A proatividade, a multifuncionalidade, a visão estratégica, o profissionalismo, a atualização constante e a valorização dos princípios éticos, cristãos e Maristas são condições essenciais para os gestores da PUCPR. Tais características são necessárias e esperadas nos cargos de nível estratégico na área

administrativa da organização, nas Coordenações dos Cursos de Graduação e, ainda, em cargos administrativos das áreas de suporte e manutenção.

COLABORADORES

Os colaboradores da PUCPR atuantes na área administrativa devem apresentar um perfil de "atitude de interação, colaboração, espírito de serviço solidário, cordialidade, estima, respeito mútuo e responsabilidade" (JULIATTO, 2008, p. 245). As equipes responsáveis por dar suporte para que a razão de existir da PUCPR seja exitosa precisam atuar com base em critérios de qualidade e refletir sobre suas ações para alcançá-los.

Os colaboradores administrativos, tendo claras a identidade da PUCPR como integrante do Grupo Marista e a percepção da importância de atuar em uma IES, pelo papel que ela desempenha na sociedade, empreenderão esforços para contribuir com a missão institucional. Desse modo, o perfil dos colaboradores deve estar alinhado aos princípios que norteiam a Educação Superior e a busca pela excelência.

A PUCPR considera que seus objetivos em relação à excelência, sintonia social e internacionalização somente serão alcançados por meio do esforço coletivo e da qualidade das pessoas atuantes em todos os níveis hierárquicos de seus mais diferentes departamentos ou divisões. Portanto, para assegurar aos docentes e discentes o ambiente adequado ao desenvolvimento de suas atividades, há necessidade de uma gama de serviços de qualidade, prestada pelo corpo técnico-administrativo.

EGRESSO

O conjunto de ações institucionais da PUCPR tem como finalidade preparar um profissional-cidadão com formação integral e permanente, comprometido com a vida e com o progresso da sociedade. Tal formação está pautada tanto na dimensão profissional como na dimensão para a cidadania, as quais proporcionam bases para reflexão sobre seu modo de atuação na sociedade, mediante competências nos seguintes aspectos:

- Político-sociais, ao identificar necessidades sociais e procurar solucioná-las.
- Ético-profissionais, que implicam avaliação das consequências de seus atos.
- De liderança responsável e transformadora da sociedade e de cooperação na busca de soluções para os problemas sociais, no sentido de mobilizar sua formação para a solidariedade.
- Da produção do conhecimento, tendo a pesquisa como base para autoformação e autonomia de pensamento.
- De competência técnica, referente ao domínio de conhecimentos e procedimentos aplicados com qualidade, eficiência e eficácia.
- De inovação e criação de alternativas voltadas à manutenção do meio, de forma sustentável e com competência técnica.
- De valorização da diversidade, com liberdade da cultura e da paz.
- De atuação profissional, tomando o contexto internacional como referência.

- De pautar-se nos princípios da verdade, da consciência crítica e da dignidade humana.
- De diálogo com outros saberes, em um processo permanente de autoformação.

Espera-se que o tempo de vida universitária seja muito mais que um período de formação profissional, isto é, que o educando da PUCPR seja preparado, não apenas para fazer, mas também para pensar, para ser humano e para conviver harmoniosamente em sua comunidade. Espera-se, sobretudo, que esse tempo possibilite, ao egresso, expressar valores em suas atitudes e decisões como o reflexo de uma formação mais do que apenas técnica e formal.

Essas características gerais do perfil do egresso devem ser traduzidas e desdobradas de forma específica em cada PPC, mantendo-se o alinhamento coerente com esse perfil geral.

AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

A prática da avaliação do PPI como processo permanente é concebida como instrumento de construção e de consolidação de sua proposta. Seu caráter formativo deve permitir o aperfeiçoamento tanto pessoal (docentes, discentes, gestores e corpo técnico-administrativo) quanto da Instituição, pelo fato de colocar a comunidade acadêmica em um processo de reflexão e autoconsciência institucional.

Constatar a efetividade das diretrizes institucionais será a principal finalidade da avaliação do Projeto. A verificação da eficácia da relação pedagógica, tanto das disciplinas como de sua dinâmica nos diferentes cursos, fornecerá subsídios para a definição de indicadores que permitirão analisar, qualitativa e quantitativamente, as mudanças produzidas nos processos a partir da implantação do PPI.

Nessa perspectiva, a avaliação deve ser uma prática pensada como uma das atividades fundamentais desenvolvidas na Universidade, porque “avaliar é essencial para a administração, entendida aqui como a coordenação e concerto dos esforços coletivos da instituição para o alcance dos seus objetivos” (JULIATTO, 2010, p. 248).

O processo de avaliação do PPI da PUCPR será efetivado, de forma contínua e sistematizada, por todos os envolvidos e responsáveis pelo desenvolvimento das ações, objetivando sua ressignificação, para que a Instituição alcance a condição de Universidade de Classe Mundial, conforme está planejado.

O PPI, por si só, não garantirá à Universidade a conquista de sua meta, mas orientará a organização e a definição das diretrizes do ensino de graduação e sua estrutura pedagógica na direção dessa conquista.

5. ENSINO E PESQUISA

5.1 Áreas de atuação e inserção regional

A PUCPR possui, atualmente, cerca de 30 mil alunos em três níveis de formação – graduação (bacharelados, licenciaturas e cursos de tecnologia), pós-graduação *lato sensu* e pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), distribuídos em cinco câmpus de atuação – Curitiba, São José dos Pinhais, Londrina, Toledo e Maringá. A maior parte dos seus alunos está concentrada na graduação (78%).

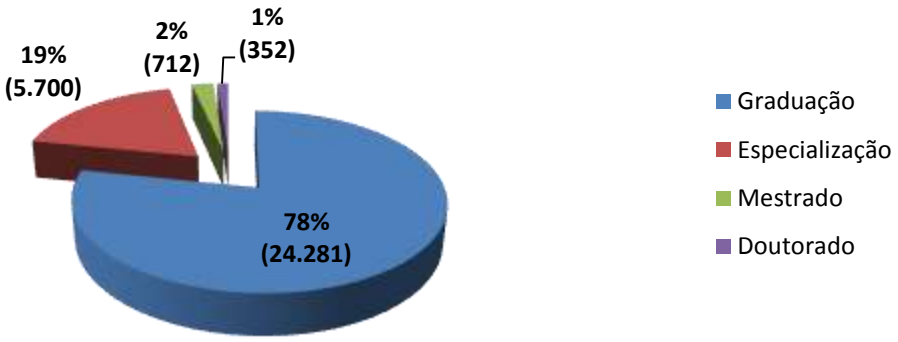


Gráfico 1 – Distribuição de alunos 2.sem.2012 - Categoria
Fonte: Diretoria de Planejamento e Orçamento (PROADM).

Com seu princípio de universalidade, atua em nove áreas do conhecimento, que, na nova estrutura, estão organizadas em Escolas – Arquitetura e Design, Comunicação e Artes, Ciências Agrárias e Medicina Veterinária, Educação e Humanidades, Direito, Medicina, Negócios, Politécnica e Saúde e Biociências.

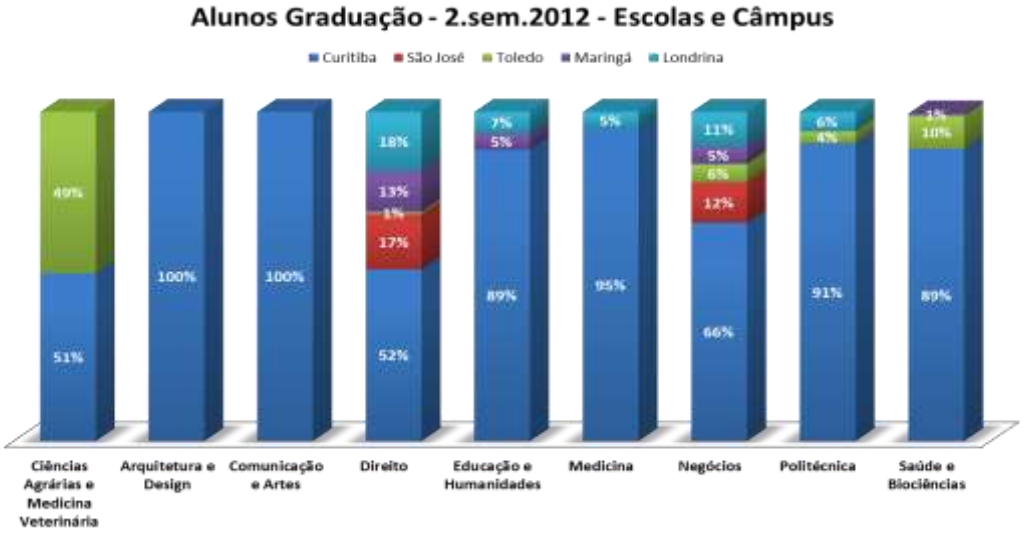


Gráfico 2 – Alunos por Escolas e câmpus
Fonte: Diretoria de Planejamento e Orçamento (PROADM).

Em termos de distribuição regional, a maior parte dos seus alunos está no Câmpus Curitiba (76%). São cerca de 18.500 alunos de graduação e pouco mais de 1.000 alunos em programas de mestrado e doutorado, além de quase 5.000 alunos em especializações. Seu segundo maior câmpus, em termos de número de alunos, é o de São José dos Pinhais (8%), seguido de Londrina (7%). O câmpus com menor número de alunos e cursos é o de Maringá (3%).

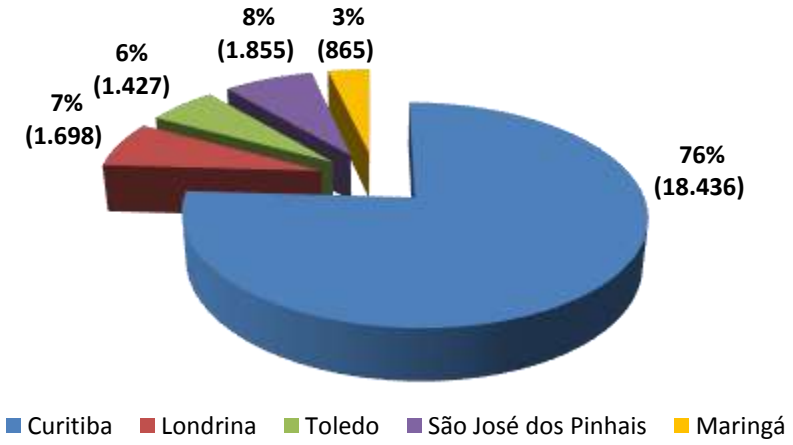


Gráfico 3 – Alunos de graduação 2.sem.2012 - Câmpus
Fonte: Diretoria de Planejamento e Orçamento (PROADM).

As áreas de maior concentração de alunos na PUCPR estão envolvidas nas Escolas Politécnica, de Saúde e Biociências, de Direito e de Negócios. As Escolas de Direito e Negócios são as de maior alcance geográfico, tendo presença em todos os câmpus de atuação da Universidade.

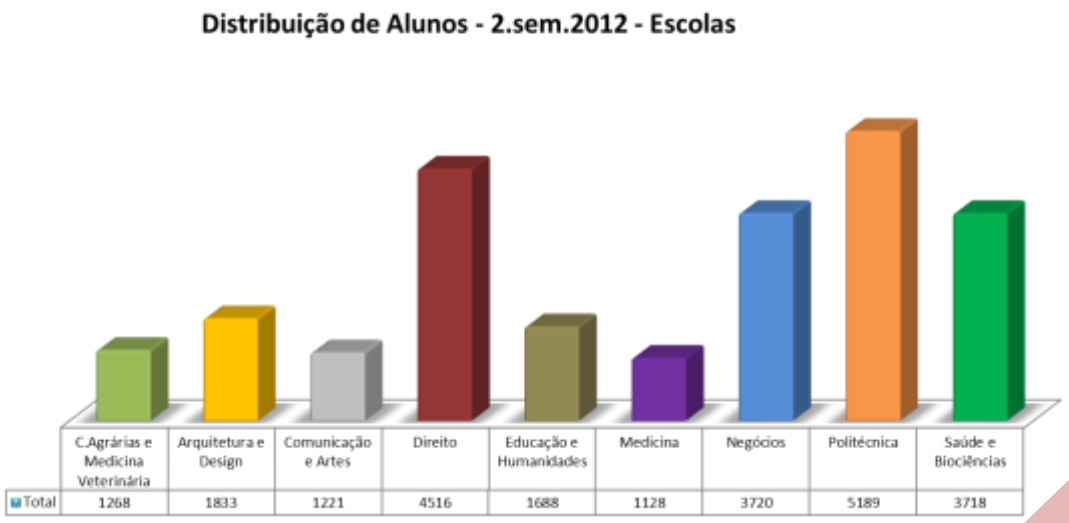


Gráfico 4 – Distribuição de alunos por Escolas
Fonte: Diretoria de Planejamento e Orçamento (PROADM).

Não somente em número de alunos, mas também na geração de negócios, a Escola Politécnica se destaca, apresentando 24,7% das receitas de educação do portfólio. Em seguida aparecem a Escola de Saúde e Biociências (17,2%), Direito (12,6%), Medicina (11,9%) e Negócios (11,3%).

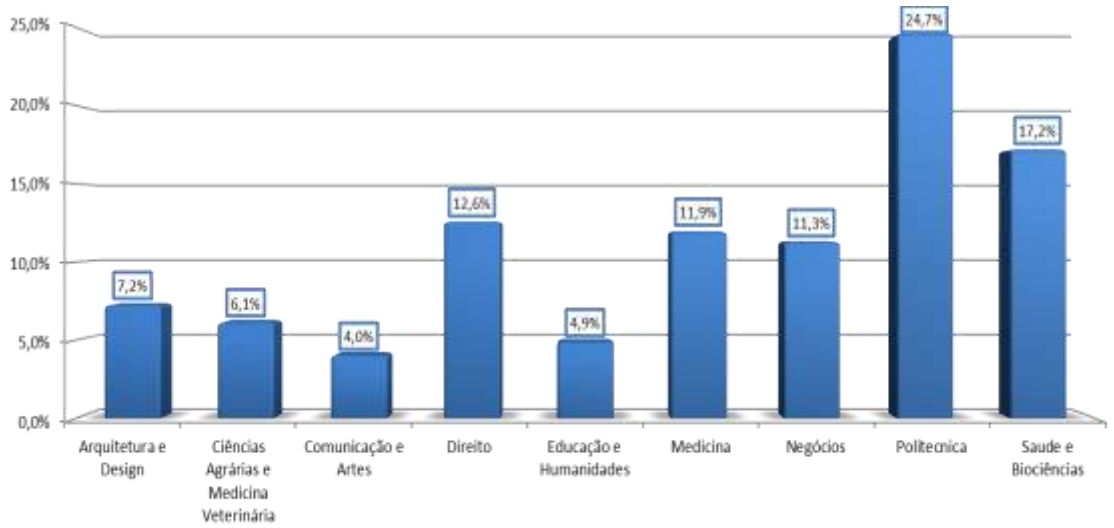


Gráfico 5 – Escolas segundo participação no faturamento 2012
Fonte: Diretoria de Planejamento e Orçamento (PROADM).

Em termos de câmpus, o principal, em geração de receitas, é o de Curitiba, concentrando 84% das receitas com educação no portfólio. Na sequência estão o de São José dos Pinhais (6%), o de Londrina (4%), o de Toledo (4%) e o de Maringá (2%).

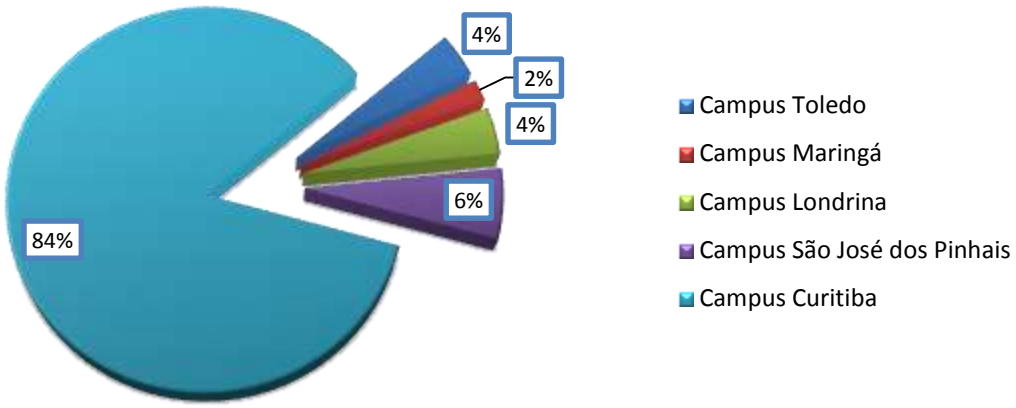


Gráfico 6 – Participação dos câmpus na receita da graduação
Fonte: Diretoria de Planejamento e Orçamento (PROADM).

Outras atividades também compõem a atuação da PUCPR, complementando e dando suporte acadêmico, bem como se apresentando como fonte de recursos para financiar as frentes de educação. Essas atividades estão organizadas em prestação de serviços e produtos abertos ao mercado (setor de esportes, clínicas e o conjunto cultural) e prestação de serviços e produtos *in-company* ou direcionados ao mercado empresarial (Agência PUC de Inovação).

5.2 Graduação

Evolução do número de alunos nos últimos anos

Atendendo a políticas de expansão do Grupo Marista, a PUCPR tem crescido em número de alunos ao longo dos últimos anos.

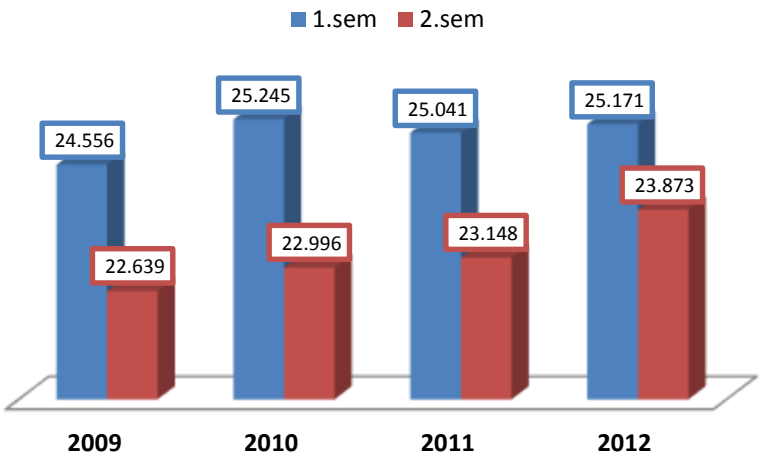


Gráfico 7 – Evolução dos matriculados na graduação
Fonte: Diretoria de Planejamento e Orçamento (PROADM).

Mesmo tendo a expansão como parte da política institucional, as condições de atração de mercado também se mostraram muito positivas, uma vez que o número de inscritos no vestibular também evoluiu de modo bastante expressivo.

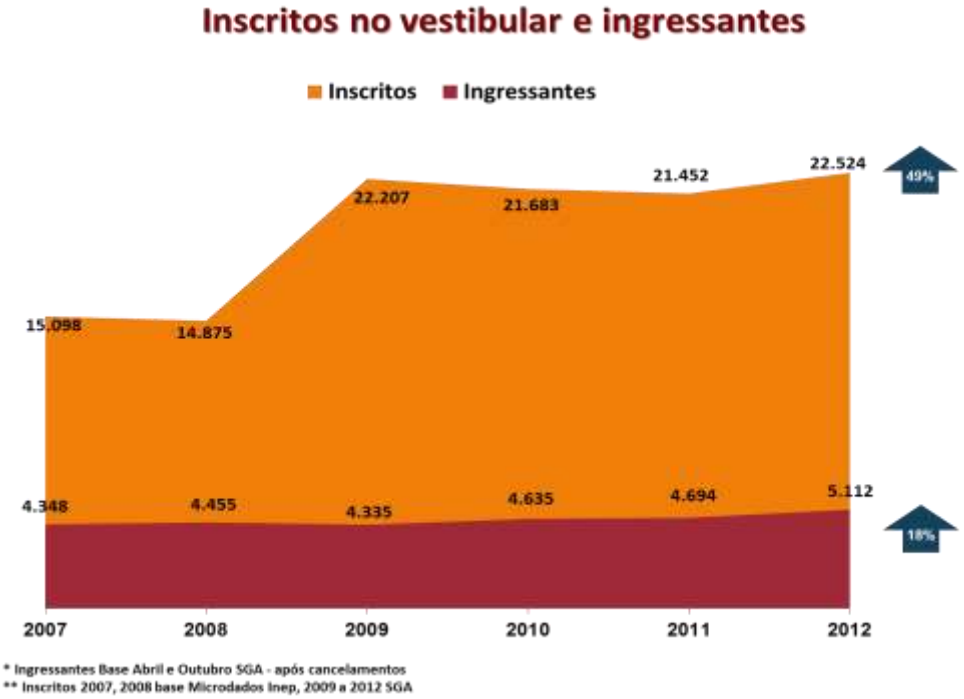


Figura 3 – Evolução de Inscritos e Ingressantes
Fonte: Diretoria de Planejamento e Orçamento (PROADM).

Egressos

A cada ano, a PUCPR amplia o número de egressos de seus cursos, ampliando, assim, sua responsabilidade perante a sociedade. Diante disso, a excelência deve ser uma questão prioritária em suas ações, já que um de seus princípios é o de promover relevância e impacto social por meio de programas específicos e de formação de lideranças transformadoras da sociedade.

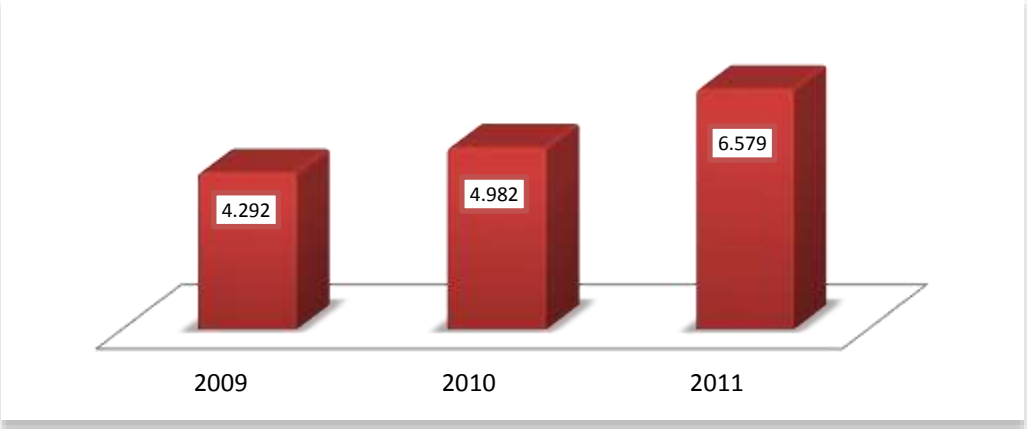


Gráfico 8 – Evolução dos egressos da PUCPR
Fonte: Diretoria de Planejamento e Orçamento (PROADM).

Cursos

Atualmente, a PUCPR conta com 66 cursos de graduação, entre bacharelados, licenciaturas e superiores de tecnologia, distribuídos em seus cinco câmpus.

Quadro 3 – Cursos de Graduação da PUCPR - 2012 (continua)

Câmpus	Escola	Curso	Turnos	Total Alunos
Curitiba	Arquitetura e Design	Arquitetura e Urbanismo	D/N	1043
Curitiba	Arquitetura e Design	Desenho Industrial - Design de Moda	Diurno	83
Curitiba	Arquitetura e Design	Desenho Industrial - Hab.: Design Digital	Diurno	272
Curitiba	Arquitetura e Design	Desenho Industrial - Hab.: Programação Visual	Diurno	167
Curitiba	Arquitetura e Design	Desenho Industrial - Hab.: Projeto do Produto	Noturno	238
Curitiba	Comunicação e Artes	Comunicação Social - Hab.: Jornalismo	Diurno	343
Curitiba	Comunicação e Artes	Comunicação Social - Hab.: Publicidade e Propaganda	Diurno	559
Curitiba	Comunicação e Artes	Comunicação Social - Hab.: Relações Públicas	Diurno	148
Curitiba	Comunicação e Artes	Licenciatura em Música	Noturno	92
Curitiba	Comunicação e Artes	Teatro	Noturno	64
Curitiba	Direito	Direito	D/N	2325
Curitiba	Educação e Humanidades	Licenciatura em Física	Noturno	47

Curitiba	Educação e Humanidades	Licenciatura em Matemática	Noturno	84
Curitiba	Educação e Humanidades	Licenciatura em Química	Noturno	178
Curitiba	Educação e Humanidades	Serviço Social	Noturno	149
Curitiba	Educação e Humanidades	Bacharelado em Teologia	D/N	75
Curitiba	Educação e Humanidades	Ciências Sociais - Licenciatura	Noturno	24
Curitiba	Educação e Humanidades	Letras-Português-Inglês	Noturno	118
Curitiba	Educação e Humanidades	Licenciatura em Filosofia	D/N	145
Curitiba	Educação e Humanidades	Licenciatura em História	D/N	194
Curitiba	Educação e Humanidades	Licenciatura em Letras-Português	Noturno	61
Curitiba	Educação e Humanidades	Licenciatura em Letras-Português-Espanhol	Noturno	60
Curitiba	Educação e Humanidades	Licenciatura em Sociologia	Noturno	49
Curitiba	Educação e Humanidades	Pedagogia	D/N	279
Curitiba	Medicina	Medicina	Diurno	1069
Curitiba	Negócios	Turismo	Noturno	113
Curitiba	Negócios	Administração	D/N	1076
Curitiba	Negócios	Ciências Contábeis	Noturno	350
Curitiba	Negócios	Ciências Econômicas	Noturno	159
Curitiba	Negócios	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	Noturno	85
Curitiba	Negócios	Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade	Noturno	104
Curitiba	Negócios	Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Noturno	122
Curitiba	Negócios	Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada	Noturno	41
Curitiba	Negócios	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira	Noturno	39
Curitiba	Negócios	Curso Superior de Tecnologia em Logística	Noturno	94
Curitiba	Negócios	Marketing	Noturno	129
Curitiba	Negócios	Secretariado Executivo	Noturno	98
Curitiba	Politécnica	Bacharelado em Sistemas de Informação	Noturno	248
Curitiba	Politécnica	Ciência da Computação	Diurno	99

Quadro 3 – Cursos de Graduação da PUCPR - 2012 (continua)

Câmpus	Escola	Curso	Turnos	Total Alunos
Curitiba	Politécnica	Tecnologia em Gestão da Produção Industrial	Noturno	37
Curitiba	Politécnica	Tecnologia em Jogos Digitais	Noturno	47
Curitiba	Politécnica	Engenharia Ambiental	D/N	287
Curitiba	Politécnica	Engenharia Civil	D/N	1230
Curitiba	Politécnica	Engenharia de Alimentos	D/N	92
Curitiba	Politécnica	Engenharia de Computação	D/N	192
Curitiba	Politécnica	Engenharia de Controle e Automação	D/N	283
Curitiba	Politécnica	Engenharia de Produção	D/N	876
Curitiba	Politécnica	Engenharia Elétrica (Ênfase em Telecomunicações)	Noturno	123
Curitiba	Politécnica	Engenharia Eletrônica	D/N	55
Curitiba	Politécnica	Engenharia Mecânica	D/N	631
Curitiba	Politécnica	Engenharia Química	D/N	361
Curitiba	Saúde e Biociências	Bacharelado em Biologia	Diurno	169
Curitiba	Saúde e Biociências	Bacharelado em Educação Física	D/N	430
Curitiba	Saúde e Biociências	Biotecnologia	Diurno	145
Curitiba	Saúde e Biociências	Tecnologia em Gastronomia	D/N	101
Curitiba	Saúde e Biociências	Enfermagem	Diurno	224

Curitiba	Saúde e Biociências	Farmácia	Diurno	216
Curitiba	Saúde e Biociências	Fisioterapia	D/N	225
Curitiba	Saúde e Biociências	Licenciatura em Ciências Biológicas	D/N	123
Curitiba	Saúde e Biociências	Licenciatura em Educação Física	D/N	253
Curitiba	Saúde e Biociências	Nutrição	Diurno	125
Curitiba	Saúde e Biociências	Odontologia	Diurno	449
Curitiba	Saúde e Biociências	Psicologia	D/N	796
Londrina	Direito	Direito	D/N	805
Londrina	Educação e Humanidades	Bacharelado em Teologia	Diurno	112
Londrina	Medicina	Medicina	Diurno	59
Londrina	Negócios	Administração	D/N	267
Londrina	Negócios	Ciências Contábeis	Noturno	128
Londrina	Politécnica	Tecnologia em Sistemas para a Internet	Noturno	50
Londrina	Politécnica	Engenharia de Produção	Noturno	249
Londrina	Saúde e Biociências	Psicologia	Diurno	18
Maringá	Direito	Direito	D/N	565
Maringá	Educação e Humanidades	Licenciatura em Filosofia	Noturno	81
Maringá	Negócios	Administração	D/N	191
Maringá	Saúde e Biociências	Nutrição	Diurno	23
São José dos Pinhais	Ciências Agrárias e Medicina Veterinária	Agronomia	D/N	229
São José dos Pinhais	Ciências Agrárias e Medicina Veterinária	Engenharia Florestal	Diurno	87
São José dos Pinhais	Ciências Agrárias e Medicina Veterinária	Medicina Veterinária	Diurno	326
São José dos Pinhais	Direito	Direito	D/N	743
São José dos Pinhais	Negócios	Administração	Noturno	243
São José dos Pinhais	Negócios	Ciências Contábeis	Noturno	157

Quadro 3 – Cursos de Graduação da PUCPR - 2012 (continuação)

Câmpus	Escola	Curso	Turnos	Total Alunos
São José dos Pinhais	Negócios	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Noturno	22
São José dos Pinhais	Negócios	Tecnologia em Logística	Noturno	22
Toledo	Ciências Agrárias e Medicina Veterinária	Agronomia	D/N	457
Toledo	Ciências Agrárias e Medicina Veterinária	Medicina Veterinária	Diurno	159
Toledo	Direito	Direito	D/N	33
Toledo	Negócios	Administração	Noturno	131
Toledo	Negócios	Ciências Contábeis	Noturno	74
Toledo	Politécnica	Engenharia Ambiental	Noturno	45
Toledo	Politécnica	Engenharia de Produção	Noturno	133
Toledo	Saúde e Biociências	Bacharelado em Ciências Biológicas	Noturno	81
Toledo	Saúde e Biociências	Enfermagem	Noturno	83
Toledo	Saúde e Biociências	Farmácia	Diurno	53
Toledo	Saúde e Biociências	Psicologia	Noturno	154

Fonte: Diretoria de Planejamento e Orçamento (PROADM).

A decisão de oferta de cursos leva em consideração aspectos mercadológicos, como demanda reprimida na praça, concorrência, perspectiva futura de mercado para atuação dos egressos e estimativa de crescimento da demanda no longo prazo, mas também considera o alinhamento do curso com o posicionamento de excelência da Universidade, o potencial de contribuição do curso para a realização da missão da PUCPR, bem como a existência de sinergias operacionais e de negócios com outros cursos da Escola, visando à ampliação da geração de recursos, ao compartilhamento de custos e ao potencial de captação de negócios.

5.3 Pós-graduação

Os cursos de mestrado e de doutorado da PUCPR têm por objetivo promover a formação integral de pesquisadores e de docentes, com ênfase na produção do conhecimento científico e tecnológico.

Nesse nível de formação, a PUCPR consolida-se como a principal instituição privada de Ensino Superior do Paraná, e é destaque nos programas de *stricto sensu* ao lado das Instituições de Ensino Superior públicas.

Atualmente, possui 14 programas em oito de suas nove Escolas.

Quadro 4 – Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUCPR - 2012

Escola	Programas	Nível	Conceito CAPES
Arquitetura e Design	Gestão Urbana	Mestrado/Doutorado	4
Ciências Agrárias e Medicina Veterinária	Ciência Animal	Mestrado	3
Direito	Direito	Mestrado/Doutorado	5
Educação e Humanidades	Educação	Mestrado/Doutorado	4
Educação e Humanidades	Filosofia	Mestrado/Doutorado	4
Educação e Humanidades	Teologia	Mestrado	3
Medicina	Ciências da Saúde	Mestrado/Doutorado	4
Multidisciplinar	Bioética	Mestrado	3
Negócios	Administração	Mestrado/Doutorado	5
Politécnica	Engenharia Mecânica	Mestrado/Doutorado	5
Politécnica	Engenharia de Produção e Sistemas	Mestrado/Doutorado	4
Politécnica	Informática	Mestrado/Doutorado	4
Politécnica	Tecnologia em Saúde	Mestrado	3
Saúde e Biociências	Odontologia	Mestrado/Doutorado	4

Fonte: Núcleo de Estatística – Pró-Reitoria Acadêmica.

Quadro 5 – Áreas de concentração e pesquisa dos programas (continua)

Área	Área de concentração/linhas de pesquisa
Administração – Mestrado e Doutorado PUCPR	- Administração estratégica - Marketing-comportamento do consumidor - Empreendedorismo e estratégia em empresas de pequeno porte
Administração – Minter PUCPR/UNERJ **Administração – Minter PUCPR/UNIVEL** **Administração – Dinter PUCPR/UFERSA**	- Administração estratégica - Marketing-comportamento do consumidor - Empreendedorismo e estratégia em empresas de pequeno porte
Ciência Animal	- Saúde animal - Patologia animal e comparada, cirurgia e clínica - Produção e tecnologia de produtos de origem animal
Ciências da Saúde	- Medicinas e áreas afins - Aspectos celulares e moleculares em patogênese - Engenharia e transplante celular - Investigação clínica e epidemiológica básica e aplicada - Métodos diagnósticos e terapêuticos em patologia - Tecnologia em cirurgia e trauma

Fonte: Núcleo de Estatística – Pró-Reitoria Acadêmica.

Quadro 5 – Áreas de concentração e pesquisa dos programas (continua)

Área	Área de concentração/linhas de pesquisa
Cirurgia	- Aplicação dos recursos tecnológicos em cirurgia - biodinâmica do trauma - Lesão celular, reparação e cicatrização - Avaliação e desenvolvimento de táticas, técnicas, produtos e materiais cirúrgico - Infecção em cirurgia experimental - Ultrassonografia com *doppler* em cirurgia cardiovascular - Alternativas terapêuticas e diagnósticas na cirúrgica do trauma - Lesão medular - Biopróteses cardiovasculares -Engenharia de tecidos em doenças cardiovasculares - Reparação e cicatrização tecidual
Direito	- Direito econômico e socioambiental - Sociedades e direito - Estado, atividade econômica e desenvolvimento sustentável
Direito - Minter PUCPR/UNIOESTE	- Direito econômico e socioambiental - Sociedades e direito - Estado, atividade econômica e desenvolvimento sustentável

Educação	- Pensamento educacional brasileiro e formação de professores - História e políticas da educação - Teoria e prática pedagógica na formação de professores
Engenharia de Produção e Sistemas	- Automação e controle de processos - Modelagem, controle e automação de sistemas - Gerência de produção e logística - Gestão de operações - Modelos de apoio à tomada de decisão
Engenharia Mecânica	- Engenharia e ciências térmicas - Mecânica dos sólidos - Fabricação - Ciência e tecnologia em fenômenos de transporte - Energia e engenharia térmica - Engenharia e integridade de superfície - Mecânica dos sólidos computacional - Tecnologia de usinagem convencional e não convencional - Vibrações e acústica
Filosofia	- Filosofia - Ética e filosofia política - Ontologia e epistemologia - Filosofia da psicanálise

Fonte: Núcleo de Estatística – Pró-Reitoria Acadêmica.

Quadro 5 – Áreas de concentração e pesquisa dos programas (continuação)

Área	Área de concentração/linhas de pesquisa
Gestão Urbana	- Gestão urbana - Gestão e políticas públicas - Planejamento e projeto em espaços urbanos e regionais - Gestão ambiental e sustentabilidade
Informática	- Ciência da computação - Agentes de *software* - Descoberta do conhecimento e aprendizagem de máquina - Engenharia de *software* - Redes de computadores e de telecomunicações - Sistemas distribuídos - Visão computacional, reconhecimento de padrões e computação forense
Informática – Minter PUCPR/UNERJ	- Ciência da computação - Agentes de *software* - Descoberta do conhecimento e aprendizagem de máquina - Engenharia de *software* - Redes de computadores e de telecomunicações - Sistemas distribuídos - Visão computacional, reconhecimento de padrões e computação forense
Odontologia	- Biociências - Dentística - Endodontia - Estomatologia - Ortodontia - Periodontia - Radiologia - Saúde Coletiva - Biomateriais - Biossegurança e bioética - Crescimento e desenvolvimento craniofacial - Epidemiologia, diagnóstico e terapêutica
Tecnologia em Saúde	- Bioengenharia - Informática em saúde - Avaliação de tecnologia em saúde - Biomateriais e materiais biocompatíveis - Modelagem de fenômenos e sistemas biológicos - Processamento de sinais biológicos e imagens médicas - Sistemas de apoio à decisão - Sistemas de informação
Teologia	- Teologia sistemático-pastoral - Teologia e evangelização - Teologia e sociedade

Fonte: Núcleo de Estatística – Pró-Reitoria Acadêmica.

Todos os programas de pós-graduação *stricto sensu* sofrem um rigoroso processo de avaliação pela CAPES, de cujo sucesso depende sua continuidade e seu crescimento. Ao contrário de um curso de graduação, cuja desativação pelo Ministério da Educação tem sido um ato raro e incomum, o fechamento de um mestrado ou doutorado, por não atingir os níveis de excelência mínimos exigidos, tem sido frequente, inclusive no estado do Paraná.

A PUCPR possui um desafio a ser assumido nesse tocante. Atualmente, conta apenas com três programas nota 5 e quatro de seus programas possuem nota 3.

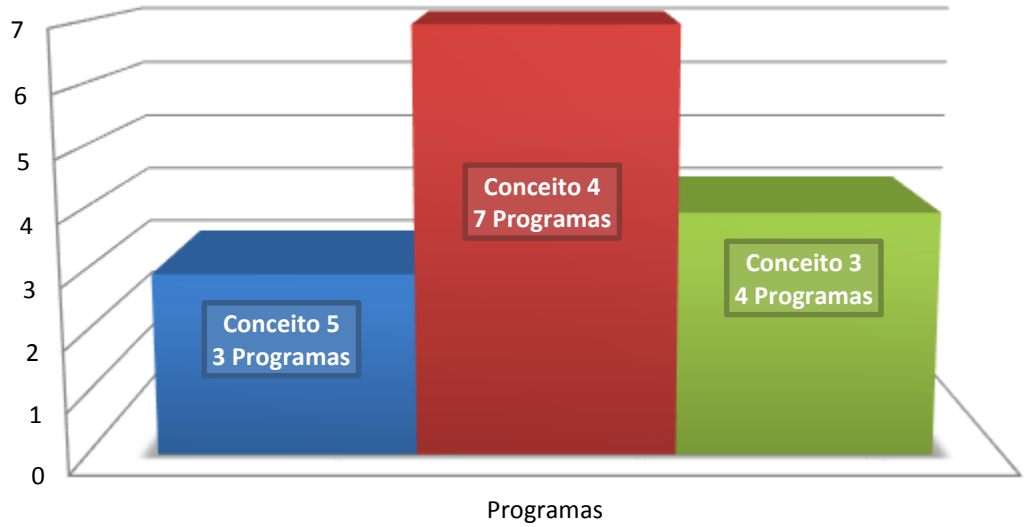


Gráfico 9 – Distribuição dos Programas da PUCPR 2012 por Conceito CAPES
Fonte: Diretoria de Planejamento e Orçamento (PROADM).

Diante da intenção de se tornar uma *World Class University*, consolidando excelência em ensino e pesquisa e ampliando a internacionalização, o desafio nesse aspecto está, pois, em desenvolver trabalho veemente na intensificação da pesquisa e em outros indicadores que provoquem melhoria nos conceitos dos programas.

5.4 Educação continuada

A educação continuada compreende a oferta de cursos de pós-graduação, nível especialização, e cursos de extensão. Os cursos de especialização cumprem a finalidade de promover a capacitação docente e profissional, atuando como educação continuada, ao mesmo tempo em que estimulam o desenvolvimento científico e tecnológico nas diversas áreas do conhecimento.

Os cursos de especialização são ofertados nos diversos câmpus da PUCPR e em alguns municípios. No ano de 2011, foram ofertados 162 cursos de especialização, computando 4.642 ingressantes. Foram emitidos 2.604 certificados em 2011, já que os cursos têm duração média de 18 meses e, por isso, o processo de certificação é contínuo.

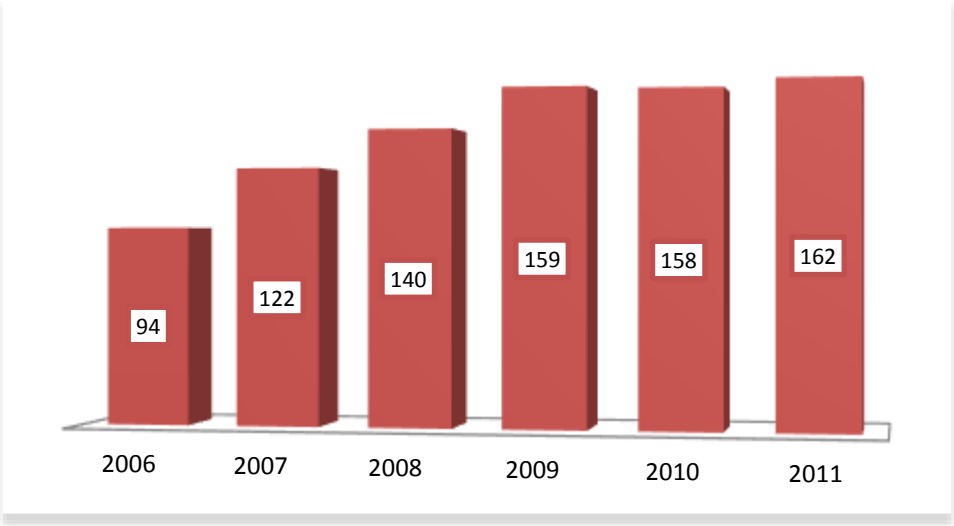


Gráfico 10 – Evolução do número de cursos de especialização
Fonte: Diretoria de Educação Continuada.

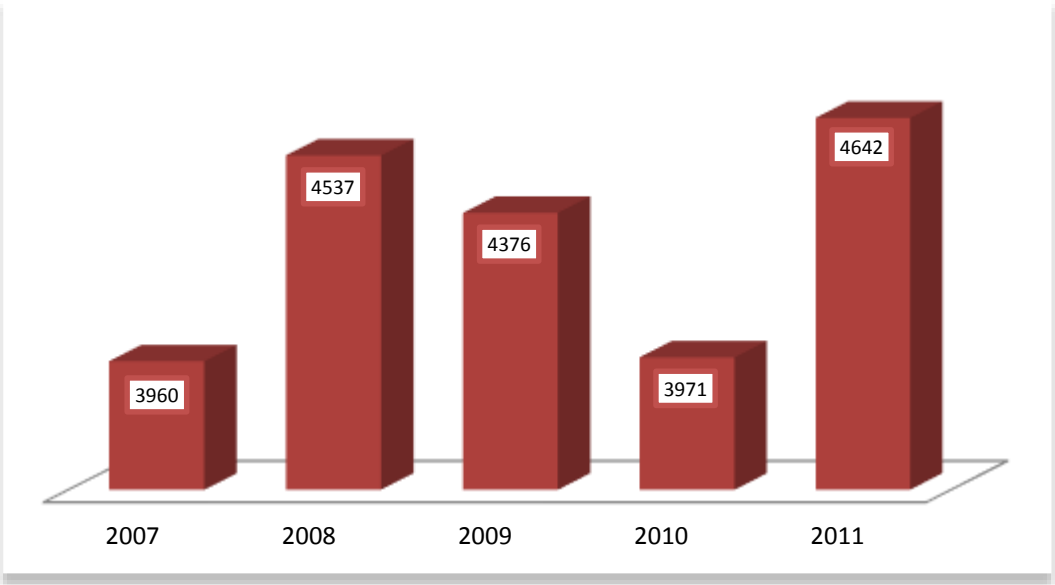


Gráfico 11 – Ingressantes cursos de especialização
Fonte: Diretoria de Educação Continuada.

5.5 Educação a distância

A Coordenadoria da Educação a Distância (CEAD), vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (Portaria n. 108/99) foi criada em 1999. Em um primeiro momento, desenvolveram-se atividades pioneiras com o objetivo de adotar, tanto por parte dos docentes quanto dos discentes, o ambiente virtual de aprendizagem Eureka.

O Eureka foi usado de forma corporativa e educacional, inicialmente contando com 1.000 cadastros, ao fim de 1999, ano em que foi ofertado o primeiro curso de extensão totalmente a distância (Web Design). Esse curso era constituído de módulos de aprendizagem e exercícios (tutoriais), além da colaboração entre alunos e tutor por meio de chats, fóruns, edital e repositório disponibilizados pelo Eureka. O aluno tinha acesso aos conteúdos dos módulos por meio de páginas *web* (HTML) e também recebia um CD-ROM, que, além dos conteúdos e exercícios, continha os *softwares* necessários ao acompanhamento do curso. Esse procedimento permitia o acesso *off-line*, para suprir as deficiências da rede da época.

O modelo usado teve um impacto significativo nos desenvolvimentos anteriores da EAD na PUCPR, tanto no nível da organização das salas Eureka, das atividades propostas, quanto no formato do material didático ou no Eureka em si. Também incentivou, por parte da administração da EAD, um maior envolvimento das diferentes instâncias administrativas e docentes, no sentido de superar a resistência à mudança e à desmaterialização das fronteiras entre as diferentes áreas profissionais, modificando a visão sistêmica e envolvendo uma redistribuição dos poderes.

No fim de 1999, a CEAD foi dividida em duas equipes. Uma permaneceu sendo chamada CEAD e tinha como tarefa desenvolver a EAD e o Eureka. A outra foi nomeada Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE) e estava vinculada à Pró-Reitoria de Graduação. A segunda veio para dar apoio aos cursos presenciais de graduação no uso das tecnologias de educação.

Após cinco anos de atuação e em decorrência de um processo de reengenharia de estrutura organizacional da PUCPR, a CEAD ganhou o *status* de Diretoria.

Em dezembro de 2005, a Diretoria de EAD passou então a compor a Pró-Reitoria Comunitária e de Extensão da PUCPR, aglutinando todas as atividades de EAD e de uso de tecnologias educacionais da Universidade. À Diretoria de EAD foram incorporadas as equipes do Núcleo de Metodologias de Aprendizagem, via Tecnologias de Informação e Comunicação Educacionais (MATICE), que atendia à graduação; o Núcleo de Novas Tecnologias Educacionais (NTE), que trabalhava também para a graduação no foco tecnológico; e o núcleo PUCWEB, que se dedicava à EAD e ao desenvolvimento e à manutenção do Eureka. Essa unificação de esforços permitiu a criação de novos processos e o desenho de modelos para os cursos em um espírito de continuidade e aproveitamento do capital de conhecimento das equipes.

O Núcleo MATICE foi concebido para oferecer aos alunos a oportunidade de cursar dependência em disciplinas presenciais, por meio das salas virtuais do ambiente de aprendizagem Eureka, em uma proposta flexível e dinâmica, garantindo ao aluno estudar em qualquer momento e em qualquer lugar os temas da disciplina em dependência. O NTE concentrou sua atuação em tecnologias, desenvolvendo material didático *online* e responsabilizando-se pela atualização e pela manutenção

do ambiente Eureka. A PUCWEB se destinou à EAD, ao apoio pedagógico, à monitoria de cursos e às assessorias diversas.

Entre 2006 e 2009, a Diretoria de EAD desenvolveu, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Educação *Stricto Sensu* da PUCPR, estudos e atividades de pesquisa e de concepção de produtos de mídias para o desenvolvimento dos cursos e atividades em EAD. A investigação dos aspectos ligados à linguagem dos meios digitais, para que fosse possível explorar o potencial educacional e tecnológico de cada um deles, resultou na elaboração de 3 teses de doutorado e 16 dissertações.

Em 2010, a gestão das salas MATICE foi designada para a Diretoria de Graduação da Pró-Reitoria Acadêmica, permanecendo a Diretoria de EAD como suporte técnico, realizando as seguintes atividades: habilitação de professor nas salas virtuais, relatórios de utilização das salas e suporte aos professores quanto às ferramentas do Eureka, com vistas ao melhor aproveitamento da modalidade MATICE. Em dezembro desse ano, a DirEAD foi vinculada à Pró-Reitoria de Desenvolvimento.

Após reestruturação das Pró-Reitorias na Instituição, a Diretoria de EAD foi, em janeiro de 2011, vinculada à Pró-Reitoria Acadêmica.

Nesse período, a Diretoria de Educação a Distância passou a ser centro de pesquisa, direcionamento, suporte e formação de docentes para o uso das tecnologias educacionais nas aulas da PUCPR, prestando apoio e conduzindo projetos que envolvam tecnologias educacionais. Considerando esse fato e as mudanças de estrutura realizadas na Pró-Reitoria Acadêmica, em julho de 2011, a Diretoria de Educação a Distância passou a ser denominada Diretoria de Tecnologias Educacionais. A estrutura do núcleo PUCWEB, como área responsável pela Educação a Distância na PUCPR, permaneceu. Seu nome, porém, mudou para Coordenadoria de Educação a Distância (CEAD – PUCWEB). O NTE teve seu nome alterado também, para Coordenadoria de Tecnologias Aplicadas à Educação (CTAE), e foi criada a Coordenadoria de Projetos de Tecnologias Educacionais (CPTE).

Nesse contexto, buscando fortalecer as três áreas de atuação acadêmica da Instituição (de ensino, pesquisa e extensão) e cumprindo a finalidade de promover, por meio do ensino, em todos os níveis, graus e formas da pesquisa e da extensão, todas as modalidades de conhecimento, com abertura para as variadas concepções pedagógicas e para a prestação de serviços à comunidade (conforme disposto na Res. n. 07/2004 – CONSUN, de 24/03/2004), a PUCPR, no período de 2005 a 2012, implementou 160 turmas de especialização e 101 turmas de extensão na modalidade EAD, conforme apresentado no gráfico a seguir:

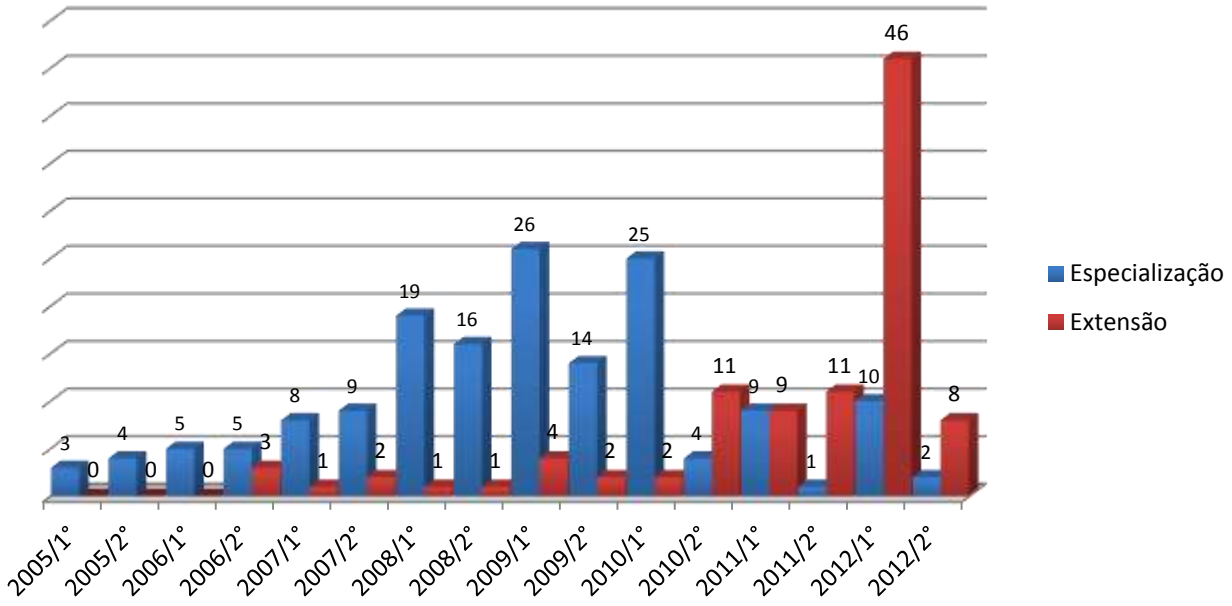


Gráfico 12 – Especialização e extensão EAD – Evolução de turmas
Fonte: Diretoria de Tecnologias Educacionais.

Os dados do gráfico revelam que, do primeiro semestre de 2005 ao primeiro semestre de 2010, houve o predomínio da oferta de cursos de especialização em relação às extensões. Nesse período, destacou-se a oferta de turmas de especialização no primeiro semestre de 2009, que superou todos os números até então atingidos. A partir do segundo semestre de 2010 houve uma inversão nessa disposição e as turmas dos cursos de extensão superaram os números de turmas dos cursos de especialização, expandindo o alcance da PUCPR para a comunidade externa.

No ano de 2011, a oferta para as turmas dos cursos de especialização no primeiro semestre teve um considerável crescimento em relação ao semestre anterior e igualou-se à oferta de turmas dos cursos de extensão. No segundo semestre de 2011, as turmas dos cursos de extensão superaram novamente o número de especializações e, em 2012, atingiram toda a máxima alcançada desde 2005, contabilizando 54 turmas no total, 46 das quais no primeiro semestre e 8 no segundo semestre.

Neste âmbito, as matrículas nos cursos de especialização a distância oscilaram no período de 2005 a 2012, contabilizando:

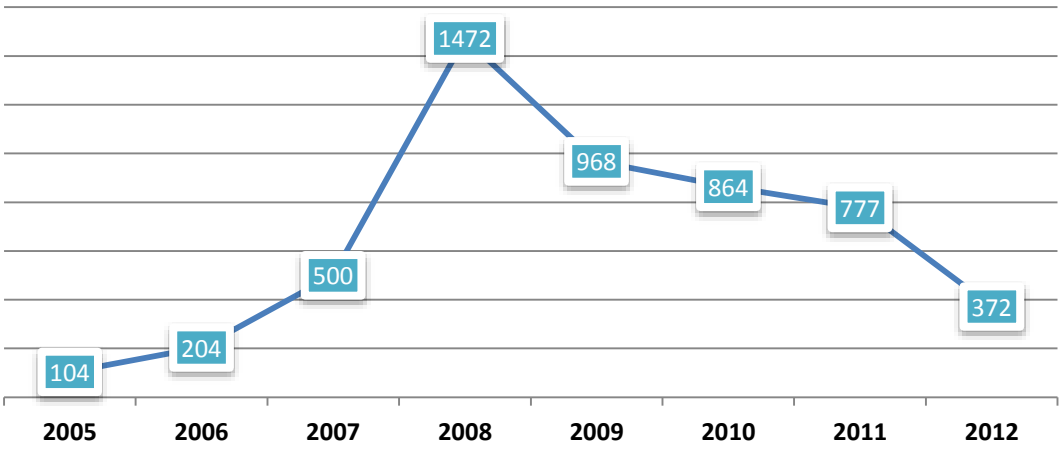


Gráfico 13 – Matriculados na especialização EAD
Fonte: Diretoria de Tecnologias Educacionais.

As turmas de extensão tiveram seu início no segundo semestre de 2006 e, neste ano, foram contabilizadas 84 matrículas. Nos anos seguintes, esses números oscilaram, seguindo a distribuição:

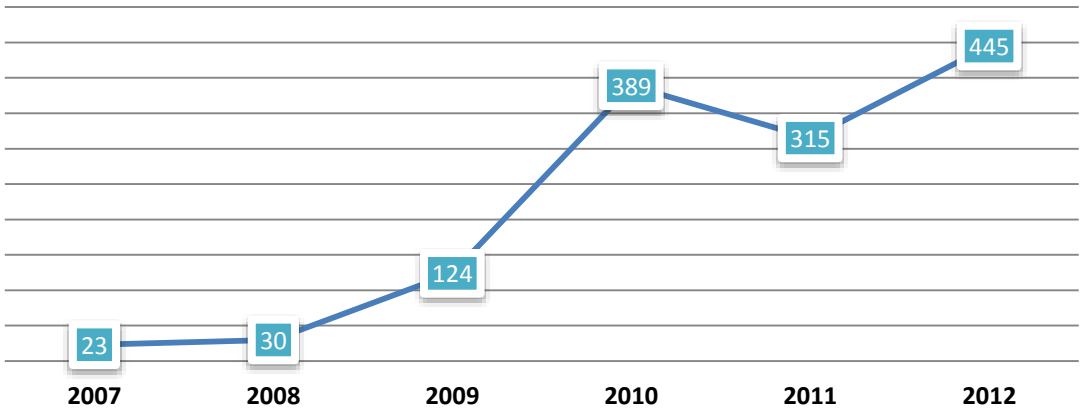


Gráfico 14 – Matriculados na extensão EAD
Fonte: Diretoria de Tecnologias Educacionais.

Considerando os dados quanto ao número de turmas e de alunos matriculados, abordados neste tópico, é importante ressaltar que a PUCPR, em cumprimento da Resolução n. 1, de 8 de junho de 2007, art. 5º, oferta cursos de especialização com duração mínima de 360 horas, e cursos de extensão com duração mínima de 10 horas, conforme a Resolução n. 68/2010 – CONSUN. Dessa forma, a Diretoria de Tecnologias Educacionais tem articulado seus objetivos, responsabilidades e atribuições, cumprindo os objetivos previstos no PDI.

6. EXTENSÃO

6.1 Extensão universitária

A extensão universitária na PUCPR é realizada por meio da oferta de produtos e serviços culturais e esportivos às comunidades interna e externa, além da prestação de serviços e aplicação da pesquisa por meio da estrutura de apoio acadêmico.

Atividades Culturais

Coral Champagnat
Fundado em 1972, é composto por alunos, professores, colaboradores da PUCPR e cantores da comunidade. O grupo apresenta-se em eventos da PUCPR, participando de missas e concertos em datas comemorativas, abertura de congressos de diversos cursos, encontros de corais e espetáculos musicais, nos quais atua como coro cênico, envolvendo elementos teatrais nas apresentações. O Coral Champagnat objetiva sensibilizar integrantes e públicos por meio do canto coral, promovendo a difusão da arte da música.

Orquestra de Câmara da PUCPR
Foi criada em 1999, com o objetivo de difundir, dentro e fora da PUCPR, a apreciação da boa música. Formada pelos melhores músicos da nova geração de Curitiba (muitos deles alunos e ex-alunos da PUCPR), a orquestra se dedica a inovações artísticas e apresentações musicais compatíveis com o nível cultural da cidade de Curitiba. A orquestra tem como proposta a qualidade sonora, a partir de compositores clássicos, e também a divulgação da música brasileira e paranaense. Para tanto, executa obras do repertório universal e trabalha com arranjos exclusivos de música popular brasileira, folclore brasileiro, músicas de filmes, entre outros.

Programa Ponto de Encontro Cultural
É gravado mensalmente para a Rede Vida de Televisão, com transmissão nacional (Canal 22 da Net; Canal 15 da TVA; e Canal 26 UHF). Para a gravação desses programas, a Orquestra elabora repertórios variados com a participação de solistas e músicos convidados e com gravações abertas ao público. Anualmente, a orquestra promove o Festival Revele Seu Talento, nos meses de abril e maio, quando os estudantes de graduação têm a chance de concorrer e ganhar prêmios. Arranjos musicais são especialmente criados para os dez finalistas, em um concerto sempre realizado no Teatro da Universidade Católica (TUCA). O Júri é composto de professores músicos e personalidades do meio musical de Curitiba.

Grupo de Teatro Tanahora
Criado em abril de 1980, promove atividades artísticas no meio acadêmico e na comunidade local, ganhando destaque com os espetáculos: *O Auto da Compadecida*, *Desventuras de um Morto-Vivo*, *Arca de Noé*, *Andar sem parar de Transformar* e *Dá um Tempo*. A partir de 1988, o Tanahora conquistou várias premiações, participando de festivais no Brasil e no exterior.

Museu Universitário

O Museu Universitário foi criado com objetivo de promover a integração cientifica e cultural de todos os setores da Universidade, visando à universalização do saber. Contudo, sua vocação artística é relevante, mantendo significativo acervo de desenhos, esculturas, gravuras e pinturas. Ocupa a mais antiga edificação do Câmpus Curitiba. Foi criado em setembro de 1984 e inaugurado apenas em fevereiro de 1994, durante a gestão do reitor Euro Brandão. Até 1955, o edifício foi sede do Jockey Club do Paraná. A configuração atual mantém as características do edifício construído em 1927, inspirado no Hipódromo de *Longchamps*, Paris. Mantém em excelentes condições constritivas a primeira marquise de concreto armado em balanço de Curitiba.

Setor de Esportes

O Câmpus Curitiba oferece um Complexo Desportivo, administrado pelo Setor de Esportes, que gerencia a utilização dos espaços para a prática de atividade física. Está equipado com quadras poliesportivas, uma quadra de grama sintética, piscina olímpica coberta e aquecida, duas quadras de tênis, Ginásio Poliesportivo para até 1.112 pessoas, com arquibancada com cadeiras, inclusive espaço reservado para cadeirantes, uma sala de ginástica, uma sala de lutas, uma sala de *spinning*, academia de musculação e duas quadras de voleibol, as quais podem ser utilizadas também para handebol e futsal. Possui também duas quadras cobertas polivalentes, que podem ser transformadas em quatro de basquetebol ou quatro de futsal, pista de atletismo *indoor*, com um paredão de escalada com vias negativas. Além desse espaço, a estrutura da PUCPR conta agora com uma belíssima sala de Pilates Máquinas totalmente equipada. Todos esses espaços estão destinados para utilização dos acadêmicos, dos colaboradores e da comunidade externa.

O Departamento de Esportes da PUCPR ofereceu, em 2011, inúmeras atividades esportivas, dentre elas: musculação, ginástica local, s*tep*, hidroginástica, natação, *spinning*, capoeira para a comunidade (gratuita). Ofereceu, ainda em 2011, para a comunidade em geral, o JIPS, jogos internos da PUCPR, contando com a participação de mais de 3.000 alunos; maratona aquática com mais de 100 inscritos; festa junina, evento de integração entre a comunidade, alunos, pais e professores, com a participação de 4.000 pessoas; colônia de férias para filhos de funcionários da PUCPR; Programa Vida Saudável, em sua terceira edição, visando à saúde e à qualidade de vida dos colaboradores; festival folclórico e de G.A. e festa junina para alunos da graduação; Seminário Internacional de Educação Física e o Campeonato Mundial de *Karatê*, com a presença de 32 países e envolvimentos da comunidade acadêmica em geral.

6.2 Estrutura de Apoio Acadêmico

A PUCPR conta com um variado conjunto de clínicas, núcleos, museus, hospitais e outras unidades que, além de ampliarem a extensão universitária, compõem estrutura de ensino e prática para a graduação, a pós-graduação e a pesquisa na Universidade.

Clínicas, Núcleos e Outros Órgãos

As clínicas constituem um importante campo de aplicação prático-acadêmica aos alunos da PUCPR e têm, também, o objetivo de beneficiar e atender à comunidade carente.

Clínica de Psicologia

O Núcleo de Prática em Psicologia da PUCPR tem como objetivos:

- Atender às necessidades de formação dos alunos da PUCPR no que diz respeito aos estágios profissionalizantes nos campos da Saúde, Educação, Trabalho, Esporte, Social Comunitário, Jurídico, dentre outros.
- Incentivar e promover cursos e programas de atualização para acadêmicos da PUCPR e para profissionais em geral.
- Promover a integração do Núcleo de Psicologia com a comunidade, por meio da prestação de serviços em diferentes modalidades de atuação da Psicologia.
- Estimular pesquisas na área de Psicologia e em áreas afins.
- Promover o desenvolvimento dos conhecimentos e da atuação técnico-científica na área da Psicologia e no relacionamento com a fé cristã, bem como o aprimoramento da formação profissional dos alunos da PUCPR.

Clínica Escola de Fisioterapia

Localizada no Câmpus I de Curitiba, destaca-se entre as mais modernas e bem equipadas do país. Classificada como Clínica-Escola, abriga o treinamento e o aprendizado de nossos acadêmicos da graduação e pós-graduação. Por fazer parte da estrutura dos estágios curriculares, todos os alunos recebem treinamento na Clínica da PUC; além da graduação, são mais de seis cursos de pós-graduação, que também utilizam nossas instalações. São eles: Fisioterapia Traumato-Ortopédica e Desportiva, Acupuntura Tradicional Chinesa, Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia, Fisioterapia Respiratória, Fisioterapia Dermato-Funcional, Fisioterapia em Gerontologia e o Mestrado em Tecnologia e Saúde. As pesquisas aqui desenvolvidas – tanto no *lato sensu* quanto no *stricto sensu* – possibilitam a nossos alunos educação continuada.

A população pode buscar atendimento nos ambulatórios de forma personalizada – com a intervenção direta de um professor. Alguns dos serviços prestados: *Escola de Coluna*, onde são atendidas pessoas com distúrbios relacionados à vida cotidiana e ao ambiente de trabalho; *Ambulatório de Acupuntura*, com ênfase no atendimento às patologias traumatológicas, ortopédicas, desportivas, reumatológicas e neurológicas; *Serviço de Hidroterapia*, em piscina coberta, com seu emprego isolado ou associado aos diversos métodos – Bad Ragaz, Halliwick, Watsu.

Clínica de Nutrição

A Clínica de Nutrição da PUCPR, localizada na Rua Rockefeller, n. 1.311, tem por finalidade atender à comunidade nas seguintes modalidades: Dietoterapia, Crianças e Adolescentes, Nutrição Esportiva, Reeducação Alimentar e Bariátrica (obesidade mórbida), as quais possibilitam aos acadêmicos o

desenvolvimento prático do conhecimento, sempre sob a supervisão de professores especializados nas áreas oferecidas. Esse atendimento é agendado às segundas, terças, quintas e sextas-feiras.

Clínica de Odontologia

Com início de atividades em 1979, a Clínica de Odontologia, situada no Câmpus Curitiba da PUCPR, tem o objetivo de oferecer um campo de aplicação prática aos alunos do curso, bem como garantir o atendimento à comunidade. O atendimento é realizado pelos acadêmicos sob a supervisão direta dos professores e ocorre na Clínica de Odontologia – sob a forma de tratamento – e no Pronto-Socorro Odontológico no Hospital Universitário Cajuru, em caráter emergencial, inclusive nos fins de semana e feriados.

Farmácia PUCPR

A Farmácia Universitária PUCPR propicia, aos acadêmicos do curso de Farmácia da PUCPR, subsídios para o aprendizado e a convivência com a realidade da profissão farmacêutica, considerando os aspectos técnicos, administrativos e éticos inerentes à profissão. Para a conclusão do 5º Período do curso de Farmácia, os acadêmicos devem realizar estágio em todos os setores da Farmácia Universitária, sob supervisão da equipe de farmacêuticos (60 horas).

A Farmácia Universitária PUCPR oferta algumas vagas para estágio; nesses casos, o estagiário pode optar por realizar seus trabalhos no setor com o qual desenvolveu maior afinidade e no qual apresenta maior interesse em atuar profissionalmente.

Dentre as atividades desenvolvidas com os estagiários no setor da dispensação, está a resolução de casos clínicos e revisões teórico-práticas sobre serviços prestados. Alguns exemplos dessas atividades são: verificação de pressão arterial; medição de glicemia capilar, com posterior discussão sobre diabetes e sua farmacoterapia; colocação de brincos; nebulização; uso racional das formas farmacêuticas; aplicação de injetáveis; dispensação de medicamentos controlados; atendimento ao usuário de medicamentos; e discussão sobre grupos farmacológicos.

No setor de manipulação, os acadêmicos realizam atividades como controle de qualidade de matérias-primas, aviamento das prescrições dos medicamentos, além de exercícios de cálculos para fixação e aperfeiçoamento. Todos os conhecimentos relacionados à área do medicamento são utilizados durante o estágio; isso envolve desde as ciências básicas (química, fisiologia, bioquímica), até as disciplinas mais específicas, como Farmacologia, Farmacotécnica, Legislação Farmacêutica e Atenção Farmacêutica. Ressalta-se que todas as atividades realizadas pelos estagiários ocorrem sob supervisão do farmacêutico responsável pelo setor em questão.

Hospital Veterinário

O Hospital Veterinário possui três unidades distintas de atendimento (UHAC, UHAF e UHE), que oferecem serviços de apoio à comunidade, ao mesmo tempo em que propiciam campo de aplicação prática aos alunos dos cursos do Centro de Ciências Agrárias e Ambientais, a saber:

- **Unidade Hospitalar para Animais de Companhia (UHAC)**

A Unidade Hospitalar para Animais de Companhia (UHAC) localiza-se no Câmpus São José dos Pinhais. O atendimento é destinado a cães e gatos domiciliados das regiões de Curitiba, de São José dos Pinhais e adjacências, oferecendo os serviços de clínica médica, cirúrgica, patologia clínica, diagnóstico por imagem, anatomia patológica, odontologia, dermatologia, endocrinologia e microbiologia. Essa unidade presta assessoria técnica especializada e de apoio diagnóstico a inúmeras clínicas veterinárias.

- **Unidade Hospitalar para Animais de Fazenda (UHAF)**

A Unidade Hospitalar para Animais de Fazenda (UHAF) localiza-se no município de Fazenda Rio Grande, na Fazenda Experimental Gralha Azul. O atendimento é direcionado a pequenas propriedades rurais de municípios adjacentes e da cidade de Mandirituba.

- **Unidade Hospitalar para Equinos da PMPR/PUCPR**

A Unidade Hospitalar para Equinos da PMPR/PUCPR (UHE) tem parceria com a Polícia Militar do Paraná (PMPR) e presta atendimento a aproximadamente 300 equinos pertencentes à corporação, utilizados em patrulhas, provas hípicas e criação.

Em 2011, a UHE realizou 19.479 atendimentos veterinários, em que se incluem vários procedimentos, tais como avaliações clínicas, venopunções, coleta de material para fins de diagnósticos, tranquilizações, cirurgias, exames diagnósticos (RX), ultrassonografia diagnóstica, endoscopia, termografia, odontologia equina, dentre outros

Essas unidades, juntas, têm a missão de ser um Hospital Veterinário Universitário, modelo de referência no desenvolvimento e difusão de conhecimento e na formação de profissionais de qualidade.

Hospital Veterinário do Câmpus Toledo

A unidade hospitalar do Câmpus Toledo é formada por quatro blocos, assim distribuídos:

- **Clínica de Animais de Companhia**

Nela são realizadas consultas, cirurgias, exames laboratoriais e radiológicos didáticos e de rotina. Na clínica, as consultas ocorrem dentro das mais variadas especialidades da Medicina Veterinária, dentre as quais se podem citar a dermatologia, a cardiologia e a oncologia. Nesse setor, funciona o laboratório de diagnóstico por imagens, com serviço de ultrassonografia, radiologia, eletrocardiografia e coletas de materiais para exames laboratoriais.

Está alocado neste bloco, também, o serviço de cirurgia de animais de companhia. Nele, são efetuados os procedimentos didáticos e de rotina, que compreende cirurgia de tecidos moles e ortopedia, dentre outras especialidades, tais como a cirurgia torácica e cardiovascular. Também são realizados atendimentos de emergência e curativos, bem como procedimentos odontológicos, com todo o suporte necessário.

- **Clínica de Animais de Grande Porte**

Atende bovinos, equinos e pequenos ruminantes. Presta serviços tanto aos animais da Unidade Didática Experimental (UDE) como àqueles trazidos da comunidade externa, além de garantir o atendimento na propriedade rural, com forte atuação na área de reprodução animal e bovinocultura leiteira.

Herbário

O Herbário da PUCPR teve início em março de 1987 e, em maio de 1996, foi reconhecido e indexado internacionalmente no *The New York Botanic Garden*, sob a sigla HUCP no *Index Herbariorum*, livro de registros de herbários de todo o mundo. Localizado no Câmpus Curitiba, o Herbário compõe seu acervo com mais de 21 mil plantas de diversos locais do Paraná, de outros estados do Sul e do Sudeste, além de exemplares de outros países. Dentre as espécies de plantas, estão algumas ameaçadas de extinção, como a imbuia, o sassafrás e o pau-marfim, vítimas da exploração predatória.

Com o apoio do HUCP, são desenvolvidas pesquisas por alunos e professores de diversos cursos nas áreas de Botânica, Taxonomia, Ecologia, Morfologia Vegetal, Bioquímica, Fisiologia Vegetal, Agronomia e Engenharia Florestal. As plantas secas armazenadas no museu recebem o nome de Exsicatas e servem de material registro e pesquisas científicas. A coleta mais antiga data de 1943, um exemplar de *Helicteres ovata Lam*. O Herbário da Universidade mantém intercâmbio com os herbários MBM (Museu Botânico Municipal), UPCB (Universidade do Paraná Ciências Biológicas), EFC (Herbário da Escola de Florestas), dentre outras instituições de cunho científico.

Museu de Zoologia

O Museu de Zoologia teve suas atividades iniciadas em 1945, na antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Curitiba, com o nome Museu de Biologia. Em 1978, foi reativado com o nome atual. Funciona no Câmpus Curitiba e tem papel importante como suporte prático para as aulas de cursos da área de Saúde e Biológicas. Existem aproximadamente 10.000 espécimes de vertebrados e invertebrados catalogados ou tombados. O Museu de Zoologia mantém intercâmbio com o Museu de História Natural de Curitiba, com o Zoológico Municipal, com o Passeio Público e, mais estreitamente, com o Centro de Triagem de Animais Silvestres Vivat Floresta (IBAMA/PUCPR), em Tijucas do Sul.

Núcleo de Práticas Jurídicas

O Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), realiza estágio curricular nos termos da portaria 1.886/94 do Ministério da Educação, prestando assistência jurídica gratuita à população economicamente carente, No Núcleo de Práticas Jurídicas, é ofertado o estágio voluntário, disponível a todos os alunos matriculados no curso de Direito da PUCPR, possibilitando que os acadêmicos contribuam para efetivar a missão da PUCPR.

Agência-Escola do Curso de Turismo

O atendimento da Agência-Escola está sob responsabilidade dos estagiários, alunos do curso de Turismo, supervisionados e apoiados pelo representante da Singular Turismo e pelo professor-coordenador da Agência-Escola. O grupo de trabalho da Singular Turismo constitui-se de cinco funcionárias e de estagiários remunerados pela agência conveniada. A Agência-Escola de Turismo tem como objetivo oferecer aos alunos um laboratório de aprendizagem, no qual possam realizar atividades de estágio, todas devidamente supervisionadas, vivenciando a realidade de uma agência de viagem e turismo.

Fazenda Experimental Gralha Azul

A Fazenda Experimental Gralha Azul foi criada com o objetivo de promover o ensino e a pesquisa pelo contato direto com as mais novas tecnologias agropecuárias. Localizada no município de Fazenda Rio Grande, Região Metropolitana de Curitiba, a Fazenda possui uma área de aproximadamente 858,9 ha. Com mais de 7.000 m² de área construída, possui salas de aula e outras dependências didáticas. As atividades ali desenvolvidas visam, ao mesmo tempo, a oferecer assistência ao pequeno produtor, infraestrutura de apoio e possibilidade de atuação prática aos alunos da PUCPR, em especial dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Engenharia Florestal. Inovadora por natureza, a Fazenda possui avançados recursos tecnológicos, garantindo, dessa forma, a evolução e a participação acadêmica em sua plenitude.

Programa de Ação Comunitária e Ambiental (ProAção)

As unidades do ProAção estão sediadas nos municípios de Curitiba, Fazenda Rio Grande, Guaraqueçaba e São José dos Pinhais. Essas unidades ofertam à população serviços e programas socioeducacionais e socioassistenciais continuados, que têm por objetivo a inclusão social de crianças, adolescentes, jovens e famílias e o desenvolvimento local sustentável com foco na promoção da cidadania e no fortalecimento da cultura da solidariedade. Elas também abrigam ações do Projeto Comunitário da Universidade e mantêm inúmeras parcerias com o poder público e a sociedade civil, a fim de potencializar a atuação diante das demandas da comunidade. Além disso, compõem a rede socioassistencial dos territórios onde estão inseridas, inclusive, com representação nos Conselhos Municipais da Assistência Social (CMAS) e Conselhos Municipais de Direitos das Crianças e Adolescentes (CMDCA).

Unidades Corporativas de Apoio Acadêmico

Centro Marista de Defesa da Infância

O Centro Marista de Defesa da Infância é uma unidade de assessoramento e defesa de direitos. Sua atuação está voltada para o desenvolvimento de ações de pesquisa e diagnóstico, articulação, formação e proposição, com vistas a garantir e efetivar os direitos das crianças e adolescentes, valorizando-os como sujeitos de direitos. Criado em 2009, está situado na Rua Piquiri, n. 902, no Bairro Rebouças, em Curitiba. Atua no diagnóstico da situação de violação dos direitos da infância no Paraná e no levantamento e análise de pesquisas e estudos, em sinergia com a PUCPR, ambos tratando da mesma temática. Também tem a atribuição de participar de espaços estratégicos de incidência política, de realizar cursos, palestras e seminários de forma a contribuir com a incorporação do paradigma da proteção integral e de assessorar conselhos e fóruns nas ações que visem à implantação e ao investimento em políticas públicas para crianças e adolescentes.

Hospital Universitário Cajuru

O Hospital Universitário Cajuru (HUC) localiza-se na Avenida São José, em um terreno de 26.486 m², com 21.500 m² de área construída. Possui 200 leitos, um centro cirúrgico com nove salas, dois auditórios, duas salas de aula e sete laboratórios. Mantido pela APC, é a principal unidade de saúde da PUCPR. A prática acadêmica e profissional de um número expressivo de alunos e residentes explicita e reforça a vertente de hospital-escola do Hospital Universitário Cajuru, contribuindo para a evolução do ensino médico. Em 2011, o Hospital Universitário Cajuru contava com um corpo médico de 260 profissionais, nas mais diversas áreas, e com a colaboração de 110 médicos residentes e 39 médicos estagiários.

O HUC também conta com estagiários de graduação, atuando em áreas administrativas e de apoio aos atendimentos médicos, revelando sua característica de hospital-escola. No ano de 2011, quase dois mil alunos (1808) estagiaram no hospital, nas mais diversas áreas.

6.3 Serviços

Com o propósito de fortalecer continuamente o processo de cooperação com o setor empresarial e incrementar sua atuação como Agente de Promoção de Desenvolvimento Socioeconômico, a PUCPR implantou, em 2008, em cooperação com sua mantenedora, a APC, um novo arranjo institucional denominado Agência PUC de Ciência, Tecnologia e Inovação. Por alguns anos, esteve vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, atuando em sinergia com as Diretorias de Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUCPR. Em 2012, com o processo de reorganização da estrutura da Universidade, foi vinculada à Reitoria, mantendo sua estreita relação com a pesquisa e a pós-graduação, mas ampliando sua atuação no campo da comercialização de produtos e serviços de educação, ciência e tecnologia da Universidade. Sua gestão está organizada em duas Diretorias, uma de Ciência, Tecnologia e Informação, e outra de Assuntos Comerciais, subordinadas à Reitoria.

A Agência atua da produção de conhecimento científico e tecnológico à transferência para o setor produtivo, mediante alianças e parcerias estratégicas entre a Universidade e as empresas. Além disso, atua também com a comercialização de produtos e serviços de educação *in company*, pesquisa aplicada e consultoria, promovidos pelas Escolas.

A Agência propugna pela disponibilização das múltiplas competências disponíveis na Instituição aos diversos segmentos da economia paranaense, brasileira e internacional. Como consequência, oferece diferenciais para inovação e criatividade, e amplia as oportunidades de cooperação com a comunidade e de ganho de competitividade para as empresas.

7. PERFIL DO CORPO DOCENTE

Atualmente, a regulamentação da carreira docente está alicerçada na Resolução n. 25/2012 (CONSUN), que define: as atividades a serem realizadas pelo corpo docente; as categorias do quadro docente da instituição; as classes do Quadro de Carreira Docente (QCD) e seus níveis; os regimes especiais de contrato; a forma de admissão; as formas de ascensão funcional na carreira docente; a Comissão Permanente de Carreira Docente; o regime jurídico de trabalho e os direitos e deveres dos docentes.

O corpo docente da PUCPR abrange as seguintes categorias:

- Professor do Quadro da Carreira Docente.
- Professor Visitante.
- Professor Conferencista.
- Contrato Especial.

Os professores conferencistas podem ser convidados para eventos e finalidades específicas, com tempo determinado. Os professores visitantes e de contrato especial podem ser contratados por contratos temporários, segundo CLT ou legislação específica.

Carreira Docente

Os professores do Quadro da Carreira Docente - QCD da PUCPR podem assumir as seguintes classes e níveis:

- Professor Auxiliar de Ensino I e II.
- Professor Assistente I, II e III.
- Professor Adjunto I, II e III.
- Professor Titular.

São requisitos mínimos para admissão na categoria:

- Para a classe de Professor Auxiliar: diploma de graduação, exercício efetivo de atividade técnico-profissional, atividade docente de nível Superior comprovada, certificado de curso de especialização ou matrícula em curso de mestrado.
- Para a classe de Professor Assistente: título de mestre.
- Para a classe de Professor Adjunto: título de doutor.
- Para a classe de Professor Titular: título de doutor.

A ascensão nos níveis segue o critério de tempo e avaliação positiva na função, enquanto a promoção de classe está sujeita, além do cumprimento de tempo e avaliação positiva na função, a realização de provas. Em todas as promoções (classe e nível), há a limitação ao número de vagas disponíveis na Escola de lotação docente.

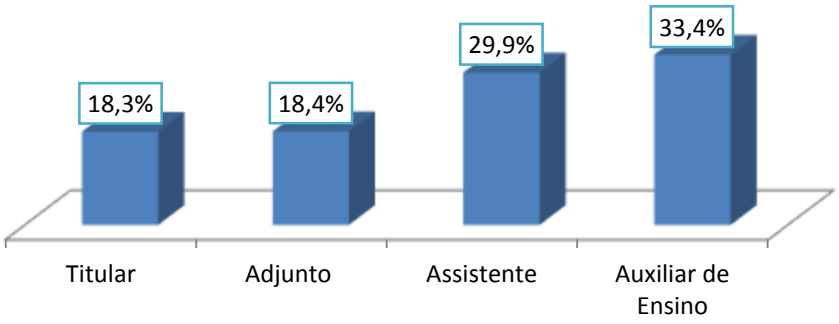


Gráfico 15 – Corpo Docente distribuído nas classes do QCD (2012)
Fonte: Sistema SENIOR - (DRH APC - 2011).

Regime de Trabalho

O regime de contratação docente na PUCPR obedece a três categorias:

- **Professor Horista** – docentes sem dedicação exclusiva, com carga horária exclusivamente letiva e variável segundo interesse e disponibilidade do docente e da instituição.
- **Professor Tempo Parcial** – docentes contratados com 12 ou mais horas semanais com reserva de, pelo menos, 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos.
- **Professor Tempo Integral** – docentes contratados com 40 horas semanais com reserva de, pelo menos, 20 horas semanais destinadas a estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

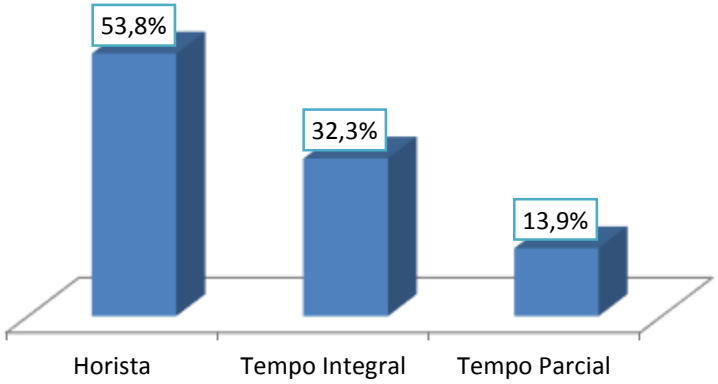


Gráfico 16 – Corpo Docente distribuído em Termos de Regime (2012)
Fonte: Sistema SENIOR - (DRH APC - 2011).

Experiência no Magistério Superior e Experiência Profissional Não Acadêmica

Para admissão e progressão de carreira dos candidatos a todas as classes é prevista uma prova de títulos, que tem por objetivo avaliar a formação, o aperfeiçoamento profissional e o crescimento da

produção técnica, intelectual e científica do docente, dentro do seu projeto pessoal de vida, evidenciando os trabalhos realizados em relação às atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de administração acadêmica. O julgamento da Prova de Títulos será baseado no *curriculum vitae* e nos comprovantes apresentados em relação às atividades desenvolvidas pelo docente/candidato. Os parâmetros para pontuação e a forma de comprovação constam no Plano de Carreira Docente e na tabela de autoavaliação docente aprovada por Resolução do CONSUN.

Critérios de Seleção e Contratação

A admissão docente na PUCPR obedece ao acordo coletivo de trabalho firmado junto ao SINPES e prevê a disponibilização da vaga em edital interno, divulgada amplamente entre as Escolas e unidades acadêmicas, e posteriormente a disponibilização em edital externo. O processo de admissão envolve prova de títulos, prova escrita de conhecimento específico, prova didática e entrevista. No caso da contratação de profissionais temporários, o teste é simplificado, constituindo-se da avaliação dos títulos e prova didática, podendo ou não haver as outras provas.

Programa de Qualificação Docente

Na PUCPR, a qualificação docente é apoiada por vários mecanismos institucionais, como incentivos e bolsas de mestrado e doutoramento na instituição, no país ou no exterior. Além do programa de formação, a universidade também oferece ao corpo docente um amplo programa de capacitação pedagógica, atualização e formação complementar, realizado por meio de seminários, *workshops* e cursos de extensão.

Para ampliar a titulação do quadro docente, uma das metas importantes do plano de desenvolvimento institucional 2012-2017 está no aumento da proporção de doutores. Várias iniciativas estão sendo propostas para atrair novos doutores e subsidiar o doutoramento do quadro atual.

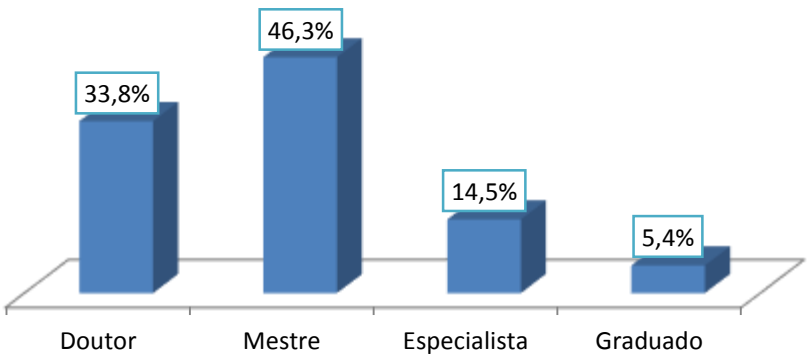


Gráfico 17 – Corpo Docente distribuído por Titulação (2012)
Fonte: Sistema SENIOR - (DRH APC - 2011).

8. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A PUCPR goza de autonomia administrativa, financeira e didático-científica, conforme os termos da legislação vigente, do seu Estatuto e do Regimento Geral. A autonomia é exercida pela Universidade, tanto na sede como nos Câmpus São José dos Pinhais, Londrina e Toledo.

Em termos de estrutura, está organizada em Unidades Universitárias, que coordenam e executam atividades de ensino, pesquisa e extensão, denominadas Escolas, Núcleos da Agência PUCPR, Núcleos de Educação Continuada, Unidades de Suporte Acadêmico e Órgãos Suplementares, distribuídos nos cinco câmpus de atuação – Curitiba, Londrina, Maringá, São José dos Pinhais e Toledo.

As Escolas que constituem a PUCPR são:

- Escola de Arquitetura e Design.
- Escola de Ciências Agrárias e Medicina Veterinária.
- Escola de Comunicação e Artes.
- Escola de Direito.
- Escola de Educação e Humanidades.
- Escola de Medicina.
- Escola de Negócios.
- Escola Politécnica.
- Escola de Saúde e Biociências.

A constituição das Escolas obedeceu ao princípio de sinergia de área de conhecimento e de estruturas de formação (projetos pedagógicos, espaços acadêmicos) e foi resultado, também, de *benchmarking* realizado com várias instituições de Ensino Superior no Brasil e no exterior. O Quadro 5 mostra a composição de cada Escola.

Quadro 6 – Escolas (Continua)

Escola	Cursos
Arquitetura e Design	Arquitetura e Urbanismo
	Desenho Industrial - Design de Moda
	Desenho Industrial - Hab.: Design Digital
	Desenho Industrial - Hab.: Programação Visual
	Desenho Industrial - Hab.: Projeto do Produto
Comunicação e Artes	Comunicação Social - Hab.: Jornalismo
	Comunicação Social - Hab.: Publicidade e Propaganda
	Comunicação Social - Hab.: Relações Públicas
	Licenciatura em Música
	Teatro
Direito	Direito
Educação e Humanidades	Licenciatura em Física
	Licenciatura em Matemática
	Licenciatura em Química
	Serviço Social
	Bacharelado em Teologia
	Licenciatura em Ciências Sociais
	Letras (Português-Inglês)
	Licenciatura em Filosofia
	Licenciatura em História

Quadro 6 – Escolas (Continuação)

Educação e Humanidades	Licenciatura em Letras (Português)
	Licenciatura em Letras (Português-Espanhol)
	Licenciatura em Sociologia
	Pedagogia
Medicina	Medicina
Negócios	Turismo
	Administração
	Ciências Contábeis
	Ciências Econômicas
	Tecnologia em Gestão Comercial
	Tecnologia em Gestão da Qualidade
	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
	Tecnologia em Gestão de Segurança Privada
	Tecnologia em Gestão Financeira
	Tecnologia em Logística
	Marketing
	Secretariado Executivo
Politécnica	Bacharelado em Sistemas de Informação
	Ciência da Computação
	Tecnologia em Gestão da Produção Industrial
	Tecnologia em Jogos Digitais
	Engenharia Ambiental
	Engenharia Civil
	Engenharia de Alimentos
	Engenharia de Computação
	Engenharia de Controle e Automação
	Engenharia de Produção
	Engenharia Elétrica (Ênfase em Telecomunicações)
	Engenharia Eletrônica
	Engenharia Mecânica
	Engenharia Química
Saúde e Biociências	Bacharelado em Biologia
	Bacharelado em Educação Física
	Biotecnologia
	Tecnologia em Gastronomia
	Enfermagem
	Farmácia
	Fisioterapia
	Licenciatura em Ciências Biológicas
	Licenciatura em Educação Física
	Nutrição
	Odontologia
	Psicologia

Fonte: Diretoria de Planejamento e Orçamento (PROADM).

Associados às Escolas, encontram-se, como ponte de atuação da Escola na prestação de serviços e pesquisa junto à Agência PUC de Inovação e como ponto de coordenação da Educação Continuada, os Núcleos da Agência e os Núcleos de Educação Continuada.

Além das Escolas e dos Núcleos, a PUCPR realiza seus objetivos por meio de um conjunto de Órgãos Suplementares e Unidades de Suporte Acadêmico:

- Biblioteca Central.
- Círculo de Estudos Bandeirantes.
- Divisão Cultural e de Esportes.
- Editora Universitária Champagnat.
- Fazenda Experimental Gralha Azul.
- Hospital Universitário Cajuru.
- Museu Universitário.
- Clínicas e Farmácia.
- Núcleo de Prática Jurídica.
- Biotério.
- Paróquia Universitária Jesus Mestre.
- PUC Talentos.
- PUCWEB.

Instâncias Executivas

A administração da PUCPR é exercida, na Administração Superior, pelas seguintes autoridades ou órgãos:

a) Grã-Chancelaria.
b) Conselho Universitário (CONSUN).
c) Conselho de Curadores (CONCUR).
d) Conselho de Desenvolvimento (CONDES).
e) Reitoria.

Na Administração Acadêmica de cada Escola, por:

a) Conselho Acadêmico.
b) Decanato.
c) Colegiado de Curso.
d) Coordenação de Curso.

E na Administração dos Institutos, Núcleos e Órgãos Suplementares, pelas coordenações e pelos decanatos.

A Estrutura Organizacional da PUCPR pode ser assim representada:

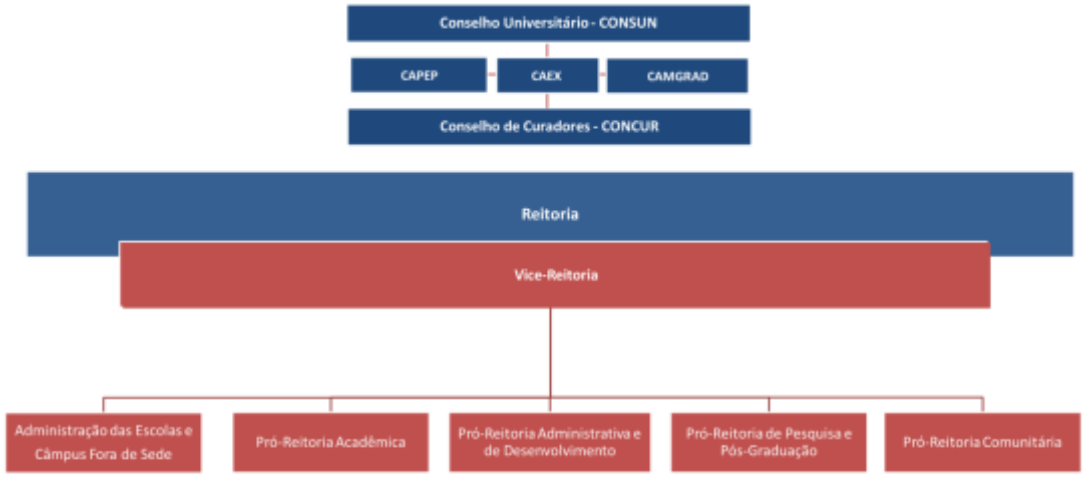


Figura 4 – Organograma PUCPR: Principais instâncias de gestão
Fonte: Diretoria de Planejamento e Orçamento (PROADM)

A Reitoria, órgão executivo que centraliza, superintende, coordena e controla as atividades universitárias, é exercida pelo Reitor, auxiliado pelo Vice-Reitor e pelos Pró-Reitores.

As Pró-Reitorias são constituídas por Diretorias e Coordenações de assuntos específicos, que promovem a administração da universidade e oferecem serviços de suporte às atividades das Escolas, dos Câmpus e dos Órgãos Suplementares.

A PUCPR possui quatro Pró-Reitorias: Pró-Reitoria Acadêmica, Pró-Reitoria Administrativa e de Desenvolvimento, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Pró-Reitoria Comunitária.

As Pró-Reitorias estão assim estruturadas:

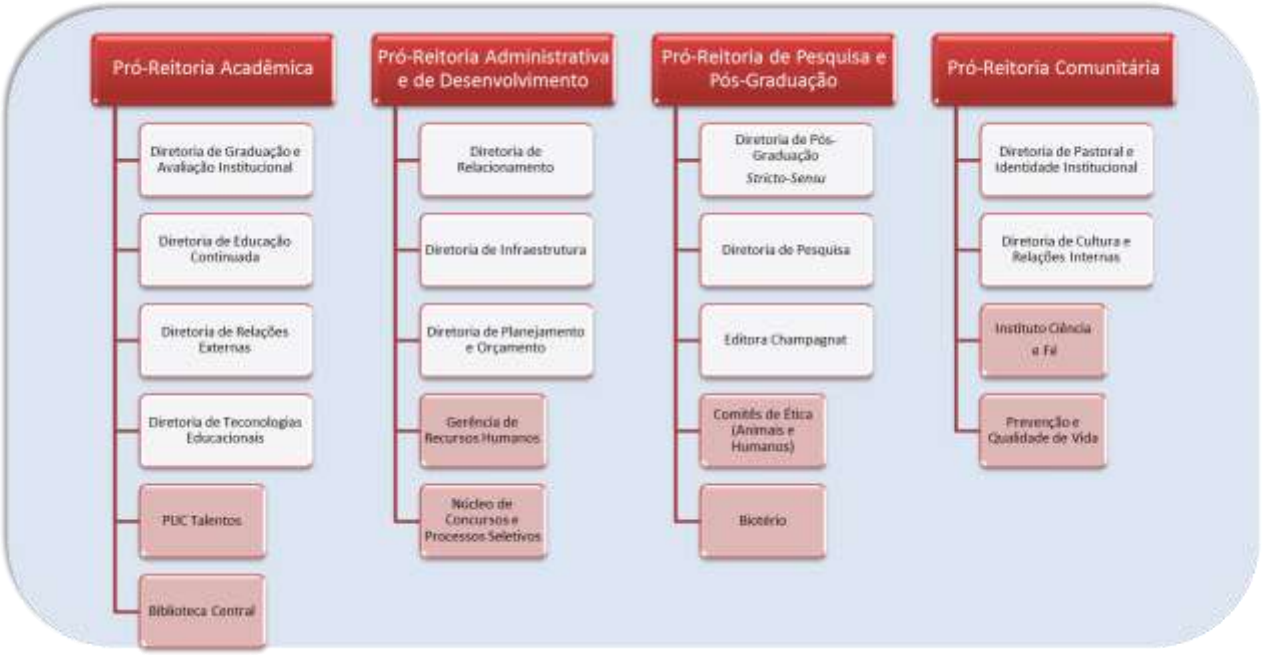


Figura 5 – Organograma PUCPR: Pró-Reitorias
Fonte: Diretoria de Planejamento e Orçamento (PROADM).

Ligada à Reitoria está também a Administração das Escolas e Câmpus. A Administração das Escolas e dos Câmpus Fora de Sede é desempenhada pelos Decanos e Diretores de Câmpus, apoiados por Coordenadores de Cursos, Núcleos e Unidades. Na reorganização da estrutura da PUCPR, realizada em 2012, as Escolas passaram a contar com mais um agente de apoio na gestão: os Gerentes Administrativos de Escola. O papel desses gerentes é oferecer suporte de gestão operacional, administrativa e econômica das Escolas. Por meio dos Decanos e desses Gerentes Administrativos de Escola, ocorre a relação matricial das Escolas com as diversas atividades das Pró-Reitorias.

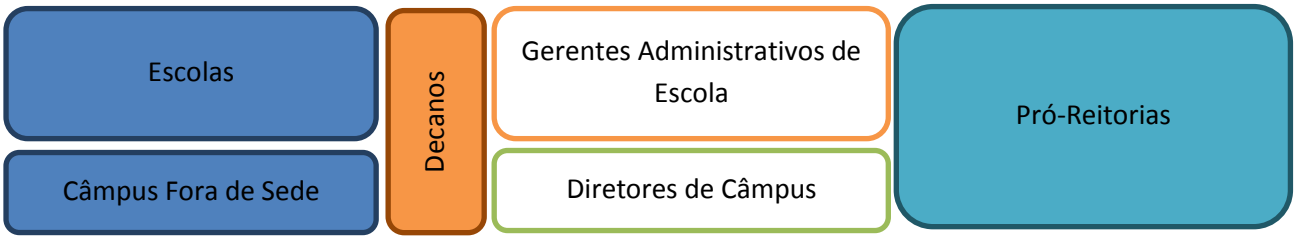


Figura 6 – Relação Escolas, Câmpus e Reitoria
Fonte: Diretoria de Planejamento e Orçamento (PROADM).

Órgãos Colegiados

CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSUN)

Composição:

Reitor; seu Presidente; Vice-Reitor; Pró-Reitores; Decanos das Escolas; Diretores dos Câmpus Fora de Sede; um representante docente de cada Escola, eleitos entre seus pares; dois representantes da Mantenedora, designados por seu Presidente; um representante da comunidade, indicado pelo Presidente e homologado pelo Plenário; um representante do corpo técnico-administrativo, eleito por seus pares; representação do corpo discente, na forma da lei, sendo pelo menos dois representantes da pós-graduação *stricto sensu*.

Principais atribuições:

- Zelar pela realização das finalidades da Universidade e, especialmente, pelo fiel cumprimento de sua missão.
- Exercer a jurisdição superior da Universidade.
- Aprovar planos, diretrizes gerais da Universidade para o ensino, a pesquisa e a extensão, nas várias áreas do conhecimento.
- Aprovar o Estatuto e suas alterações.
- Aprovar o Regimento Geral e seu próprio Regulamento.
- Deliberar sobre a constituição, as atribuições e o funcionamento das Câmaras do CONSUN.
- Aprovar a criação ou a extinção de cursos de graduação, sequenciais, de pós-graduação *stricto sensu*, e outros, observada a legislação vigente.
- Aprovar a outorga de títulos honoríficos e dignidades universitárias por proposição do Reitor.
- Aprovar a criação ou a extinção de Escolas, Câmpus, Institutos, Órgãos Suplementares e outras unidades.
- Aprovar o Plano de Carreira Docente e suas alterações.
- Aprovar as normas de ingresso e o número de vagas para os cursos de graduação, sequenciais e de pós-graduação *stricto sensu* e outros.
- Deliberar, em grau de recurso, sobre decisões das Câmaras que contrariem a legislação vigente ou as normas da Universidade.
- Deliberar sobre os assuntos relevantes relacionados com o interesse da Universidade, encaminhados pelo Reitor, não previstos no Estatuto.

O CONSUN estrutura-se em Câmaras (CAMGRAD, CAPEP e CAEX), e as decisões são tomadas em Conselho Pleno ou nas Câmaras, de acordo com as atribuições fixadas em Estatuto, no Regimento Geral e em Regulamento próprio.

A composição das Câmaras é feita exclusivamente pelos membros do CONSUN, garantindo-se a representatividade de seus diversos segmentos em cada Câmara.

Câmara de Graduação e Cursos Sequenciais (CAMGRAD)

Principais atribuições:

- Propor as normas de ingresso e o número de vagas dos cursos de graduação da Universidade.
- Aprovar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e sequenciais, bem como suas alterações;
- Propor a criação e a extinção de cursos de graduação e sequenciais.
- Aprovar normas e regulamentos relativos aos cursos de graduação, sequenciais, pós-graduação *lato sensu* e outros.
- Aprovar a criação de cursos e respectivos projetos pedagógicos de pós-graduação *lato sensu*;
- Estabelecer diretrizes de avaliação e normas relativas aos cursos de graduação sequenciais e educação continuada.
- Aprovar o calendário acadêmico dos cursos de graduação, sequenciais e pós-graduação *lato sensu*.
- Atuar como instância recursal na área de graduação, cursos sequenciais e educação continuada.

Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CAPEP)

Principais atribuições:

- Propor a criação, a suspensão e a extinção de programas de mestrado e doutorado.
- Aprovar currículos, regulamentos e modificações dos programas de pós-graduação *stricto sensu*.
- Estabelecer diretrizes de avaliação da pós-graduação *stricto sensu*, da pesquisa e da produção científica do corpo docente.
- Propor diretrizes para a pesquisa na Universidade.
- Atuar como instância recursal, nas áreas de pós-graduação *stricto sensu* e pesquisa.

Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CAEX)

Principais atribuições:

- Decidir sobre assuntos relativos à comunidade universitária e às atividades de extensão.
- Apreciar o Plano de Ação da Pastoral da Universidade.
- Propor e apreciar projetos com caráter de responsabilidade social, sustentabilidade e inclusão social.
- Propor diretrizes para os convênios de intercâmbio e cooperação com instituições congêneres e outras.
- Atuar como instância recursal em assuntos comunitários e estudantis.

CONSELHO DE CURADORES (CONCUR)

Composição:

Reitor; seu Presidente; Vice-Reitor; Pró-Reitores; três representantes da entidade mantenedora, nomeados pelo presidente da Associação Paranaense de Cultura.

Principais atribuições:

- Fixar os valores dos encargos educacionais e das taxas escolares.
- Apreciar a proposta orçamentária da universidade a ser encaminhada à Entidade Mantenedora.
- Apreciar o Plano de Carreira Docente e suas alterações, e encaminhá-lo ao Conselho Universitário.
- Emitir parecer sobre a suplementação de recursos financeiros a ser encaminhada à Entidade Mantenedora.
- Apreciar a alienação de bens colocados à disposição da PUCPR.
- Apreciar relatórios econômico-financeiros.

CONSELHO DE DESELVOLVIMENTO (CONDES)

Composição:

Reitor; seu Presidente; Vice-Reitor; Pró-Reitores; três representantes da Mantenedora; membros da comunidade que tenham interesse e capacidade de colaborar para o desenvolvimento da PUCPR; representantes dos corpos docente, discente e *alumni*.

Os conselheiros supramencionados são indicados e nomeados pelo Reitor, conforme Regulamento próprio.

Principais atribuições:

- Apoiar a Reitoria nos assuntos relacionados à promoção da cultura, da espiritualidade, da ciência, das letras, das artes e da tecnologia junto à comunidade local, regional, nacional e internacional.
- Promover campanhas de apoio e estímulo à pesquisa científica e à inovação.
- Desenvolver laços de integração entre a Universidade e a comunidade visando à consolidação da Universidade.
- Zelar pelo patrimônio moral da Universidade e propor medidas que possam conduzir ao constante aperfeiçoamento da Instituição.
- Apoiar campanhas, estimular doações e quaisquer outras medidas destinadas a consolidar o patrimônio da Universidade e os fundos de apoio à comunidade acadêmica.
- Colaborar com a Universidade junto a instituições nacionais e internacionais.
- Aprovar, em Regulamento próprio, suas normas, sua organização e seu funcionamento.

9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A PUCPR possui várias modalidades de bolsas que são concedidas aos acadêmicos, em sua maioria, por carência socioeconômica, as quais são distribuídas a estudantes de Educação Infantil, cursos técnicos, sequenciais, graduação, mestrado e doutorado. A Assistência ao Estudante concedeu, no ano de 2011, o total de 18.305 benefícios educacionais. A distribuição das bolsas obedece a critérios internos e à legislação em vigor, e está apresentada no Quadro 6:

Quadro 7 – Benefícios concedidos (2011)

Benefícios concedidos em 2011	
Bolsas sociais	5.667
Bolsas de convenção coletiva	705
Bolsas institucionais	6.307
Bolsas de *stricto sensu*	1.265
Total	**13.944**
Financiamentos Educacionais concedidos em 2011	
Fundo Solidário – Crédito Educacional	1.987
CEF – FIES	2.374
Total	**4.361**
Somatório de bolsas e financiamentos concedidos	
Bolsas + FIES	**18.305**

Fonte: Pró-Reitoria Administrativa, de Planejamento e de Desenvolvimento.

Na sequência, é apresentada a evolução de bolsas concedidas pela PUCPR, nos últimos anos:

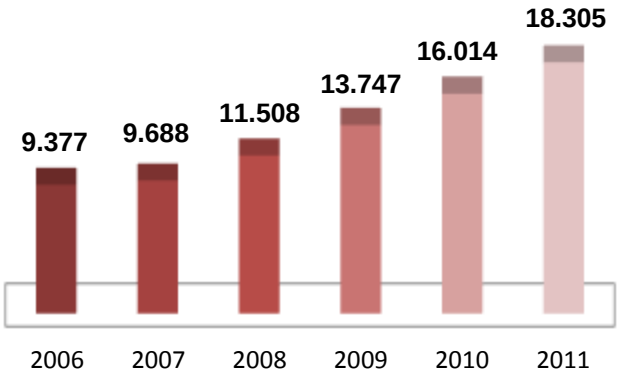


Gráfico 18 – Evolução na concessão de bolsas na PUCPR
Fonte: Pró-Reitoria Administrativa, de Planejamento e de Desenvolvimento.

10.INFRAESTRUTURA

Instalações Acadêmicas

Quadro 8 – Salas de aula, laboratórios e outras instalações (2011)

Local	Salas de Aula	Laboratórios	Salas Especiais (*)
Câmpus Curitiba	278	242	108
Câmpus São José dos Pinhais	36	34	1
Fazenda Experimental Gralha Azul	7	1	-
Câmpus Londrina	36	14	15
Câmpus Maringá	28	9	1
Câmpus Toledo	34	28	4
Santa Casa de Misericórdia	6	-	-
Hospital Universitário Cajuru	-	-	5
Hospital Veterinário Toledo	2	14	5
Hospital Veterinário SJP (UHAC, UHE, UHAF)	-	4	-
Total	**427**	**346**	**139**

FONTE: Pró-Reitoria Administrativa, de Planejamento e de Desenvolvimento.

(*) Salas Especiais: Salas de Projeção, Seminários, Clínica Odontológica, Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), Clínica de Fisioterapia, Usinas-Piloto, Laboratório de Comunicação e Laboratório Modelo, ISCMC, HNSL, Hospital Pequeno Príncipe etc.

A PUCPR coloca à disposição da comunidade acadêmica, em seus cinco câmpus, 2 teatros, 21 auditórios, 7 anfiteatros.

Quadro 9 – Teatros, auditórios e anfiteatros da PUCPR (2011) (continua)

Auditório	Capacidade	Local
Tristão de Ataíde	264	Bloco Amarelo
Maria Montessori	244	Bloco Amarelo
Thomas Morus	165	Bloco Amarelo
Heráclito Sobral Pinto	117	Bloco Amarelo
Mário Braga de Abreu	196	Bloco Verde
Carlos Franco Ferreira da Costa	196	Bloco Verde
Gregor Mendel	280	Bloco Verde
Irmão Luiz Albano	102	Bloco Vermelho
Newton Stadler de Souza	102	Bloco Vermelho
John Henry Newmann	265	Biblioteca Central
Blaise Pascal	116	Biblioteca Central
Gugliemo Marconi	104	Bloco II - Parque Tecnológico

Quadro 9 – Teatros, auditórios e anfiteatros da PUCPR (2011) (continuação)

Auditório	Capacidade	Local
Bento Munhoz da Rocha Neto	119	Bloco III - Parque Tecnológico
Valdemiro Augusto Teixeira de Freitas	129	Bloco III - Parque Tecnológico
Euro Brandão	80	Rua Iapó
Dom Manuel da Silveira D'Elboux	168	Prédio Administração Central
Auditório 1	53	Hospital Universitário Cajuru
Auditório 2	81	Hospital Universitário Cajuru
FEGA	250	Fazenda Experimental Gralha Azul
Dom Murilo Krieger	250	Câmpus Maringá
Total	**3.341**	

Teatro	Capacidade	Local
TUCA	580	Bloco Azul
Teatro Leopoldo Scherner	480	Câmpus São José dos Pinhais
Total	**1.060**	

Anfiteatro	Capacidade	Local
Brasilio Vicente de Castro	112	Bloco Verde
Carlos Chagas	182	Bloco Verde
Madre Leonie	182	Bloco Verde
Dom Albano Bortoleto Cavalin	160	Câmpus Londrina
João Paulo II	190	Câmpus Londrina
Dom Anuar	350	Câmpus Toledo
Anfiteatro 1	85	Laboratório de Comunicação Social
Total	**1.261**	

Fonte: Central de Eventos da PUCPR.

Recursos Tecnológicos

O critério para investir em equipamentos de informática é baseado na verificação das necessidades dos diversos setores (aquisições, atualização de versão ou aumento do número de licenças, bem como *upgrade* de memória/disco ou substituição). Essas solicitações são incluídas na projeção orçamentária para o ano seguinte. A substituição acontece de diferentes formas, iniciando com melhoria (*upgrade*) dos equipamentos existentes e descartes. Todos os blocos estão equipados com rede wi-fi**.

No ano de 2011 foram adquiridos novos computadores para ampliação e substituição conforme o Quadro 9:

Quadro 10 – Equipamentos adquiridos (2011)

Local	Quantidade
Laboratórios de Informática (todos os câmpus)	419
Laboratório de Geoprocessamento	31
Laboratório de Programação Visual	11
Salas de aula	50
Total	511

Fonte: *Coordenador Lab. NIAA, 2011.

As alterações na quantidade de equipamentos do parque computacional, de 2007 até 2011, seguiram o seguinte cronograma:

Quadro 11 – Equipamentos adquiridos – ampliação e substituição (2007-2011)

Ano	Quantidade de equipamentos
2007	765
2008	659
2009	767
2010	991
2011	511
Total	3.693

Fonte: Coordenador Lab. NIAA.

Biblioteca

Sistema Integrado de Bibliotecas da PUCPR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da PUCPR (SIBI/PUCPR) é Órgão Suplementar da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, subordinado à Pró-Reitoria Acadêmica. É constituído por: Biblioteca Central, coordenadora do Sistema, pelas bibliotecas setoriais dos câmpus São José dos Pinhais, Londrina, Toledo, Maringá, biblioteca do Centro de Formação de Tecnólogos, biblioteca especializada do Hospital Universitário Cajuru, e biblioteca do Círculo de Estudos Bandeirantes. Todas as bibliotecas do Sistema seguem o Regulamento do SIBI/PUCPR, aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUN) – Resolução n. 21/2004.

O SIBI/PUCPR tem por missão difundir o conhecimento de forma ágil e qualificada, contribuindo para o desenvolvimento científico e cultural, promovendo a formação intelecto-social da comunidade e atuando como repositório da produção científica da Universidade. Destina-se a prover informações

para o ensino, a pesquisa e a extensão, de acordo com as políticas, os planos e os programas da PUCPR.

Sistema Pergamum

O controle bibliotecário é totalmente informatizado, utilizando-se Banco de Dados Sybase, arquitetura cliente/servidor com uma interface gráfica Windows. O sistema de informatização Pergamum foi desenvolvido pela PUCPR, detentora dos direitos autorais. Atualmente, é utilizado por inúmeras instituições em todo o Brasil e por uma instituição estrangeira. Está conectado à Rede Corporativa da Instituição, abrangendo todos os procedimentos das Bibliotecas do SIBI/PUCPR.

Portal Biblioteca Virtual

Setor em que os usuários podem acessar bibliotecas ou bases de dados remotas de referência eletrônica ou texto completo, usando um catálogo *online* local ou uma rede de computadores como meio de ligação (internet/intranet), em qualquer lugar do mundo, a qualquer hora do dia ou da noite. Seleciona, avalia, orienta e divulga os títulos *online* mais apropriados aos cursos de graduação e pós-graduação, proporcionando ao corpo docente, discente e funcional as tecnologias de informação necessárias à pesquisa, por meio das bases de dados mantidas pela PUCPR.

Portal da Biblioteca Digital de Trabalhos Científicos

Disponibiliza eletronicamente toda a produção científica da PUCPR, facilitando ao usuário o acesso remoto e permitindo a obtenção de textos na íntegra.

Laboratório de acessibilidade

Atende aos alunos portadores de necessidades educativas especiais e tem como objetivo promover a inclusão de todos os alunos da PUCPR na Biblioteca Central. Para tal, está sendo desenvolvido um acervo especializado para o aluno deficiente visual, composto por materiais em braile, áudio-livro, livros digitais e outros. O laboratório conta com computadores *kit* multimídia, sintetizador de voz, gravador de CD, aparelho de som com CD e fone de ouvido, e impressora Braille. A biblioteca também está em processo de capacitação de seus funcionários, com cursos de LIBRAS e *softwares* direcionados aos deficientes.

Parcerias/Convênios

- BDTD/IBICT – Biblioteca Digital de Teses e Dissertações.
- Biblioteca Bases do Bireme.
- Rede CCN/IBICT – Catálogo Coletivo Nacional.
- Rede Pergamum.
- ICAP – Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos.
- CVA/RICESU - Rede de Instituições Católicas de Ensino Superior.
- ReBAP - Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia.
- ReBAV – Rede Brasileira da Área de Veterinária e Zootecnia.
- Biblioteca Base de Comutação Bibliográfica – COMUT/IBICT.
- Biblioteca Cooperante do Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos SCAD/BIREME.
- PLANOR – Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras da Biblioteca Nacional.
- Unesco Brasil.

Tratamento da informação

Para catalogação do material bibliográfico, é utilizado o formato de intercâmbio internacional MARC21 e Código de Catalogação Anglo-Americano, 2. ed. (AACR2), descrito no segundo nível para obras de uso corrente, e terceiro nível para obras raras e especiais. Adota, para classificação, as tabelas Dewey Decimal Classification e Classificação Decimal de Direito, e para notação de autor, a Tabela Cutter-Sanborn. Para indexação, utiliza a lista de cabeçalhos de assuntos da Library of Congress.

O acervo inclui também o acesso local e remoto ao Portal de Periódicos da Capes, com aproximadamente 26.449 publicações internacionais e nacionais, acesso a 100 normas técnicas na base de dados ABNTNet, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), 1.655 teses e dissertações disponíveis em formato digital na Biblioteca Digital de Trabalhos Científicos, e 320 livros em formato digital para uso de deficientes visuais em acervo próprio da Biblioteca.

Quadro 12 – Acervo – Sistema Integrado de Bibliotecas PUCPR (2011)

Biblioteca	Livros		Periódicos			Outros		TOTAL	
	T	**E**	T	E	**A**	**T**	**E**	**T**	**E**
Central	166.620	367.111	3.818	203.728	34.399	5.658	15.619	**210.495**	**586.458**
São José dos Pinhais	17.375	46.548	520	34.829	18.493	1.263	2.204	**37.651**	**83.581**
Londrina	11.703	39.772	244	10.485	9.822	663	1.381	**22.432**	**51.988**
Toledo	7.104	25.086	348	10.161	8.415	1.021	848	**16.888**	**36.095**
Maringá	12.826	31.972	449	14.241	9.719	234	366	**23.228**	**46.579**
Centro de Formação Tecnólogos	451	2.126	12	94	31	00	494	**494**	**2.220**
HUC	2.009	2.539	299	10.232	6.528	56	86	**8.892**	**12.857**
Círculo de Estudos Bandeirantes	5.652	7.998	656	14.062	1.399	38	5.506	**7.745**	**27.566**
Total	223.740	523.152	6.346	298.182	88.806	8.933	26.010	**327.825**	**847.344**

Fonte: Sistema Integrado de Bibliotecas (PUCPR).

T= Títulos
E= Exemplares
A= Artigos

11.AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

11.1 Procedimentos de Autoavaliação Institucional

Segundo a Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, toda instituição de ensino superior deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação CPA. Como a própria Lei prevê uma ação avaliativa de âmbito global, cabe à Comissão conduzir todos os processos de avaliação internos que funcionam nos diferentes Setores de uma Universidade, Centro Universitário ou Faculdade, bem como sistematizar os dados obtidos e fornecer ao Ministério da Educação as informações solicitadas.

A avaliação das instituições é feita em duas etapas: primeiro, a autoavaliação conduzida pela CPA; em seguida, a avaliação externa in loco realizada por comissões externas designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), órgão vinculado ao Ministério da Educação.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), ao lado do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e da Avaliação de Cursos, é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Esse novo sistema busca identificar o perfil e o significado da atuação de cada estabelecimento pela avaliação de suas atividades, seus cursos, programas e projetos. Ao INEP, cabem as orientações e o acompanhamento dessa avaliação.

Composição

Representantes designados das Pró-Reitorias, representante da mantenedora, representante do corpo docente, representante do corpo discente, representante do corpo técnico-administrativo e dois representantes da comunidade externa, sendo um deles ex-aluno da universidade.

Objetivos

- A execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que contempla objetivos, metas e ações das organizações.
- A implantação de programas de qualificação e as políticas de valorização dos professores.
- O uso da infraestrutura da instituição.
- O desenvolvimento das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

A ótica da autoavaliação tem o sentido de levantar informações úteis e relevantes para o contínuo aperfeiçoamento da Universidade como instituição promotora do ensino, da pesquisa e da extensão, e como órgão de difusão da cultura com responsabilidade social.

Formas de utilização dos resultados das avaliações

- Divulgação dos relatórios

Após a coleta de informações, são elaborados e divulgados relatórios apreciativos da atuação institucional em todos os âmbitos de sua atividade. A divulgação dos resultados ocorrerá por meios de alcance à comunidade interna e externa, revelando sua maturidade no tocante à sua função pública.

- Reorientação das ações institucionais

Para que a avaliação produza efeito, faz-se necessário desencadear ações proativas, discutindo com as diversas unidades institucionais quais estratégias e procedimentos podem ser adotados em função do alcance das metas e dos objetivos apresentados no Plano de Desenvolvimento Institucional da PUCPR.

- Periodicidade da revisão do PDI

Em função dos resultados de acompanhamento do desempenho institucional, observados pelo processo anual de avaliação institucional, o PDI deve ser apreciado em sua proposta, visando às adequações imediatas ou propostas a serem incorporadas em sua próxima versão quinquenal.

11.2 Planejamento Orçamentário e Sustentabilidade Econômico-Financeira

Fontes de Receitas

A grande fonte financiadora das atividades da Universidade ainda é a receita de graduação (83,2%). Se considerados todos os negócios relacionados exclusivamente à educação, tem-se 97,1% das receitas. Outras fontes de captação ainda são pouco representativas: 1,1% Prestação de Serviços e 1,7% Contratos e Convênios, enquanto a comercialização de Produtos e Doações soma 1%.

O grande desafio imposto à PUCPR nos próximos anos encontra-se, portanto, na diversificação das fontes de receita e redução da dependência de recursos da graduação. Com o acirramento da concorrência e variações econômicas que impactam no poder de compra da população e renda disponível para investimentos em educação, a dependência de mensalidades revela-se perigosa.

A ampliação das receitas com Educação Continuada, bastante desejada, exige investimentos em infraestrutura, para permitir o crescimento do atendimento presencial, e investimentos em tecnologia e produtos, visando possibilitar o crescimento da oferta a distância ou semipresencial.

A ampliação das receitas com a prestação de serviços terá de ser desenvolvida por meio da reestruturação da Agência PUC de Inovação e maior montante de gastos de custeio para subsidiar ações de captação e relacionamento com o mercado.

O crescimento do fomento das atividades, sobretudo o crescimento da pesquisa e da pós-graduação, via captação de recursos de fontes privadas e públicas, enseja também maior custeio de apoio ao corpo docente e aos programas envolvidos nessa tarefa.

Diante dessas direções, percebe-se que o financiamento do desenvolvimento institucional com diversificação de recursos deverá ser acompanhado de maior aporte de investimentos em custeio, infraestrutura e tecnologia, ou seja, será preciso gastar mais para arrecadar mais – situação perfeitamente normal em um processo de consolidação do posicionamento de excelência e da preparação das bases para o desenvolvimento de uma universidade classe mundial.

Estratégias de Financiamento do Desenvolvimento Institucional

Algumas premissas de crescimento são assumidas no planejamento de aquisição de recursos para o financiamento do desenvolvimento institucional no período 2012-2017. Além dessas premissas, são considerados também a ampliação da captação externa de recursos de fontes públicas e privadas e o aumento nas receitas com prestação de serviços e educação continuada.

As premissas e expectativas consideram:

- Crescimento médio anual da graduação de 1%.
- Crescimento médio anual da educação continuada de 3%.
- Crescimento médio anual da prestação de serviços de 5%.
- Ampliação da captação de recursos via agências de fomento em 35% no período.
- Otimização dos gastos operacionais das Escolas e dos Câmpus, com as reestruturações e a implantação de novos modelos de gestão, mantendo crescimento médio proporcional à ampliação do nível de atividade.

Planejamento de Investimentos na Vigência do PDI

Para permitir a realização das metas de desenvolvimento projetadas para o período, será necessária a ampliação de investimentos em custeio, com destaque para gastos com pessoal, serviços, custos operacionais e bolsas.

Estima-se no período 2012-2017:

- Crescimento de 16% no custeio com pessoal (remuneração, promoções, capacitação), com maior concentração de demanda desses recursos nos anos de 2012-2014, quando serão promovidas as principais ações nos planos de carreira docente e técnico-administrativa.
- Crescimento de 12% no custeio destinado a bolsas (gratuidades, incentivos, relacionamento), com distribuição uniforme nos cinco anos do plano.

- Crescimento de 17% nos custos com prestadores de serviços e produtos destinados aos projetos de melhoria e ampliação de atividade nas Escolas e nos Câmpus, também com distribuição uniforme nos anos.
- Crescimento médio de 15% em gastos operacionais (insumos e serviços destinados à prestação de serviços), com demanda mais ampla no período 2014-2017, quando se prevê abertura de novos cursos e intensificação de projetos da educação continuada e dos programas de *stricto sensu*.

Quadro 13 – Projeção Financeira (2012-2017)

Conta Gerencial	2012	2013	2014	2015	2016	2017	V%
RESULTADO GERENCIAL	46.708.634,96	43.181.350,59	39.594.202,69	35.893.603,42	32.022.298,38	27.974.329,57	-40%
RECEITA LÍQUIDA	354.437.049,64	358.301.440,51	362.214.282,93	366.179.129,78	370.196.955,72	374.268.760,13	6%
RECEITA BRUTA	424.016.038,29	429.396.651,91	434.864.793,17	440.425.242,21	446.080.247,85	451.832.132,55	7%
RECEITA COM ENSINO	412.841.814,24	417.821.646,83	422.872.126,62	427.997.252,89	433.198.455,83	438.477.199,64	6%
Receita de Graduação	357.668.285,42	361.244.968,27	364.857.417,96	368.505.992,14	372.191.052,06	375.912.962,58	5%
Receita de Especialização	30.166.641,43	31.071.640,67	32.003.789,89	32.963.903,59	33.952.820,70	34.971.405,32	16%
Receita de Mestrado	12.065.945,80	12.307.264,72	12.553.410,01	12.804.478,21	13.060.567,77	13.321.779,13	10%
Receita de Doutorado	6.791.500,48	6.927.330,49	7.065.877,10	7.207.194,64	7.351.338,53	7.498.365,30	10%
Receita de Extensão	2.340.221,27	2.410.427,91	2.482.740,75	2.557.222,97	2.633.939,66	2.712.957,85	16%
Receita de Taxas Vestibular	2.804.371,00	2.832.414,71	2.860.738,86	2.889.346,25	2.918.239,71	2.947.422,11	5%
Receita de Taxas e Cursos Diversos	691.280,50	705.106,11	719.208,23	733.592,40	748.264,24	763.229,53	10%
Outras Receitas com Ensino	316.170,54	322.493,95	328.943,83	335.522,71	342.233,16	349.077,82	10%
OUTRAS RECEITAS C/ PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	5.237.831,70	5.499.723,29	5.774.709,45	6.063.444,92	6.366.617,17	6.684.948,03	28%
RECEITAS COM VENDAS DE PRODUTOS	672.053,11	705.655,77	740.938,55	777.985,48	816.884,76	857.728,99	28%
RECEITA COM DOAÇÕES	21.277,00	21.702,54	22.136,59	22.579,32	23.030,91	23.491,53	10%
CONTRATOS E CONVÊNIOS	5.243.062,24	5.347.923,48	5.454.881,95	5.563.979,59	5.675.259,19	5.788.764,37	10%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(2.493.928,04)	(2.498.915,90)	(2.503.913,73)	(2.508.921,56)	(2.513.939,40)	(2.518.967,28)	1%
VENDAS CANCELADAS E DEVOLUÇÕES	(2.493.928,04)	(2.498.915,90)	(2.503.913,73)	(2.508.921,56)	(2.513.939,40)	(2.518.967,28)	1%
GRATUIDADES	(67.085.060,61)	(68.596.295,50)	(70.146.596,51)	(71.737.190,88)	(73.369.352,73)	(75.044.405,14)	12%
CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS	(67.085.060,61)	(68.596.295,50)	(70.146.596,51)	(71.737.190,88)	(73.369.352,73)	(75.044.405,14)	12%
BOLSAS SOCIAIS	(51.426.502,82)	(52.455.032,88)	(53.504.133,53)	(54.574.216,20)	(55.665.700,53)	(56.779.014,54)	10%
BOLSAS FIDELIZAÇÃO	(3.612.722,24)	(3.684.976,68)	(3.758.676,22)	(3.833.849,74)	(3.910.526,74)	(3.988.737,27)	10%
BOLSAS MÉRITO	(1.877.679,18)	(1.915.232,76)	(1.953.537,42)	(1.992.608,17)	(2.032.460,33)	(2.073.109,54)	10%
BOLSAS DE FOMENTO À CULTURA	(101.593,20)	(103.625,06)	(105.697,57)	(107.811,52)	(109.967,75)	(112.167,10)	10%
BOLSAS DE CONVENÇÃO COLETIVA	(3.207.521,49)	(3.271.671,92)	(3.337.105,36)	(3.403.847,47)	(3.471.924,41)	(3.541.362,90)	10%
BOLSAS DE FOMENTO AO APRIMORAMENTO PROFISSIONAL	(907.121,85)	(916.240,37)	(925.454,81)	(934.766,60)	(944.177,22)	(953.688,25)	5%
BOLSAS DE FOMENTO À PESQUISA	(5.951.919,83)	(6.249.515,82)	(6.561.991,61)	(6.890.091,19)	(7.234.595,75)	(7.596.325,53)	28%
CUSTOS MERCADORIAS, PRODUTOS E SERVIÇOS	(565.546,96)	(576.857,90)	(588.395,06)	(600.162,96)	(612.166,22)	(624.409,54)	10%
CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS	(565.546,96)	(576.857,90)	(588.395,06)	(600.162,96)	(612.166,22)	(624.409,54)	10%
GASTOS OPERACIONAIS	(255.204.520,79)	(262.316.543,80)	(269.638.342,40)	(277.176.422,48)	(284.937.506,71)	(292.928.542,59)	15%
GASTOS COM PESSOAL	(201.458.954,32)	(207.502.722,95)	(213.727.804,64)	(220.139.638,78)	(226.743.827,94)	(233.546.142,78)	16%
OCUPAÇÃO	(17.993.780,77)	(18.173.718,58)	(18.355.455,76)	(18.539.010,32)	(18.724.400,42)	(18.911.644,43)	5%
UTILIDADES E SERVIÇOS	(8.840.947,40)	(9.017.766,35)	(9.198.121,68)	(9.382.084,11)	(9.569.725,80)	(9.761.120,31)	10%
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	(318.654,36)	(325.027,45)	(331.528,00)	(338.158,56)	(344.921,73)	(351.820,16)	10%
ITENS DE CONSUMO	(5.540.828,94)	(5.651.645,52)	(5.764.678,43)	(5.879.972,00)	(5.997.571,44)	(6.117.522,87)	10%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	(11.844.438,12)	(12.219.463,12)	(12.609.479,67)	(13.015.246,60)	(13.437.568,11)	(13.877.296,71)	17%
OUTROS GASTOS	(14.418.882,54)	(14.742.404,80)	(15.073.803,29)	(15.413.291,77)	(15.761.090,52)	(16.117.426,55)	12%
OUTRAS PROVISÕES	(4.241.808,91)	(4.326.645,09)	(4.413.177,99)	(4.501.441,55)	(4.591.470,38)	(4.683.299,79)	10%
APURAÇÃO DOS CUSTOS DOS PRODUTOS/SERVIÇOS	(6.525,40)	(6.655,91)	(6.789,03)	(6.924,81)	(7.063,30)	(7.204,57)	10%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	7.894.491,55	8.052.381,38	8.213.429,01	8.377.697,59	8.545.251,54	8.716.156,57	10%
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	1.565.808,42	1.597.124,59	1.629.067,08	1.661.648,42	1.694.881,39	1.728.779,02	10%
RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	(45.376,37)	(45.603,25)	(45.831,27)	(46.060,42)	(46.290,73)	(46.522,18)	3%
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	(45.376,37)	(45.603,25)	(45.831,27)	(46.060,42)	(46.290,73)	(46.522,18)	3%
GANHOS E PERDAS DE CAP. NO IMOBILIZADO	(45.376,37)	(45.603,25)	(45.831,27)	(46.060,42)	(46.290,73)	(46.522,18)	3%
Valor Líquido dos Bens Baixados	(45.376,37)	(45.603,25)	(45.831,27)	(46.060,42)	(46.290,73)	(46.522,18)	3%
TRANSFERÊNCIAS INTERNAS	(569.970,56)	(581.369,97)	(592.997,37)	(604.857,32)	(616.954,47)	(629.293,56)	10%
Gastos Internos (Transferência Interna)	(569.970,56)	(581.369,97)	(592.997,37)	(604.857,32)	(616.954,47)	(629.293,56)	10%
GASTOS COM ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	(33.194.000,00)	(33.359.970,00)	(33.460.049,91)	(33.526.970,01)	(33.594.023,95)	(33.661.212,00)	1%
GASTOS COM SERVIÇOS COMPARTILHADOS COM A MANTENEDORA	(18.149.000,00)	(18.239.745,00)	(18.294.464,24)	(18.331.053,16)	(18.367.715,27)	(18.404.450,70)	1%
INVESTIMENTOS	(29.000.000,00)	(46.300.000,00)	(48.350.000,00)	(49.050.000,00)	(47.550.000,00)	(46.550.000,00)	61%
% da Receita Líquida	8,2%	12,9%	13,3%	13,4%	12,8%	12,4%	

Fonte: PROADM – Baseada em premissas de desenvolvimento PDI – 2012-2017.

No que se refere aos investimentos em obras, equipamentos e infraestrutura geral, o planejamento segue a seguinte previsão:

Quadro 14 – Projeção de investimentos (2012-2017)

Previsão de Investimento	2012	2013	2014	2015	2016	2017
TOTAL DAS DEMANDAS	**29.000.000**	**46.300.000**	**48.350.000**	**49.050.000**	**47.550.000**	**46.550.000**
Ampliação e Reforma de Espaços Acadêmicos	18.500.000	24.500.000	16.400.000	17.600.000	15.100.000	7.100.000
Conveniências e Vida no Câmpus	200.000	200.000	5.000.000	3.500.000	9.000.000	9.000.000
Atualização Tecnológica e Modernização de Instalações	7.400.000	15.100.000	15.450.000	17.950.000	15.450.000	16.450.000
Instalações Gerais (Serviços, Equipamentos, Projetos)	2.000.000	1.500.000	2.500.000	3.500.000	4.500.000	1.500.000
Outras Demandas (Projetos Específicos)	900.000	5.000.000	9.000.000	6.500.000	3.500.000	12.500.000

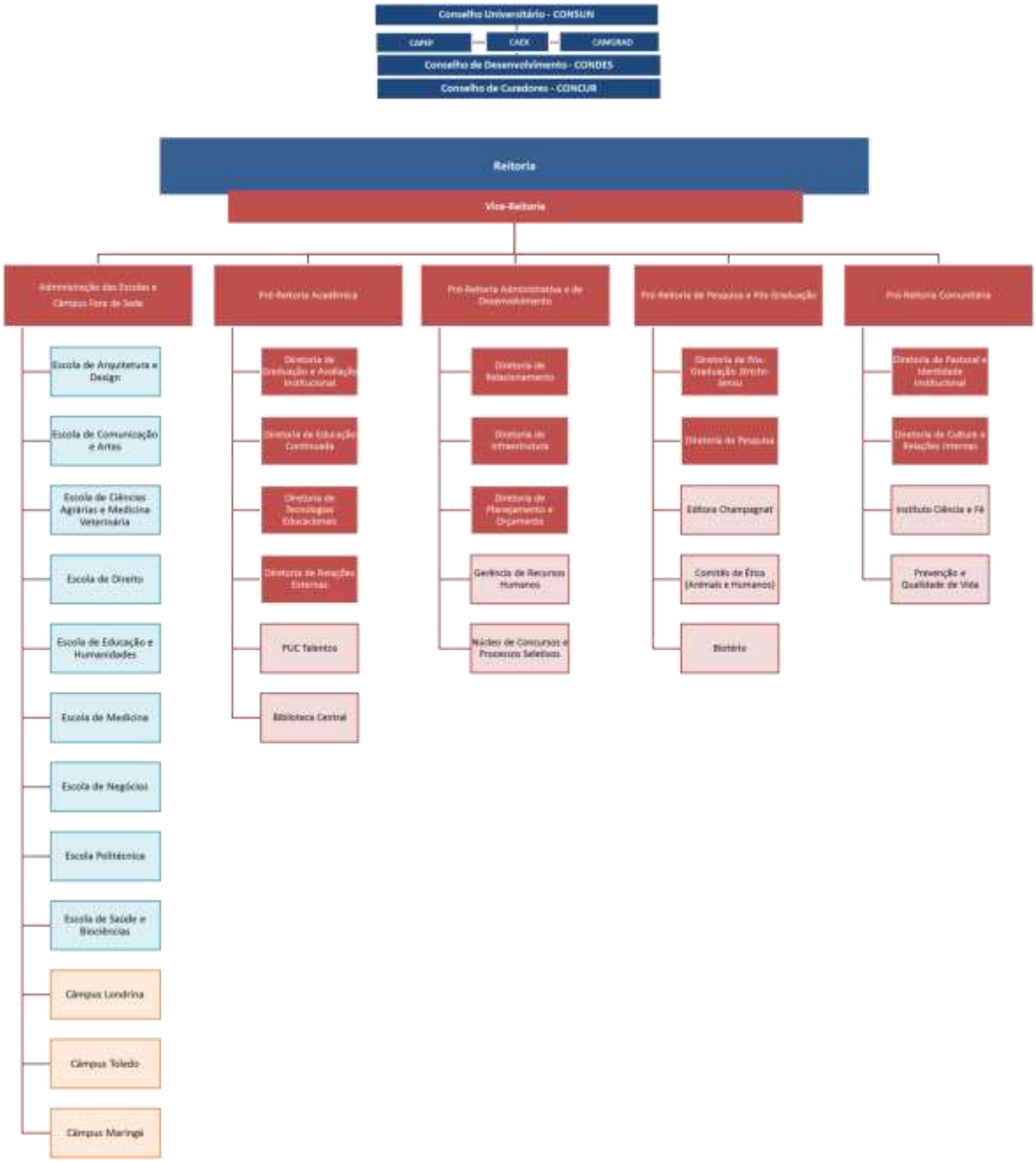
Fonte: PROADM – Baseada em projeções de desenvolvimento PDI – 2012-2017.

Nessa previsão, projetam-se investimentos médios de R$ 44,5 milhões ao ano. O total estimado de investimentos de infraestrutura física e tecnológica entre os anos de 2012-2017 é de R$ 266,8 milhões.

Como pode ser observado no planejamento financeiro, o volume de recursos demandados para projetos e ações de desenvolvimento previstos no PDI superam a capacidade de recursos gerados por meio do resultado próprio das atividades da Universidade. Isso enseja esforços na captação de recursos via agências de fomento públicas e privadas e na realização de convênios e parcerias que viabilizem essas necessidades.

12.ANEXOS

Organograma PUCPR



Fonte: Diretoria de Planejamento e Orçamento (PROADM).